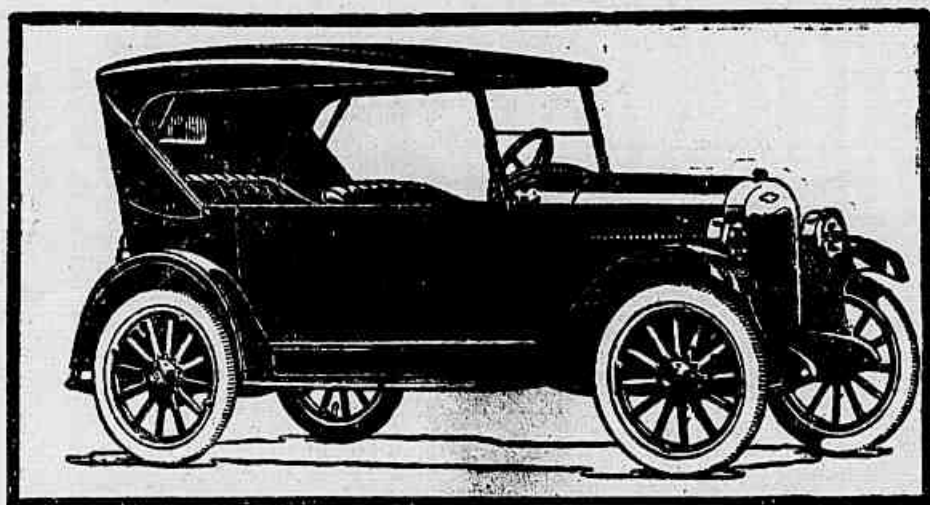
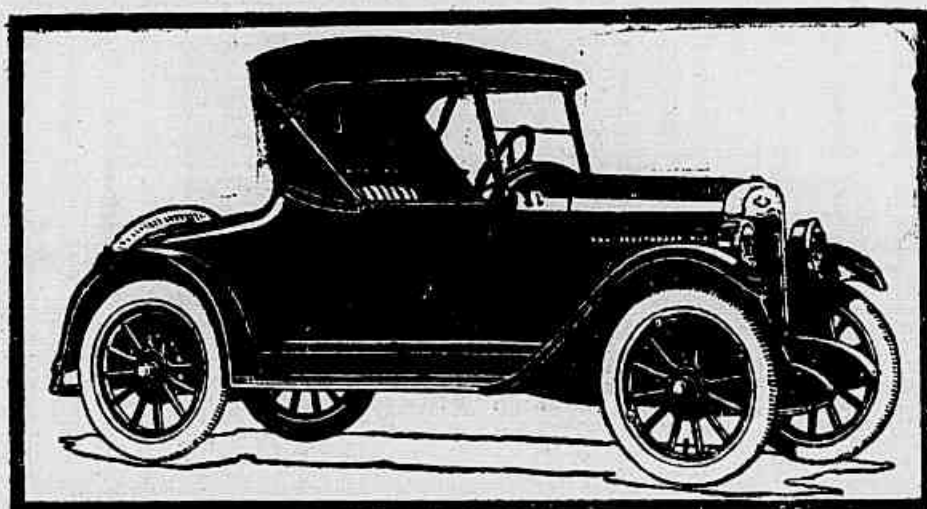
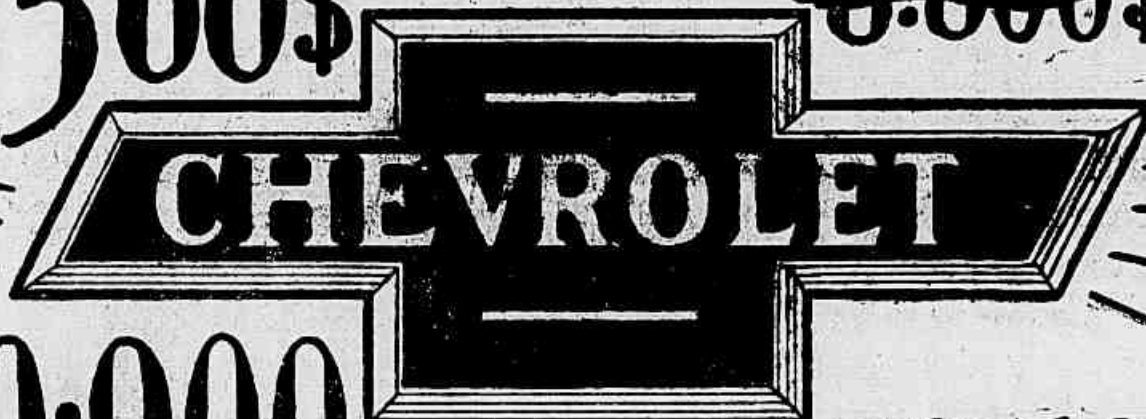
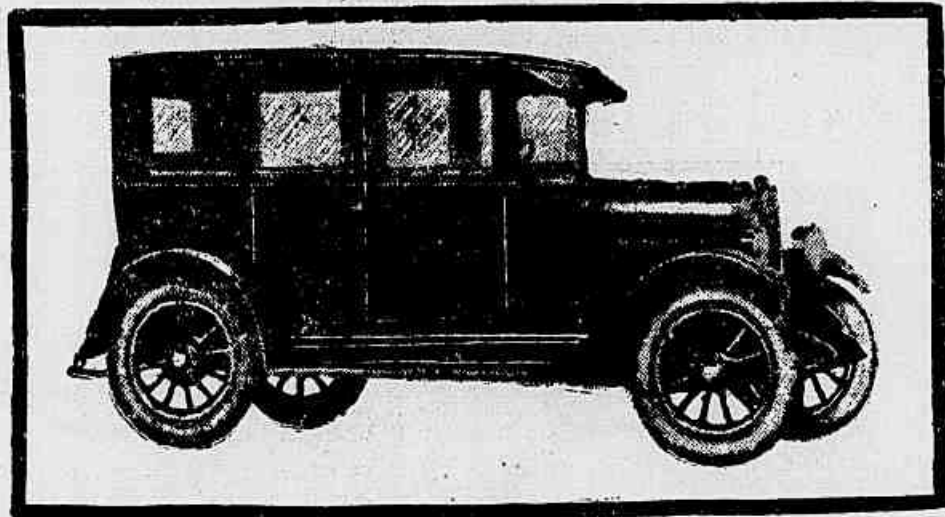
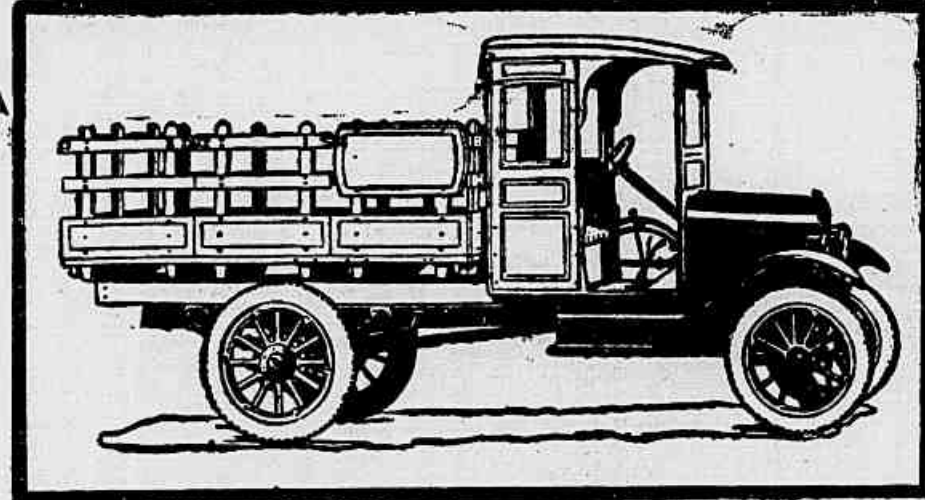
O JORNA

ANNO VII — NUMERO 2.046 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 192 ... HOJE: 16 PAGINAS

As maiores reducções em preços até' hoje vistas!

~~8:800$~~ 7:500$

~~8:800$~~ 7:500$

CHEVROLET

~~13:300$~~ 10:900$

~~8:250$~~ 7:350$

Condições para facil pagamento poderão ser obtidas em qualquer um dos agentes autorisados abaixo mencionados:

Rio de Janeiro - L. A. SALGADO & CIA. - Rua Chile, 21

PETROPOLIS
Francisco Cosenza
Av. Quinze de Novembro, 594

ALFENAS
Gustavo Cravet & Cia.

JUIZ DE FO'RA
T. Ciampi & Filho
Avenida Rio Branco, 2241

BELLO HORIZONTE
Auto-Royal
Rua Espirito Santo, 594

VARGINHA
J. Lucio & Irmão

UBA'
Motta, Meira & Cia.

PORTO NOVO
Reis, Junqueira, Castro & Cia.

VICTORIA
Motta, Meira & Cia.
Rua Jeronymo Monteiro, 77

CATAGUAZES
Ciedaro & Filho

Os preços acima são F. O. B., S. Paulo -- O preço do chassis-caminhão não inclue "carrosserie"

ALI-BABÁ OU OS 40 LADRÕES

Em artigo especial para O JORNAL, o deputado Vicente Piragibe trata desse fantastico conto de Mil e Uma Noites, que é o caso da "Revista do Supremo Tribunal"

Vicente PIRAGIBE
(Deputado pelo Districto Federal)

O JORNAL, e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.

A ultima relação publicada, do material importado pela já famosa "Revista do Supremo Tribunal", sem o pagamento de um unico ceitil á Alfandega, veiu não só avolumar as proporções desse incomparavel escandalo mas tambem patentear que vivemos no paiz da impunidade. Essa relação serve para demonstrar que os directores do monsario-gazúa contam com o auxilio de cumplices que lhes prestam o auxilio mais efficiente, sem o qual o assalto aos cofres publicos não se poderia realizar. Entre as mercadorias adquiridas com os dinheiros do povo para a montagem da typographia da revista — como reza a autorização legislativa — figura a louça sanitaria para um bairro inteiro; o necessario para envidraçar dois quarteirões, dos mais extensos, o azulejo para guarnecer toda a Avenida Rio Branco; papel de cartas para sortir todas as papelarias do Rio; cofres possantes para aferrolhar o dinheiro depositado nos varios bancos da cidade; ventiladores para refrescar toda a zona suburbana nos dias de mais intenso calor; barricas de cimento para a construcção de dois ou tres palacios e, ao lado de tudo isso, dos tubos galvanisados, das alcatifas de algodão, dos motores electricos, dos caminhões, das peças de linho, dos vergalhões de ferro, apparecem centenas e centenas de fardos de papel aspero, destinado, naturalmente, a embrulhar mais uma vez, os encarregados de zelar pela causa publica.

A justiça publica não se move

A simples leitura dessa relação mostra que todo o material ali mencionado não será aproveitado pela "Revista", desde que, naturalmente, a casas commerciaes que se cumpliciaram com os directores do monsario, que com elles accordaram esse auxilio, e são, por isso mesmo, tão criminosos quanto elles. O que está causando surpresa é que a justiça publica, tendo noticia desse crime, conhecendo as provas mais que robustas divulgadas pelos orgãos de maior circulação e apresentadas da tribuna das duas casas do Congresso Nacional, não tenha tido ainda um simples movimento em defesa do Thesouro. O audacioso Ali-Babá recebe de uma feita cinco mil contos; não se satisfaz: sempre sorridente e maneiroso, corre ás repartições, surge nos ministerios, introduz-se nos bancos e consegue levantar segunda parcella. Vae á Europa installa-se nos melhores hoteis com um sequito reluzente, tal qual o Maharajá de Kapurthala, adquire — para a typographia da revista — tudo quanto lhe vem á fantasia e, quando o governo do paiz, empenhado em equilibrar as finanças e restaurar o credito nacional, procura reduzir as despesas publicas, é surprehendido com uma conta da modestissima quantia de 21 mil contos de réis. Sem contar as sommas recebidas em apolices e ás subvenções annuaes, Ali-Babá já se apropriou de mais de 31 mil contos do Thesouro e continúa, socegado e tranquillo, sorridente e maneiroso, na sua ampla e luxuosa caverna do Calabouço.

O talento de Ali-Babá

Para fazer-se uma idéa perfeita da habilidade, da artimanha que presidiu todo esse plano criminoso, basta o seguinte: essas autorizações, esses contractos, essas relações, passaram sob as vistas do presidente do Supremo Tribunal Federal, foram examinados pelas commissões technicas da Camara e do Senado, soffreram discussão numa e noutra casa do Parlamento, tiveram a sancção do presidente da Republica e depois de tudo feito e acabado, o governo vem dizer em publico que, só com a suppressão de alguns dos favores outorgados á revista, foram poupados ao Thesouro nada menos de 200 mil contos. E' preciso reconhecer que Ali-Babá tem talento.

Um episodio da vida de Lopes Trovão

Ha alguns annos atrás o velho Lopes Trovão, depois de haver occupado em varias legislaturas, uma cadeira do Senado da Republica, perdeu a posição e, falto de recursos, viu-se a braços com as maiores difficuldades financeiras. O proprietario da casa, vencidos os dois mezes sem pagamento do aluguel, requereu e obteve o despejo do grande e inveterado propagandista. Uma bella manhã os moradores do bairro de Catumby foram surprehendidos com a noticia dolorosa: os moveis de Lopes Trovão encontravam-se em plena rua. Entre os que acorreram ao local para offerecer prestimos, figurava um cavalheiro que dispunha de um amplo porão habitavel, onde se accommodaram perfeitamente os moveis simples do valente propagandista das idéas democraticas. Ao seu lado levanta-se, porém, forte e dominadora, a voz de um cidadão de largo peito e ventre avantajado. Era o proprietario de uma casa de carros em liquidação: os vehiculos e os animaes eram já em numero reduzido; dispunha de muito espaço para guardar tudo aquillo.

Lopes Trovão encaixou o monoculo e fixou demoradamente os dois vizinhos prestimosos, e, deixando, em seguida, cair a lente, bateu no hombro do segundo offertante, dizendo-lhe o seguinte:

— Aceito o seu favor; prefiro a cocheira; em toda a minha vida não tenho passado de uma grande besta.

Lopes Trovão e Ali-Babá

Lopes Trovão sacrificou toda a sua mocidade batendo-se sem temor e sem descanso pelo ideal republicano; recusou as posições e as honrarias; serviu a patria com dignidade e altivez: morreu pauperrimo, numa casa modesta de uma rua quasi abandonada. Ali-Babá olha superiormente para os tristes mortaes que se extenuam na labuta diaria, passa victorioso no seu automovel de luxo, sacudindo lama sobre a roupa amarrotada dos que vivem do trabalho e, quando quer calcular os milhões que saem do Thesouro para a sua bolsa venturosa, estende-se feliz nas largas poltronas que ornamentam os vastos salões atapetados do sumptuoso palacio, de que a nação se despojou para que ficasse installada com todas as honras a mais vasta caverna de ladrões de que tem noticia a historia.

O conceito da honestidade

Dias atrás, uma das figuras de maior destaque do Senado Federal, dizia, e com razão, que o esforço dos homens de bem consiste hoje em serem elles os que não roubam — não porque sejam estupidos — mas por serem effectivamente honestos. Na verdade, quem acompanha o programma, planejado e executado pela "Revista do Supremo Tribunal", e verifica que os seus autores continuam a transitar livremente pelas ruas da cidade, hombro a hombro com os demais cidadãos começa logicamente a indagar se não estão carregando o qualificativo de bestas todas essas personagens que passaram pelas altas posições, manejaram os haveres publicos, dispuzeram dos dinheiros do contribuinte e voltaram para a casa com as mãos abanando.

Bem apuradas as coisas, Ali-Babá é capaz de chamar com a razão e, quando alguem lhe for falar da estreita vida, da falta de recursos, do cambio baixo e de todas essas coisas que nos aterrorizam, poderá responder com autoridade: "não sejam bestas".

O caso da Revista

O que urge fazer

O artigo, que o deputado Vicente Piragibe publica hoje no O JORNAL, contém algumas palavras que desafiam reflexão. A nota moral vibra de modo intenso no seu trabalho; mas é preciso que tocando nessa nota a imprensa offereça ao governo tambem directivas que lhe mostrem a unica conducta a seguir, nesse escandaloso caso, para o qual as providencias do Executivo estão retardando de mais. O acto do presidente do Tribunal é um acto nullo, visto como a quem praticou faltava competencia para fazel-o. A illegitimidade de uma das partes contractantes, a do ministro presidente do Supremo, a sua inhabilidade para contractar, saltam aos olhos. A competencia resulta de um acto qualquer que a determine, que a prescreva, que discrimine a orbita dentro da qual ella terá de se circumscrever. O presidente do Tribunal firmou dois contractos, um em 2 de março de 1921, e outro em 28 de setembro de 1922, e tanto de um como de outro decorrem onus os mais tremendos para o erario publico, não só sob a fórma indirecta das isenções de impostos, como sob a fórma directa do desembolso de quantias consideraveis para a acquisição das officinas graphicas da "Revista" e do "Diario da Manhã".

Ora, donde teria vindo a autoridade do presidente do Tribunal para autorizar emprehendimentos, empenhando despezas não votadas, despezas não autorizadas pelo Congresso Nacional? Como se póde dizer vinculada a responsabilidade da Fazenda Nacional numa despeza para a qual não existia, pois não fôra autorizada, nenhuma verba orçamentaria?

O acto do sr. Herminio do Espirito Santo, por isso mesmo que é um abuso de poder, não tem validade juridica. Juridicamente, pois, a approvação ulterior do Congresso equivale a zero, porquanto o que este ratificou foi um acto inexistente. Não é elle nullo de pleno direito: é mais, porque não existia, pois que faltava capacidade para contractar ao agente que o assignou, por parte do poder publico.

Isto, de resto, O JORNAL já o demonstrou exuberantemente em varios editoriaes do mez passado.

— Que tem o governo a fazer diante desta situação?

Honestamente, dignamente, o que cabe ao presidente da Republica é tomar conta do acervo da "Revista". Esse acervo é da nação. E' propriedade do povo brasileiro. Nada de esperar a acção do Legislativo, o qual não tem mais voz nesse capitulo. A composição da commissão de inquerito da Camara vale apenas dar tempo á opinião para esquecer os tubarões imperiaes, donos e senhores da negociata.

Quem tem que agir é o Poder Executivo; é o presidente da Republica. Qualquer jurista probo, que não possua genros ou filhos na "Revista", só encontra para o chefe da nação tirar o governo mais ou menos limpo dessa immundicie a que elle se precipitou, um processo de moralização do patrimonio nacional, afim de lhe neutralizar o interesse publico.

Tudo o mais é protelatorio e protecção á familia.

MONTEIRO LOBATO

O homem de negocios, irmão gemeo do homem de letras tão admiravel um como o outro, depois de ter criado o mais completo estabelecimento graphico do seu paiz, tão bem como nos déra algumas das melhores novellas da lingua, obras, uma e outra, de poderosa imaginação e cabal capacidade constructiva, requereu ao juiz a sua fallencia

Brenno FERRAZ.

(Da nossa Succursal de São Paulo)

S. PAULO, 13 de agosto de 1925.

Uma nova dolorosa

A estas horas, em todo o paiz e no estrangeiro, onde quer que se leiam livros e se admirem obras verdadeiramente criadoras, tendo já ha muito chegado a noticia de que um grande artista brasileiro, com o mesmo successo com que, de fazendeiro de café se fez escriptor, passára a grande industrial, prestando á cultura de sua terra o mais assignalado serviço, terá ecoado uma dolorosa nova: — Monteiro Lobato falliu. O homem de negocios, irmão gemeo do homem de letras, tão admiravel um como o outro, depois de ter criado o mais completo estabelecimento graphico do seu paiz, tão bem como nos déra algumas das melhores novellas da lingua, obras, uma e outra, de poderosa imaginação e cabal capacidade constructiva requereu ao juiz a sua fallencia.

Vence a concepção da tarimba e do balcão

Vence, pois, a estreita concepção da tarimba e do balcão, do progresso de azas curtas e do pé de meia commercial, contra o que será inutil rebellar-se alguem. Certo, neste momento, goza a rotina um dos seus maiores prazeres. O innovador falhou. Caiu o rebellado. As leis eternas do passo-a-passo mais uma vez se confirmaram no commercio. Mais uma vez se comprova a incapacidade pratica do escriptor e do artista, da intelligencia, emfim, que apartada das colsas rasteiras, se volta para letras, artes, idéas, theorias e, de retorno, petulante e audaciosamente, pretende vir transformar as leis estabelecidas desse mundo em que se começa com a penna, mas com a vassoura... Coisa estranha, esse mundo fantasioso dos negocios, em que tanto e tão durante se castigue a fantasia, nas expressões mais nitidas e viris do talento e do genio!

O que de facto falha

Entretanto, em verdade, Monteiro Lobato não falliu. Seu exemplo ainda é o de uma poderosa energia criadora a serviço da riqueza nacional, em suas mais intimas relações com o engrandecimento intellectual do Brasil. Não falhou em nada o industrial. O que falha é o paiz, é o meio, é a precarissima organização material e technica do maior centro industrial do paiz. Falham as finanças e os creditos nacionaes. Falha, escandalosa e fragorosamente, a electro-technica britannica, de conluio com a politicagem local, com o estado de sitio e com a força.

Effectivamente, a concordata de Monteiro Lobato só é o indicio de uma fallencia que não é a sua, mas a da situação do Estado Federal, com o seu Banco Central emperrado e falho com o credito exhausto que promettera desafogar mas asphyxiou, com o dinheiro desvalorizado, fugidio, temeroso, que, em sua fragilidade, ameaça arrastar á mesma diluição as mais sérias empresas e as mais solidas fortunas. Fallencia, se a houvesse, seria antes a do canadense e do inglez, covardemente protegidos pelo estado de sitio e pela censura, na incapacidade visceral, que dia a dia mais accentuadamente revelam, diante do paulista, onde quer que impe a secular prosapia do anglo-saxão. Fallencia é a da Ligth, no abastecimento de força electrica á cidade e é a da ominosa situação politica que a criou, que a privilegiou e que a protege com o inaudito sacrificio do maior centro brasileiro do trabalho, ha longos seis mezes reduzido a uma producção de 40 "|"!

Essas, sim, essas fallencias não deixam duvida.

Jeca não falliu

Jéca não falliu. Seu genio criador, sua audacia, sua tenacidade, sua energia a tudo resistem. O seu methodo, a sua organização, a sua capacidade constructiva crescem, em face da desorganização e da incapacidade do meio. Jéca desamparado, em frente do Tio Sam protegido, ainda é o heroe vencedor. O anglo-saxão falha em tudo: — na força electrica e na illuminação, nos telephones, na estrada de ferro, na viação urbana, em tudo. Jéca Tatú desvencilha-se de todos esses pelas e segue avante. Onde quer que em São Paulo ponha a mão o inglez, ahi está a desorganização, a incapacidade, a desordem, o proteccionismo, o escandalo. Chame-se Light, chame-se Telephonica. Chame-se São Paulo Railway — é tudo o mesmo.

Sem qualquer protecção, sem o Panamá de "Revista do Supremo", sem politicagem, Monteiro Lobato criou o primor da industria graphica nacional. Ao contrario, o fez lutando contra os proprios governos. E' assim que, após o banimento de José Carlos de Macedo Soares, presidente da companhia e após a carta historica do voto secreto, que tanto desagradou ao sr. Pires do Rio, a empresa Monteiro Lobato soffreu a guerra surda do Estado. Boycottaram-lhe os livros escolares, as edições, os fornecimentos. Guerrearam-n'a, premiram-n'a, suffocaram-n'a.

Não é impunemente que se pensa nesta terra! A "legalidade" — sensitiva em que se não toque! — é implacavel... Saibam, quantos, porém, quaes os methodos politicos nesta terra em uso!

Monteiro Lobato não falliu. Reaberta está a casa e seu director á frente della. Assim é, apesar do inglez e dos governos.

Saibam quantos, entretanto... que o P. R. P. é um facto e Washington, o seu propheta!

Por decreto presidencial...

E' assim que se escolhe, é assim que se elege e é assim que se reconhece o sr. Washington Luis

O sr. Mello Vianna, depois de ouvir as labias do sr. Antonio Carlos, que é uma sereia politica capaz de todas as seducções, concordou em dar o seu assentimento ás candidaturas á successão do governo federal que proviesse de uma Convenção, cuja formula aquelle senador mineiro expoz aqui, pelas columnas do mais velho dos nossos orgãos de publicidade.

Constituido aqui um "comité" incumbido de dar realização ás idéas convencionaes do sr. Mello Vianna, apressou-se em se dirigir a governadores e presidentes de Estado, dando-lhes conhecimento da formula do presidente mineiro e pedindo-lhes que convocassem delegados de todos os municipios na capital do Estado para a escolha de tres representantes de cada unidade da Federação em uma Convenção que se realizará no Rio de Janeiro a 12 de setembro proximo.

Está claro que, dada a falta de communicações rapidas, muitas sédes de municipios do Amazonas, de Goyaz e de Matto Grosso só poderão receber noticia de que a Convenção Nacional vae se reunir, depois que essa houver se reunido.

Isto é circumstancia de facto que não tem maior importancia. A respeito nada se objectou, nada se considerou. Mas um dos governadores a que se dirigiu o "comité" que tomou a si a tarefa de realizar o projecto de convenção, de que tem a paternidade o sr. Mello Vianna — em collaboração com o sr. Antonio Carlos — correspondeu, de prompto á suggestão, convite, ou que nome tenha a communicação que lhe fez o "comité", louvando-o calorosamente, mas suggerindo, por sua vez, para dar aspecto mais popular á convenção em organização, que os seus membros fossem individuos que não fizessem parte do Congresso Nacional.

Quem assim se manifestou foi o sr. Munhoz da Rocha, que dirige os destinos do Paraná. Fel-o com sinceridade, com ardor patriotico, imbuido dos melhores principios democraticos e dos mais puros ideaes republicanos.

Não acquiesceram á suggestão do presidente do Paraná, ou, pelo menos, resolveram silenciar sobre a sua proposta. E isso levou o sr. Munhoz da Rocha a uma deliciosa vingança, de que nos dão noticia os jornaes de hontem.

De facto, narra um dos nossos vespertinos que o sr. Munhoz da Rocha nomeou, por decreto, os delegados do Paraná á Convenção que deve homologar a escolha do sr. Washington Luis para candidato á presidencia da Republica. Os nomeados são srs. Benjamin Ferreira Leite, Theophilo Soares Gomes e Lysimaco E. Costa.

O sr. Munhoz da Rocha mostra-se assim um homem logico, coherente. Se já está decretada a escolha do sr. Washington Luis para candidato á successão governamental; se já se decretou que a Convenção de 12 de setembro vae apenas homologar o decreto daquella escolha, por que fugir a essa regra de escolhas por decreto?

E, assim, correspondendo á superioridade dos que recusaram as suas suggestões, o sr. Munhoz da Rocha responde não só acceitando as suggestões que lhe fizeram, mas dando-lhes uma realidade que é a reproducção do que fazem aquelles que se dirigiram ao presidente paranaense com alvitres que mal encobrem os seus propositos, os seus desejos e os seus actos.

Desattendendo ao appello que lhe fizeram para fazer o que o "comité" alludido dizia e não o que elle faz, em nome das forças — ou da força — politicas do paiz, o sr. Munhoz da Rocha prefere ser tão realista como o rei, e fez o que elle fez e o que se sente que está feito — nomeia por decreto.

E assim se faz a successão governamental...

NO RIO DAS GARÇAS FOI ACHADO UM DIAMANTE REPUTADO O DE MAIOR VALOR ATE' HOJE CONHECIDO

Recebemos, hontem, de Uberabinha, o telegramma abaixo:

"Noticias do Garças dão como extrahidas pela empresa Oriano & Cia. um grande diamante, de rara belleza, reputado a pedra de maior valor até hoje conhecida."

O Rio das Garças é hoje a Golconda brasileira. Quem quizer volver-se para as regiões onde brilham as pedras de mais pura agua, não precisa mais olhar para o Oriente. No alto sertão de Goyaz, no leito mysterioso do Rio das Garças, encontram-se, dia a dia, os diamantes que offuscam a gloria dos que os rajahs e mahradjahs da India trazem nas suas corôas.

SINGULARIDADES DE UMA GRANDE ROMANCISTA

A famosa Miss Ida Vera Simonton, autora do não menos afamado "Hell's Playground" está no Rio de Janeiro. As peripecias da sua vida aventurosa nos tres continentes no globo. Um processo ruidoso que affirma, nos Estados Unidos, uma nova doutrina sobre o direito de propriedade literaria

"Pela manhã, quando a luz repousa á superficie azul da Guanabara, sinto uma estranha alegria de viver, um intenso desejo de perpetuidade, contemplando o mais bello espectaculo que os meus olhos afeitos aos ambientes mais variados já puderam vêr"

Foi para nós uma surpresa muito agradavel saber que se achava hospedada no Hotel Gloria a autora de "Hell's Playground", um romance de nomeada universal, que se tem vendido aos milhares em todos os paizes de lingua ingleza.

Miss Simonton é hoje conhecida em todo o mundo como romancista, graças á divulgação do seu livro extraordinario cujo enredo se passa no interior africano, onde a illustre senhora viveu os mais bellos dias da sua mocidade. Muito joven ainda, riquissima por herança materna, enfarada da vida social, Miss Simonton resolveu correr aventuras na Africa e num bello dia embarcou para o Congo Francez. Lá viveu varios annos no convivio das tribus selvagens, interessando-se vivamente pela existencia dos indigenas, cujos costumes e inclinações analysou com profundeza. Surgiu á civilização trazendo uma obra notavel: "Hell's Playground", ou seja o "Pateo do Inferno".

Nella contou com bizarria e sinceridade, uma linda historia de amor, no genero das que constituiram a gloria de Joseph Conrad. O exito do livro foi grande, mas a sorte reservava-lhe uma fama muito mais vasta.

Plagiario infeliz

O dramaturgo Leon Gordon combinou, certa vez com Miss Simonton, extrair do seu romance uma peça de theatro, tendo para isso uma opção de nove mezes. O prazo esgotou-se sem que o sr. Gordon pudesse executar o compromisso assumido.

Nesse tempo Miss Simonton annunciara uma viagem de circumnavegação do globo, mas presa ao leito por uma molestia resistente, teve de ficar em Nova York.

Gordon ignorava essa circumstancia e com uma notavel sem-cerimonia fez a adaptação do romance ao palco sob a denominação de "White Cargo". O drama logrou um exito formidavel e nada menos de onze companhias dramaticas americanas incluiram-no nos seus respectivos programmas. Verificado o plagio, Mis Simonton, pelo seu advogado, levou o dramaturgo aos tribunaes, exigindo uma indemnização de cem mil dollares. O processo foi debatidissimo na imprensa americana, pois que pela vez primeira um autor se dava ao trabalho de rehaver pela justiça a sua propriedade intellectual roubada por outro. O juiz pronunciou sentença favoravel a Miss Simonton e o seu romance começou a ter edições successivas, despertando interesse sem par nos Estados Unidos e na Inglaterra.

A sua autora recebeu uma consagração nacional pela coragem com que batalhara pelo seu direito, estabelecendo definitivamente no paiz uma doutrina rigorosa sobre a propriedade literaria. Dahi por deante a sua vida artistica tem sido de grande actividade e o seu nome apparece sempre nos maiores e mais importantes "magazines" americanos e inglezes, assignando notaveis artigos sobre os modernos problemas internacionaes, principalmente os que se referem ás colonias européas do continente negro.

Your marvellous Sun...

E' difficil encontrar-se uma alma sensivel á natureza que não se extasie deante dos encantos da Guanabara, nos esplendores da manhã. E' um espectaculo capaz de provar a existencia de Deus mesmo a um espirito pouco mystico e inclinado á rebeldia, como o de Anatole France, que não achava num levantar de sol motivos mais favoraveis ao Criador, do que no levantar da cama de madame Waren.

Miss Ida Vera Simonton

Miss Simonton não se conteve que não nos fosse logo communicando a sua infatigavel admiração pelo Rio.

"Estes olhos que o senhor vê já contemplaram os panoramas mais preciosos da terra. Tenho viajado como ninguem. O tombadilho dos navios é o meu lar. Pois saiba que o sol maravilhoso do Brasil traz novas inspirações a quem ama o Bello. Pela manhã, quando a luz repousa á superficie azul da Guanabara, sinto uma extranha alegria de viver, um intenso desejo de perpetuidade, contemplando os mais lindos espectaculos que os meus olhos acostumados aos ambientes mais variados já puderam vêr. Estou escrevendo um romance e em muitos capitulos dei-lhe os scenarios do Rio. A' margem dessa bahia, como nas costas serenas da Grecia, devem viver os poetas mais voluptuosos e encantados."

Observámos a miss Simonton que, na verdade, aqui vivem poetas mais ou menos voluptuosos e mais ou menos encantados.

Amor pelas mulheres e pelas crianças

A grande romancista lançou os olhos sobre o passado. Contou-nos os dias da sua primeira mocidade, cheios de desejos de aventura e a realização delles no seio mysterioso da Africa selvagem, no coração do Congo francez, auscultando a vida perigosa das tribus ferozes e percebendo, por toda a parte, com a mesma intensidade, as vibrações do coração.

"O homem é egual em todos os climas e em todos os continentes. As civilizações invernizam, mas existe em todos elles, immutavel, um fundo de piedade e barbaria. O meu interesse maior, durante as minhas viagens interminaveis no meios dos nossos irmãos pretos, foi conhecer as mulheres e as crianças. Estudei, com acendrado amor os seus habitos e condições, para trazer ao conhecimento dos povos, os thesouros de sacrificio, renuncia e soffrimento, que se encontram no amago das selvas africanas. Affirmo-lhe desencantadamente: no contacto do homem branco com o homem negro, do civilizado, que saimos do convivio com as idéas alevantadas, que praticamos preceitos religiosos commandados por Deus, ficamos em dureza de instinctos em situação muito inferior... Os negros selvagens poderiam dar lições aos filhos das raças mais apuradas da Europa. Nos meus livros tenho sempre cuidado de pôr em relevo as qualidades dos filhos de Cham, que ainda vivem nomades nas florestas do grande continente."

Horror á Liga das Nações

No ondear da conversação, falámos das questões internacionaes. A senhora Simonton não é partidaria da Liga das Nações; descrê das suas finalidades; combate os seus objectivos apparentes e expõe os motivos da sua repulsa:

"A Liga das Nações é, antes, uma liga de interesses europeus. Comprehende-se que os Estados da Europa possam arregimentar-se numa sociedade commum para conservar a paz entre si, sempre ameaçada e defender os interesses de cada qual e de todos sempre em conflicto. Mas essa sociedade seria um sacco de gatos de existencia precaria. Não é possivel conciliar odios seculares e unir povos que, premidos pela necessidade, têm os interesses e as aspirações mais dispares. Os paizes americanos, fazendo parte da Liga de Genebra, empenham

(Continúa na 4.ª pagina)

A Commissão Executiva do P. R. M. está convocada para hoje

Os objectivos da reunião

Partiram, hontem, para Bello Horizonte os senadores Bueno de Paiva e Bueno Brandão e deputados João Lisboa e Valdomiro Magalhães, todos membros, actualmente no Rio de Janeiro, da Commissão Executiva do P. R. M.

Esta, como se sabe, foi convocada para reunir-se, hoje, pelo presidente Mello Vianna.

Os proprios itinerantes não sabem ao certo quaes os fins precisos da convocação, mas nas rodas mineiras a convicção que predominava hontem era que o objectivo da reunião da Commissão Executiva do P. R. M. eram a troca de idéas sobre o successor do sr. Mello Vianna na presidencia de Minas Geraes, e a fixação da data em que deverá ser convocada a Convenção dos municipios mineiros que elegerá os convencionaes membros da Convenção Nacional.

Nos circulos mineiros mais ligados ao presidente da Republica a atmosphera hontem era de perfeita tranquillidade sobre a attitude do sr. Mello Vianna em face da candidatura Washington. Do resto, o sr. Mello Vianna, em sua "rentrée" no Sarasani jornalistico, acaba de declarar aos nossos confrades do "Correio da Manhã" — "que Minas, fiel á sua tradicional honestidade, LEVARA' A'S URNAS OS NOMES VICTORIOSOS NA CONVENÇÃO."

Isto quer dizer que estando a esmagadora maioria dos Estados com o sr. Washington, s. ex. o que nos promette, de tangivel, na hora actual, é Minas suffragar o venerando candidato paulista, porquanto o sr. Mello Vianna reconhece, nos convencionaes dos governadores "A LIBERDADE ATE' MESMO DE NOS IMPOR OS SEUS CANDIDATOS"...

Quanto á vice-presidencia, mão grado as declarações em contrario do sr. Mello Vianna, ha esperança de que elle venha aceital-a. Desde, porém, que persista esta recusa, o candidato inevitavel é o sr. Bueno Brandão.

A ESCOLHA DOS FUTUROS DIRIGENTES DO PAIZ

Da tribuna do Senado, o sr. Barbosa Lima criticou a proxima convenção homologadora dos candidatos já assentados e discorreu sobre a falta de liberdade

Na hora destinada ao expediente da sessão de hontem, no Senado, o sr. Barbosa Lima pronunciou o seguinte discurso:

"Completa liberdade"

O sr. BARBOSA LIMA — Sr. presidente, tem sido nesta casa e na imprensa afeiçoada á situação dominante constantemente affirmado que a campanha eleitoral para a successão presidencial se póde fazer em todo o paiz com completa liberdade nos pronunciamentos dos responsaveis pela victoria de qualquer corrente politica. Tem-se affirmado, por uma e mais vezes, que, sem embargo do estado de sitio, a campanha presidencial se póde fazer em condições perfeitamente satisfactorias para as exigencias do credo democratico.

Já a convocação dos delegados que hão de constituir a convenção incumbida de indicar o candidato á suprema magistratura do paiz foi feita pelo mais autorizado representante da corrente politica que tem as responsabilidades do governo nacional. Diz-se, propositalmente, de modo infacto, ha constituição, a convenção ou candidato? Esta singularidade accentua bem a situação em que nos encontramos, que tem por "desideratum" expresso na pratica do regimen republicano a unanimidade inspirada na impaciencia e na irritação que desperta nas rodas officiaes a idéa de qualquer outra coisa que não seja a unanimidade.

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Barbosa Lima — Porque, tudo quanto não seja a unanimidade é a opposição, e tudo quanto seja a opposição é tido por impatriotico e subversivo.

Faz-se mais uma vez caricatura do regimen politico norte-americano, falando-se em convenção por um modo desarrazoadamente "convencional". Só "por convenção" é que se pode chamar "convenção" á assembléa convocada pela fórma ultra-official porque o foi aquella assembléa, que ha de encerrar ou que ha de realizar, segundo se diz, em 2 de setembro proximo, o ensaio geral do entremeio da burleta, da "pochade" da qual fatalmente ha de sair o candidato fadado a, sem competidor, triumphar apenas annunciado.

As nossas Convenções

Todos sabem o que são as convenções, as assembléas dos delegados das varias correntes politicas, que se manifestam no scenario da vida publica na America do Norte.

Assim se tem uma noção muito nitida do que é a convenção dos partidos republicanos, do que é a convenção dos partidos democraticos, do que é a convenção dos partidos socialistas, que são pequenas convenções oriundas de todas as correntes politicas menos volumosas, mais trabalhadas pelo desejo de transformar em lei, este ou aquelle aspecto das questões sociaes, proprio a cada era historica.

O que se não conhece ali é a convenção official. Esta é uma invenção cabocla, nossa...

O sr. A. Azeredo — Se é nossa, é original.

O sr. Barbosa Lima — ...dos brasileiros. Não é, sr. presidente, a convenção dos municipios, das representações das correntes politicas, auscultadas nas suas origens communaes. E', sim, a assembléa dos delegados das municipalidades, das camaras municipaes, das entidades officiaes que fica no primeiro degráo da escala do officialismo, que vae buscar um das pernas da tripeça, constituida pelo governo municipal, pelo governo estadual e pelo governo federal.

Quando falo em assembléa que mereça o nome de convenção, que traduza, pelos seus pronunciamentos, as aspirações do eleitorado, do povo, a nação que se tem, segundo a legislação dos que nos precederam na pratica do regimen republicano federativo, é que se cogita, que se trata de uma assembléa, em que estejam representadas determinadas correntes politicas com o programma que lhe é proprio, de desiderata e postulados destinados a se incorporarem ao direito, constituindo a legislação a ser feita, caso venha a triumphar essa corrente.

Qual é a corrente que vae ser representada nisso que se chama convenção, unica que é permittida a reunir-se neste paiz?

O sr. Azeredo — Podem se reunir muitas.

O sr. Barbosa Lima — Que corrente é? Que programma politico representa? Representa o livre cambio ou o proteccionismo?

O sr. A. Azeredo — O programma será representado depois.

O sr. Barbosa Lima — Representa o intervencionismo em legislação social ou o individualismo spenceriano? Representa a doutrina dos valores officiaes ou representa a doutrina de que se fez orgão, maximo entre nós, o ministro Murtinho.

Objecta-se-me por fórma que muito me penhora, porque manifesta a attenção que na sua benevolencia, o Senado se digna de escutar-me.

O sr. Azeredo — Como acontece sempre com v. ex.

O sr. Barbosa Lima — ...objecta-se-me que não é uma unica convenção! Como, senhores, se poderia convocar outra convenção?!

O sr. Bueno Brandão — Nada o impede.

O sr. Barbosa Lima — E' sério dizer-se que seria possivel promover a agitação doutrinaria pela palavra falada e escripta e de modo a despertar todos quantos se julgassem com o direito de se fazer representar em outras correntes politicas?

O sr. Azeredo — Mas deve ser assim.

O sr. Barbosa Lima — E' sério dizer-se que, na hora presente...

O sr. Azeredo — Deve haver toda a liberdade, para que todos possam se manifestar e nem foi de outra maneira que o Partido Liberal, ha annos atrás, apresentou o seu candidato.

O sr. Barbosa Lima — Até parece que foi no tempo de Tutankamon!

O sr. Soares dos Santos — Mesmo em estado de sitio?

O sr. Azeredo — Não estou discutindo o estado de sitio, porque não sou por elle.

(Continúa na 4.ª pagina)

O sr. Mello Vianna desautoriza todas as affirmações que não venham por elle assignadas...

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — O orgão official dos poderes do Estado publicará, amanhã, a seguinte nota:

"O sr. presidente Mello Vianna, apesar de muito solicitado, tem-se recusado a dar entrevistas á imprensa.

Desautoriza todas as affirmações que por elle não venham assignadas."

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A LIGA DAS NAÇÕES

O relatorio a ser apresentado na Sexta assembléa

GENEBRA, 19 (U. P.) — Acaba de ser publicado o Relatorio Annual do Conselho que será apresentado na Sexta Assembléa da Liga das Nações a reunir-se em setembro proximo. Segundo o mesmo Relatorio, o principal esforço da Liga nesse anno consistiu na codificação das leis internacionaes. Para esse effeito a Liga resolveu fundar em Roma o Instituto Internacional para a Unificação do Direito Privado e, em Paris, o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual. Cuidou-se tambem uma organização internacional destinada á Assistencia Legal dos Pobres. Procedeu-se ainda, em Mossul, a investigações nas colonias dos refugiados da Asia Menor. Além disso foi estabelecida a convenção do opio, a convenção para o controle do trafego de armas, o protocollo para a suppressão de productos chimicos destinados ao serviço militar. Fizeram-se tambem estudos sobre a reconstrucção da Austria e da Hungria e procederam-se a investigações sobre a escravidão. Entre as publicações que a Liga estabeleceu que se fizessem deve-se contar o annuario de Armamentos em todos os paizes do mundo.

EUROPA

INGLATERRA

UMA MEDIDA DO GOVERNO CHINEZ CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 19 (U. P.) — O governo acabada de receber informações de que as autoridades chinezas haviam dado ordens no sentido de serem impostas restricções aos movimentos de navios inglezes nos portos da China. Acredita-se que essa attitude das autoridades chinezas pódo acarretar questões internacionaes.

O ESTADO DE SAUDE DO REI FAISAL

LONDRES, 19 (U. P.) — O estado de saude do rei Faisal, do Iraq, é considerado muito grave. Os medicos acreditam ser necessaria uma operação.

MORREU UMA FILHA DE GLADSTONE

LONDRES, 19 (U. P.) — Acaba de fallecer a senhorita Helen Gladstone, filha mais moça do grande primeiro ministro inglez Gladstone.

FRANÇA

A' NOTA EM RESPOSTA A' DA ALLEMANHA SOBRE O PACTO DE GARANTIAS

PARIS, 19 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores acaba de annunciar que todos os governos alliados approvaram a resposta franceza á Allemanha sobre a questão do Pacto de Segurança. Espera-se que a nota do governo francez será entregue dentro de um ou dois dias.

EXPLOSÃO EM UM PAQUETE

Em experiencia de marcha explode a caldeira de um paquete e causa varias mortes e ferimentos graves

NEW PORT, Rhodes Island, 19 (U. P.) — Devido á explosão de uma caldeira a bordo de um navio de passageiros, quando fóra da estação de experiencias navaes deste porto, morreram 10 pessoas, achando-se muitas outras em estado critico.

Desembarcaram cerca de seiscentos passageiros. Para mais de setenta foram conduzidos aos hospitaes.

— O numero de mortes causadas pela explosão de uma caldeira a bordo de um navio de passageiros, quando fazia experiencias de marcha, a que nos referimos em despacho anterior, é de 29. De 15 a 30 feridos, além dos já mencionados, acham-se em estado critico. Perderam-se diversos passageiros, que se suppõe, atiraram-se ao mar aterrorizados com os effeitos da explosão.

O NUMERO DE MORTOS, TALVEZ SE ELEVE A 60

NEW PORT, 19 (U. P.) — Já attinge a 30 o numero de mortes nos hospitaes desta localidade, em consequencia da explosão de uma caldeira a vapor em um navio de passageiros, que fazia provas de velocidade nas immediações do porto. Noticias officiaes dizem ser possivel que esse numero vá até 60, pois muitos passageiros ainda se encontram em estado gravissimo. Contadas de parentes dos guardas navaes victimados no desastre sitiam os hospitaes onde elles se acham recolhidos.

A explosão occorreu inesperadamente emquanto se faziam experiencias de corrida de quatro milhas por hora e emquanto o vapor era esperado no porto dentro do prazo de dez minutos.

PORTUGAL

UMA MEDIDA DO GOVERNO PARA EVITAR UM "CRACK" NO BANCO ULTRAMARINO

LISBOA, 19 (U. P.) — O governo, tendo conhecimento de que se preparava uma retirada anormal de depositos do Banco Ultramarino, resolveu evitar semelhante procedimento, instificavel, reprimindo as possiveis tentativas prejudiciaes ao credito desse estabelecimento.

MORREU O JORNALISTA COUTO BRANDO

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceu, hoje, nesta capital, o jornalista Couto Brando.

DE LISBOA A ANGOLA EM AVIÃO

LISBOA, 19 (U. P.) — O Aero Club organizou uma prova aerea de Portugal a Angola, para a disputa do premio de 100 contos, offerecido pelo jornal "Provincia", de Angola.

Só poderão participar della os aviadores portuguezes. O percurso deverá ser feito no prazo maximo de 60 dias, sendo prohibida a substituição dos aviões.

O JULGAMENTO DOS REVOLTOSOS DE ABRIL

LISBOA, 19 (U. P.) — Foi fixada para principios de setembro a data do julgamento dos implicados no movimento de abril.

A NOSSA SITUAÇÃO FINANCEIRA

As causas da melhoria do cambio segundo o "Evening Standard"

LONDRES, 19 (U. P.) — O jornal "Evening Standard", estudando a situação financeira do Brasil, diz que a alta verificada no mil réis é devida ao novo regimen de "reformas rigorosas nas finanças nacionaes", como sejam o augmento dos impostos, a desinflação e a melhora das condições do commercio, especialmente do mercado do café. Acha que a continuidade da actual politica financeira, sã e justa, determinará uma valorização constante na moeda do Brasil".

ITALIA

O PACTO DE GARANTIAS

ROMA, 19 (U. P.) — A Italia será a principal adherente do pacto de segurança franco-inglez. Uma pessoa de alta responsabilidade official fez resaltar á United Press a importancia da decisão do primeiro ministro Mussolini, relativa a esse accordo internacional. A Italia embora não directamente ligada ás negociações dos alliados com a Allemanha não esteve estranha a ellas. O Ministerio do Exterior esteve continuamente informado pelos alliados sobre a marcha das combinações, emquanto que os paizes interessados davam a devida importancia á adhesão de um paiz de quarenta milhões de habitantes a um pacto que vae crystalizar durante vinte annos a situação européa na base da cooperação militar.

DIVERSAS

ROMA, 19 (U. P.) — O marquez Negrotto-Cabiaso, actualmente addido ao Ministerio do Exterior, acaba de ser nomeado embaixador italiano junto ao governo da Belgica.

ROMA, 19 (U. P.) — A secção de informações para a imprensa do partido fascista deu á publicidade uma nota lamentando a attitude do ex-subsecretario de Estado, sr. Giuliano, que criticou os planos de reforma constitucional e parlamentar.

HOLLANDA

O SR. EPITACIO PESSOA RELATOR DE UMA SENTENÇA, NA C. P. I. DE JUSTIÇA

HAYA, 19 (A. A.) — Depois de prolongados e brilhantes debates, nos quaes tomaram parte os juizes e os advogados das partes litigantes, a Côrte Internacional de Justiça proferiu sua decisão sobre a questão da Alta Silesia, apresentada a julgamento pela Allemanha e pela Polonia.

Por grande maioria de votos, foi o sr. Epitacio Pessoa, representante do Brasil na Côrte, nomeado relator da sentença.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

CHEGOU O MARADJAH

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Chegou esta manhã a esta capital S. A. o Maharadjah de Kapourthala, que foi recebido e saudado a bordo pelo representante do sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores.

GRAVE INCIDENTE ENTRE DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Na reunião de hontem da Commissão Nacional do Partido Batllista, occorreu serio incidente entre os deputados Julio Maria Sosa, presidente do Conselho Nacional, e Orlando Pedragrosa Sierra, que se esbofetearam e trocaram padrinhos para se baterem em duello.

O PRINCIPE DE GALLES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Em trem especial, S. A. o principe de Galles, em companhia da sua comitiva, partiu para La Plata, afim de visitar a cidade, sendo alli recebido pelo dr. José Maria Cantilo, governador da provincia de Buenos Aires e por outras autoridades. Após a troca de saudações, S. A. tomou logar no carro official, posto á sua disposição, sendo escoltado por um piquete de lanceiros até a casa do governo, donde assistiu, de uma das janellas, o desfile dos alumnos das escolas primarias daquella capital, da força militar e de populares, sendo delirantemente ovacionado.

Após esse acto foi servido um lauto almoço no palacio do governo, trocando-se saudações enthusiasticas.

A RECEPÇÃO EM LA PLATA

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, acompanhou o principe de Galles na viagem que este fez a La Plata.

Na estação da Constituição, o povo que alli se agglomerava, rompeu o cordão policial, e cercando o carro especial ergueu vivas ao herdeiro inglez, que a todos agradecia.

Em La Plata, era S. A. esperado pelo sr. José Luiz Cantilo, governador da Provincia de Buenos Aires, pelos ministros de Estado, altas personalidades, pessoas gradas e grande massa de povo.

A policia, em uniforme de gala, prestou continencia ao illustre visitante.

S. A. tomou logar, ao lado do sr. Cantilo, em carro a Daumont, sendo este escoltado por um esquadrão da policia, dirigindo-se para a casa do governo. Alli foi o principe de Galles saudado pela professora Dora Salvo, tendo S. A. respondido com um aperto de mão.

De uma das janellas do Palacio, o principe assistiu ao desfile dos alumnos das escolas publicas, contingentes da policia e do Corpo de Bombeiros.

Em seguida, teve logar o banquete, offerecido pelo governo da Provincia de Buenos Aires ao herdeiro do throno da Inglaterra, falando por essa occasião o sr. Cantilo, que saudou a Inglaterra na pessoa do principe, alli presente, o qual respondeu em breves palavras, agradecendo as homenagens que lhe estavam sendo prestadas.

Após o banquete, S. A. esteve em visita ao Congresso, onde foi recebido pelos presidentes do Senado e da Camara, que o acompanharam pelo edificio, tendo o principe elogiado o bom gosto das installações.

Foi servido um "lunch" no salão nobre da Camara, findo o qual foi S. A. obsequiado com um estojo, contendo um exemplar da Constituição da Provincia e os regulamentos das duas casas do Congresso, primorosamente encadernados em couro da Russia; duas medalhas de ouro, que constituem o distinctivo dos membros das duas Camaras, além de uma pequena placa de ouro, com dedicatoria. O principe de Galles visitou tambem o Museu, assistindo em seguida á recepção no palacio do governador, onde foi cumulado de gentilezas por parte da familia Cantilo e da sociedade da Provincia.

Hoje, á noite, terá logar nesta capital um banquete na Legação britannica, offerecido a S. A., e no qual tomarão parte o dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica e sua esposa, além de altas personalidades politicas e sociaes.

Amanhã, pela manhã, o nosso illustre hospede irá ao Collegio Militar, alli assistindo aos exercicios dos alumnos e almoçando no salão dos officiaes. Para esse almoço, foi convidado o sr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, que comparecerá.

O ESPECTACULO DE GALA

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O Theatro Colon esteve repleto hontem, á noite da mais alta sociedade de Buenos Aires, que assistiu o espectaculo de gala em homenagem a S. A. o principe de Galles. Ao entrar no theatro, acompanhado pelo sr. presidente da Republica, foi S. A. alvo de significativa manifestação de apreço e admiração por parte dos presentes, que o acclamaram com enthusiasmo.

— A's 2 horas, S. A. ceiou no Plaza Hotel, sentando-se á sua mesa dez convidados de destaque. As outras mesas foram occupadas por pessoas da alta sociedade desta capital.

BOLIVIA

AS FESTAS DO CENTENARIO

LA PAZ, 19 (U. P.) — Vôou hoje novamente sobre a cidade um avião, conduzindo passageiros para apreciar a parada militar. Uma immensa multidão dirigiu-se para o local dessa festa, em trens, automoveis, bicycletas, caminhões e toda sorte de vehiculos.

Junto aos hangars da Escola de Aviação levantou-se a grande tribuna official, destinada ás altas autoridades da Republica e ás embaixadas estrangeiras.

A's 11 horas já todas as tribunas particulares se achavam repletas e o povo estendia-se pela planicie, em numero incalculavel. A parada só se iniciou ás 15 horas. Apesar da chuva que começou a cair, o enthusiasmo popular foi immenso.

CHILE

A ESCOLHA DO SUCCESSOR ALESSANDRI

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Reuniram-se os presidentes dos partidos politicos, afim de adoptarem uma resolução a respeito da proposta do presidente Alessandri, de ser apresentado um candidato unico, na proxima eleição presidencial. Nenhuma decisão, porém, foi tomada, pois os presidentes declararam que não se achavam sufficientemente autorizados, pelas respectivas agremiações, para resolver o caso. Nova reunião se realizará amanhã, depois de terem os presidentes consultado os seus correligionarios sobre o ponto fundamental da proposta do sr. Alessandri.

A opinião geral é optimista quanto á possibilidade de chegar-se a um accôrdo sobre a escolha do candidato á presidencia.

INCIDENTE ENTRE COMMANDANTES EM IQUIQUE

SANTIAGO, 19 (U. P.) — O Conselho Naval reuniu-se para occupar-se do grave incidente occorrido em Iquique entre os commandantes do cruzador "O Higgins", Olegario Reyes del Rio e o do transporte "Maipo", capitão de fragata Eduardo Dunnas. Ignoram-se os detalhes do facto. Sabe-se apenas que o commandante Dunnas expoz a sua queixa ao Conselho Naval, annunciando que vae apresental-a ao presidente da Republica, para que esse imponha as devidas sancções.

A CONDEMNAÇÃO DE "LEADERS" OPERARIOS

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Cincoenta e duas sociedades operarias de Valparaiso entregaram ao presidente da Republica um memorial, solicitando a revisão pelo tribunal civil da sentença pronunciada pelo Conselho de Guerra de Antofogasta, condemnando á prisão em Juan Fernandez, na Terra do Fogo, numerosos "leaders" operarios dos pampas salitreiros.

OS TRABALHOS PLEBISCITARIOS

ARICA, 19 (U. P.) — O cruzador "Rochester" dirigiu-se para Callao afim de tomar carvão. Acredita-se que não se celebrarão as sessões da commissão plebiscitaria durante varios dias, esperando o general Pershing entregue ao estudo de assumptos e problemas relativos ao plebiscito. As pessoas mais chegadas ao general dizem que elle está seguindo um systema caracteristicamente seu, que consiste em preparar primeiramente os fundamentos dos factos e o conhecimento das personalidades de forma a obter efficientes resultados. Evidentemente tanto os delegados chilenos como os peruanos apreciam o desejo do general Pershing de dispôr de tempo para familiarizar-se com todos os aspectos do problema.

A TUNA DE COIMBRA NA CAPITAL DA BAHIA

A FESTIVA ACOLHIDA QUE ESTÃO TENDO OS ESTUDANTES COIMBRICENSES

BAHIA, 19 (A.) — Os matutinos de hoje desta capital publicam longas reportagens sobre a apoteotica acolhida que tiveram aqui os estudantes conimbricenses.

O sarau musical de hontem, no Polytheama, terminou ás 24 horas e meia, sendo assistido por innumeras pessoas da mais alta sociedade bahiana, que foram prodigas em applaudir todos os numeros do programma. Dos camarotes e das frizas as senhoras e senhoritas jogavam flores sobre os academicos, no palco.

A' saida do Theatro, compacta massa de populares acclamou enthusiasticamente os moços portuguezes.

— Em virtude de solicitações das principaes familias bahianas e da Associação Commercial, o "Bagé" somente zarpará deste porto ás 19 horas.

A's 14 horas, a Tuna realizará uma matinée.

— A renda apurada hontem foi superior a 30 contos de réis.

AS VISITAS DOS ACADEMICOS

BAHIA, 19 (A.) — A Tuna Academica de Coimbra, continuando nas suas visitas officiaes, esteve hoje nas escolas superiores, no Gymnasio e na Escola Normal, pronunciando-se, por occasião dessas visitas, discursos de saudação aos academicos portuguezes, discursos que eram respondidos enthusiasticamente pelos membros da Tuna, entoando hymnos á gloria da Bahia, ao Brasil e aos brasileiros.

O ALMOÇO

BAHIA, 19 (A.) — Os membros da Tuna Academica de Coimbra almoçaram hoje com os principaes membros da Colonia Portugueza desta capital.

A VESPERAL

BAHIA, 19 (A.) — No momento em que telegraphamos, a vesperal da Tuna Academica de Coimbra, que se está realizando no theatro Polytheama, decorre entre as maiores acclamações dos presentes e com grande successo para os moços de Portugal. A assistencia, composta pelas principaes familias desta capital e por altas autoridades, exulta de enthusiasmo e pede "bis" de todos os numeros do programma. O Theatro está repleto, havendo muitas pessoas que não conseguiram entrada.

O enthusiasmo chegou ao auge, quando a mocidade bahiana foi ao palco para collocar, no estandarte da Tuna, uma fita bordada a ouro, e que é uma recordação significativa dos academicos desta capital. Todo o theatro fremia e ovacionava enthusiasticamente a Tuna.

Os vespertinos de hoje dizem que a Tuna de Coimbra electrizou o povo bahiano.

A TUNA DESPEDE-SE DO GOVERNADOR DO ESTADO

BAHIA, 19 (A.) — Antes da partida do "Bagé", a cujo bordo viaja a Tuna Academica de Coimbra, uma commissão dos academicos conimbricenses foi ao palacio agradecer ao governador as homenagens recebidas por occasião de sua passagem por esta capital, sendo trocados cumprimentos e saudações muito cordeaes.

Por essa occasião, o governador do Estado, dr. Góes Calmon, offereceu á commissão uma corbeille de flores naturaes, bem como uma rica fita com as cores nacionaes, com franjas de ouro e que será collocada no estandarte da Tuna.

INFORMAÇÕES DO CORRESPONDENTE DO "O JORNAL"

BAHIA, 19 (O JORNAL) — O "Bagé" chegou ao meio dia e 30 minutos. O cáes estava literalmente cheio de estudantes e de membros da colonia portugueza. No momento do desembarcar, foram os moços portuguezes muito acclamados pela multidão. Falaram então os estudantes brasileiros Seabra Velloso e Manuelito Rocha, respondendo os srs. Oliveira Almeida e Cesar Machado, que foram muito applaudidos.

Formado o cortejo, que era muito extenso, e tinha á frente a musica da Policia do Estado, seguiu elle em direcção ao palacio da Acclamação, onde foram recebidos pelo governador do Estado. Falou nessa occasião o universitario Almeida Netto, ao qual respondeu o sr. Góes Calmon, recordando o passado glorioso de Portugal, exaltando a grandeza de seus filhos heroicos, e dizendo-se orgulhoso de pertencer á raça que descobriu o Brasil. Usou tambem da palavra o deputado Hermes Lima, que produziu longo discurso.

Saindo do Palacio, seguiu o cortejo pela avenida, em demanda do Gabinete Portuguez, sendo sempre muito acclamados os nossos hospedes. Ahi foram saudados, officialmente, pelo consul portuguez. Respondeu-lhe o estudante Angelo Cesar. Falou depois o jornalista Henrique Cancio. Depois, recebeu os illustres viajantes o Instituto Historico.

O BANQUETE

BAHIA, 19 (O JORNAL) — Realizou-se depois destas homenagens o banquete no Grande Hotel. Discursou em nome da colonia o padre Gonzaga, que proferiu formoso discurso, cheio de saudade pela patria distante. Respondeu-lhe o sr. Santos Junior.

Nessa occasião, o universitario Raposo Marques compoz um soneto "Cavalleiro Andante", dedicado á mulher bahiana.

O "O JORNAL" TRANSMITTE A' MULHER BRASILEIRA ENTHUSIASTHICA SAUDAÇÃO DA TUNA

BAHIA, 19 (O JORNAL) — Palestrei com o director da Tuna, Jacob Pinto Correia, a quem comprimentei em nome do O JORNAL. Disse que os moços da Tuna de Coimbra trazem o coração inquieto por chegarem ao Rio. E' isso finalmente a realização desse grande sonho. As suas impressões vão muito além da espectativa. E sentem-se captivos da graça, do donaire e da belleza da mulher brasileira, a quem sauda de longe.

A PARTIDA DO "BAGÉ"

BAHIA, 19 (O JORNAL) — A partida do "Bagé", a cujo bordo viajam os estudantes da Tuna, está marcada ás 12 horas.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 13 e 15
ASSIGNATURAS
Anno ... 40$000 — Semestre ... 22$000
Trimestre ... 12$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
I. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O PONTO ESSENCIAL

Pelas ultimas manifestações do presidente de Minas verifica-se que s. ex. persiste em dar á sua idéa de uma convenção de delegados das municipalidades a importancia decisiva do instrumento seguro para a expressão da vontade democratica. Sem entrar no terreno das hypotheses sobre a sinceridade do sr. Mello Vianna, devemos, entretanto, registrar a tendencia corrente em certos circulos, que attribuem ao presidente mineiro o intuito de distrair a attenção publica da questão capital da escolha do candidato para uma controversia formalistica em torno dos methodos da sua indicação. Pondo de parte estes aspectos da situação, procuraremos, apenas, mostrar como a convenção das municipalidades e outras suggestões mais recentes do sr. Mello Vianna, longe de facilitarem um pronunciamento da opinião publica na indicação das candidaturas, vão concorrer para turvar ainda mais as aguas já tão agitadas em que os possiveis candidatos farão a sua pescaria presidencial.

Como tivemos ensejo de dizer, a convenção das municipalidades tem todos os defeitos da convenção parlamentar e mais alguns de que esta é isenta. Uma convenção das municipalidades á qual comparecessem delegados directos de todas as municipalidades da Republica poderia ser uma assembléa pittoresca, mas teria, sem duvida, um certo cunho representativo da democracia nacional. Mas o presidente de Minas, apezar da sua fé ardente na sabedoria do povo e não obstante o ardor do seu enthusiasmo pela democracia pura, absteve-se, prudentemente, de reunir essa turbamulta de edis, cujo affluxo á capital do paiz seria um tão edificante espectaculo de civismo republicano. O sr. Mello Vianna propôz que os delegados das camaras municipaes de cada Estado elegessem, por seu turno, de entre si, tres embaixadores á convenção. Está, portanto, já está muito longe de ser uma assembléa de representantes das municipalidades. Não passa de um concilio de delegados dos delegados das municipalidades. E para tornar o processo mais seguro sob o ponto de vista dos interesses dos detentores do machinismo politico, esses convencionaes que já representam uma terceira dynamização homoeopathica das municipalidades, terão sido escolhidos nas capitaes dos Estados sob as vistas vigilantes dos governadores. Não ha mesmo necessidade dos mandatarios serem escolhidos entre os delegados das municipalidades reunidas na capital de cada Estado. Estes poderão dar poderes para representai-os na convenção a quaesquer pessoas. Na pratica, o que vae acontecer é que, na grande maioria dos casos, os convencionaes serão senadores e deputados.

Mas aqui temos um dos pontos em que a convenção municipal como a propôz o presidente de Minas é menos democratica do que o "caucus" a que até agora se tem recorrido para a indicação das candidaturas. Estabelecera-se como praxe na organização da antiga convenção parlamentar que, além dos congressistas, nella tomassem parte todos os cidadãos que nas ultimas eleições haviam conseguido reunir um minimo de suffragios que, se não nos enganamos, era de dois mil votos. Assim ficava assegurada a representação das minorias, embora por um processo muito empirico. Na convenção preconizada pelo sr. Mello Vianna não ha meio de dar ás minorias possibilidade de intervirem na indicação das candidaturas.

Na sua recente entrevista ao "Correio da Manhã", refere-se o presidente de Minas á necessidade dos candidatos se manifestarem para que a convenção os possa indicar. Parece haver no espirito do sr. Mello Vianna uma confusão entre a eleição e a indicação. Uma vez indicado, o candidato tem necessidade de apresentar o seu programma aos eleitores, porque estes, na sua grande maioria são pessoas em que não se presupõe um conhecimento minucioso dos homens publicos, das suas idéas, dos seus pontos de vista, etc. Mas a indicação é e não póde deixar de ser, um acto orientado por forças politicas que devem ter programmas e que escolhem candidatos por elles julgados os mais capazes de executar bons programmas. Segundo o plano suggerido pelo sr. Mello Vianna teriamos que assistir ao espectaculo inedito de varios cidadãos propondo-se á presidencia da Republica e apregoando as suas plataformas. O absurdo de semelhante situação decorreria não só do ridiculo de um cidadão apresentar-se candidato a candidato, como, tambem, do facto de ficar assim attribuida á convenção a funcção eleitoral de escolher entre candidatos que personificam programmas, ao passo que a sua funcção deve ser unicamente politica e partidaria.

E' bem possivel que o sr. Mello Vianna não tenha considerado que a moral a tirar-se do seu processo de indicação das candidaturas é que s. ex. continúa fiel ao velho credo de que o caso sério é a escolha da candidatura, não passando o subsequente processo eleitoral de uma simples ceremonia para dar á decisão definitiva de uma convenção, as apparencias de legitimidade constitucional. Sem duvida no caso actual a indicação é de grande importancia. Mas o que importa não é a fórma do processo, mas a sinceridade dos dirigentes da politica procurando conformar a sua escolha com as correntes da opinião publica. Não nos percamos em labyrinthos de ritualismo politico. A questão vital é a escolha do homem, o ponto essencial é o valor de um nome como centro de congraçamento nacional.

O GENERAL MALAN D'ANGROGNE SALIENTA OS SERVIÇOS DA EMPREZA MATTE LARANJEIRA A' PROSPERIDADE DA ZONA EM QUE ELLA SE FIXOU

Publicamos, abaixo um telegramma que o general Malan d'Angrogne, inspector da Região Militar de Matto Grosso, acaba de dirigir á directoria da Empreza Matte Laranjeira. Esta companhia, estabelecida em nosso paiz desde alguns decennios, muito tem contribuido para o desenvolvimento da enorme área do territorio brasileiro, onde se fixou.

E' preciso ter visitado a zona do alto e do baixo Paraná, dominada pelo espirito de iniciativa e de progresso da Matte Laranjeira, para testemunhar os beneficios que ella está prestando áquellas paragens distantes, até onde não chegou ainda a acção do poder federal nem do poder estadual.

O general Malan, que é um dos mais capazes dos nossos officiaes generaes, homem viajado, era uma das personalidades melhor talhadas no Exercito brasileiro para transmittir ás nossas autoridades uma informação exacta, imparcial, do esforço da Empreza Matte Laranjeira no desbravamento e na organização economica de uma larga faixa do Brasil Central.

Eis o telegramma do general Malan:

"Campo Grande, 17 de agosto de 1925. — Comattelar, Rio. — Acabo regressar longa excursão descida Paraná até Guayra e Porto Mendes [illegible] por Iguatemy e Campanario. Fui recebido maior cordialidade e gentileza pessoal Empreza. Visitei officinas de Guayra [illegible] sua situação de uma Escola Aprendizes Marinheiros e de um campo de hydro-aviões. Em Campanario [illegible] cidade destinada a brilhante futuro. Serviços municipaes cuidados e progressistas. Dez leguas em torno as estradas e campos revelam cuidado incessante. O inicio do plantio methodico da herva matte é intelligentemente dirigido pelo activo e energico administrador com o fim de transformar melhorando processos de extracção. A vista de Campanario surprehende e orgulha, revelando iniciativa e descortino. Agradecendo o acolhimento fidalgo me foi dispensado e aos meus officiaes envio calorosos votos prosperidades empreza que tão largos beneficios e melhoramentos trouxe á região fronteiriça do grande Estado de Matto Grosso. Cordiaes saudações. — General Malan."

AS SINGULARIDADES DE UMA GRANDE ROMANCISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

a sua tranquillidade futura, intervindo em lutas com as quaes nada têm que vêr. Estou certa de que a invenção de Wilson não criará um mundo melhor..."

O processo Scopes

Um dos assumptos mais em evidencia mundial, nesse momento, foi o processo Scopes, movido no Estado de Tennessee, no sul dos Estados Unidos, contra um professor primario que teve a coragem de ensinar publicamente a doutrina darwiniana da evolução das especies. Accusou-o um grande espirito, o famoso orador William Bryan, cuja argumentação logrou convencer os juizes.

A proposito, a senhora Simonton commentou:

"E' preciso conhecer a mentalidade de algumas populações do sul do meu paiz, para comprehender o que foi a vergonha do processo Scopes. E' uma gente de fanaticos, capaz de repetir as façanhas da inquisição, queimando herejes nas praças publicas. Scopes é um pobre professor obscuro que a ignorancia dos legisladores de Tennessee elevou de subito a uma popularidade universal".

— E como entender-se a attitude de um homem intelligente como Bryan?

— Em materia religiosa, o grande homem publico perdia toda a noção de equilibrio. Fanatico como um camponez analphabeto, elle acreditava na Biblia como na luz do Sol. Estou certa que agiu com toda a sinceridade e dentro da maior convicção. Mas a sua campanha, que cobriu de ridiculo os Estados Unidos, perante a opinião do mundo culto, dentro do proprio recebeu a mais viva das repulsas. Mas que fazer? São as bellezas do regimen federativo. O Estado de Tennessee é autonomo e póde governar-se como bem quizer, mesmo mandando para a cadeira electrica os homens de sciencia..."

Relações pan-americanas

"Prégo a mais ampla e cordial união dos povos deste continente. Herdámos destinos grandiosos. Para realizar um mundo mais perfeito é preciso, antes de mais nada, appellar para o Amor. Só elle é fecundo. Os Estados Unidos da America desejam pelos seus filhos mais esclarecidos, manter com as nações do sul um entendimento inalteravel. Os nossos interesses não se oppõem: entrelaçam-se. Cumpre respeitar as finalidades do continente. Aqui renasce uma humanidade mais feliz. Toda a politica que semear o odio e a separação, é uma politica espuria no continente de Colombo".

A senhora Simonton pretende dentro em breve iniciar uma série de visitas aos nossos estabelecimentos de ensino e centros intellectuaes, inclusive a Academia Brasileira de Letras. Deseja ella pôr-se em contacto com alguns dos nossos homens de espirito. A escriptora americana conhece Machado de Assis e fala delle com intensa admiração. Finda a sua visita ao Brasil, pretende proseguir para o Uruguay, Argentina, Chile, costa do Pacifico, Mexico, Honolulu, Japão e pelo transiberiano alcançar a Europa.

NAS ESTRADAS DE TRAFEGO MUTUO

UMA CONSULTA SOBRE A CONCESSÃO DE PASSES COM ABATIMENTO

O ministro [illegible] consultar a Inspectoria da Contadoria Central Ferro-Viaria acerca da interpretação do [illegible] que estabelece a concessão de passes, no trafego mutuo, com abatimento [illegible] funccionarios [illegible] e das suas familias.

[illegible]

CONTRA O AUGMENTO DE IMPOSTOS, QUE TRAZ EM SEU BOJO A RECEITA

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA DO COMMERCIO

A directoria da Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu, hontem, á Commissão de Finanças da Camara, a representação abaixo, em que, fazendo-se éco das justas reclamações do commercio do paiz, ella combate o exaggero dos augmentos introduzidos na lei da Receita:

Exmo. sr. presidente e mais membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

A Liga do Commercio, cumprindo o dever que lhe incumbe como orgão representativo e defensivo das classes que a constituem, pede venia para vir perante v. exs. reclamar, em nome dessas classes, contra os numerosos e avultados augmentos de impostos que contém o projecto de orçamento para o exercicio financeiro de 1926, [illegible]

[illegible]

IMPOSTO DE CONSUMO

[illegible]

artefactos de borracha, navalhas, pentes, escovas, brinquedos, artefactos de couro e cutelaria.

A Liga pede venia para fazer sentir que alguns desses artigos, como os pentes e escovas, principalmente os para dentes, não devem incidir no imposto, o mesmo se dando em relação aos brinquedos.

[illegible]

FUMO, JOIAS, OBRAS DE OURIVES E OBJECTOS DE ADORNO

[illegible]

tempo e do contacto das mãos das pessoas que terão de com elles lidar e, se tiverem de ser sellados um a um, ficarão defeituosos e, portanto, desvalorizados antes de serem expostos á venda.

Para evitar todos esses inconvenientes, acautelando-se tambem os interesses do Thesouro, e facilitar-se a fiscalização, julgamos muito mais racional e acertado a cobrança do imposto por meio de guias.

SELLAGEM DE STOCKS

O art. 10º estabelece o prazo, improrogavel, de tres mezes, a contar da data da publicação da Lei da Receita, para a sellagem das mercadorias tributadas, das que tiverem as taxas elevadas e das que tiverem o seu regimen de cobrança alterado.

Essa disposição, a Liga ousa esperar que não será mantida, porque os stocks, que existirem nos estabelecimentos commerciaes, á data em que entrar em vigor a Lei da Receita, já pagaram os impostos de consumo, na época em que foram adquiridos, a que estavam sujeitos; não podendo, portanto, ser submettidos a novas taxações, ou mesmo ao augmento de differença de taxa, o que irá ferir de frente os direitos adquiridos pelo commercio de livremente dispôr delle, contravindo, assim, o principio constitucional da não retroactividade das leis.

(Continúa)

A QUININA DO ESTADO

COMO O DR. AFRANIO PEIXOTO TRATOU DA REVENDA DE UMA AUTORIDADE SANITARIA

[illegible]

OS AUGMENTOS DA LEI DA RECEITA E A SITUAÇÃO DO COMMERCIO

REPRESENTAÇÃO ENTREGUE A' CAMARA

[illegible]

SOBRE A DESTRUIÇÃO DE MATERIAL DE AVIAÇÃO NAVAL

O DEPUTADO A. BERGAMINI PEDE INFORMAÇÕES

O sr. Adolpho Bergamini apresentou á Camara, hontem, o seguinte requerimento:

[illegible]

EMPRESTIMOS AOS FUNCCIONARIOS PELAS CAIXAS ECONOMICAS

EMPRESTIMOS AOS FUNCCIONARIOS PELAS CAIXAS ECONOMICAS

[illegible]

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

EM TORNO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO AMAZONAS

A RECLAMAÇÃO DO PAGAMENTO DAS REQUISIÇÕES

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Guerra, providencias afim de que a Commissão de Avaliação e liquidação [illegible] emitta parecer acerca das reclamações [illegible] requisições [illegible] occasião do movimento subversivo de forças federaes do Amazonas, em 1924.

A ATRACAÇÃO DOS VAPORES NO PORTO DE RECIFE

[illegible]

O ABASTECIMENTO DE GADO

[illegible]

APOSENTADORIAS E PENSÕES

[illegible]

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O IMPOSTO DO SELLO — A QUESTÃO DOS TRANSPORTES — OUTRAS NOTAS

Esteve reunida em sessão, hontem, a directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do sr. O. Leonardos. Findo o expediente, o sr. O. Schilling obteve a palavra tratando do

Imposto do sello nos livros

Iniciou sua oração dizendo que, como é natural, causou o maior sobresalto no commercio a noticia de que, diariamente, vinham sendo autuadas varias firmas commerciaes por infracção supposta do regulamento do imposto do sello, visto não estarem sellados os seus livros de "Contas correntes", nem o "Caixa".

E' que um dos fiscaes do Thesouro, exigindo a exhibição desses livros para confrontá-los com os de Registro das vendas á prazo e á vista, entendeu que deveriam os mesmos ser sellados, baseando-se, para tanto, na nota 3ª do paragrapho 4º, numero 1, da tabella "B" do referido imposto, que é do seguinte teor: "Em o n. 1 ficam tambem comprehendidos outros livros que os negociantes possam apresentar, afóra o diario e o copiador de cartas, obrigatoriamente sujeitos ao sello, nos termos do Codigo Commercial."

Ora, disse o orador, o que ahi se lê claramente e de boa fé, é que, afóra os dois livros mencionados e obrigatoriamente sujeitos ao sello, podem tambem ser sellados quaesquer outros livros que os negociantes, porventura, possam apresentar espontaneamente para serem sellados.

Para felicidade do commercio, levo ao seu conhecimento a decisão dada pelo Ministerio da Fazenda, em 17 de junho de 1921, sobre o assumpto e que diz:

"Só estão sujeitos a sello os livros que os commerciantes são obrigados a ter.

Ao delegado fiscal em Minas Geraes, devolvendo documentos destacados do processo que acompanhou o officio numero 150, de 29 de abril deste anno, communica-se, para os fins convenientes, que o sr. ministro da Fazenda, por despacho de 8 do corrente, approvou o acto de que deu conta, no referido officio, decidindo que não está sujeito a sello o livro "Contas correntes", de uma casa commercial, por isso que só estão sujeitos a sello os livros que os commerciantes são obrigados a ter, em virtude do disposto nos arts. 11 e 13 do Codigo Commercial."

(Vide — Affonso Duarte Ribeiro, Annuario de Legislação de Fazenda, de 1921, pg. 777, decisão n. 105).

Está certo de que, levando a Associação Commercial ao conhecimento do ministro da Fazenda a referida decisão, dará elle immediatas instrucções aos fiscaes para que não continuem a lavrar autos de infracção pelo motivo por elles allegado, afim de que volte o socego ao espirito do commercio, já tanto em sobresalto com o projecto da Receita, que eleva uma infinidade de impostos da maneira a mais arbitraria, que se póde imaginar.

A questão dos transportes

Proseguindo na critica que vem fazendo sobre a deficiencia de transportes para os generos de primeira necessidade, o sr. J. de Souza apontou factos que se têm repetido sem que uma providencia seja tomada, factos que difficultam mais e mais o custo das substancias augmentando, portanto, a carestia da vida. Procurando demonstrar como é feito com morosidade o transporte pelas nossas vias ferreas, o orador citou um facto de uma encommenda que despachada em Lisbôa em 3 de agosto chegou ao Rio em 17 do mesmo mez, ao passo que algumas mercadorias, despachadas em Mata da Fé, a poucas horas do Rio, em 20 de junho só chegaram á Muritiba, em 19 do corrente.

A participação nos lucros

O sr. Neul Leite tratou da renovação de um projecto ora em discussão na Camara, sobre férias dos empregados no commercio o qual traz um substitutivo que, se approvado, porá o commercio de norte a sul, na contingencia de fechar as suas portas, por varios dias.

Trata-se da participação nos lucros dos empregados em geral, e ainda mais de uma clausula que estipula que os empregados serão admittidos por contracto isento de sello, registrado, entretanto, na Junta Commercial.

Diz que varios jurisconsultos já se manifestaram sobre esse projecto que julgam inconstitucional e que todos o julgaram assim, pedindo, portanto, a attenção da casa para esse assumpto importante que requer uma providencia energica por se achar já encaminhado na Camara.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A prisão de um revoltoso

A bordo de um dos ultimos vapores entrados do Sul veiu preso para esta capital, escoltado por uma escolta do 19º batalhão de caçadores, o 1º sargento Deocleciano Pantoja, desertou do 5º batalhão de caçadores.

Esse inferior, no inicio do movimento revolucionario adheriu aos revoltosos, tomando parte activa em toda a campanha.

Terminadas as operações o sargento Pantoja foi para Montevidéo, em cujo porto tomou passagem para esta capital, a bordo do vapor nacional "Joazeiro".

Viajando nesse vapor, o commandante do 19º batalhão de caçadores, informado da identidade do sargento Pantoja effectuou a sua prisão quando o navio viajava entre Paranaguá e Santos.

Transportado o sargento revoltoso para esta capital, foi elle apresentado ao commandante desta região, que o mandou recolher preso a um dos corpos aqui aquartelados.

EM LIBERDADE

De ordem do marechal ministro da Guerra e de accordo com o alvará de soltura do Supremo Tribunal Federal, foi mandado pôr em liberdade o 1º tenente Edgard Buxbaum, visto ter sido impronunciado no processo a que respondeu, devido aos acontecimentos de julho de 1922.

BAIXOU AO HOSPITAL

O 1º tenente preso Abelardo da Silva Castro baixou ao Hospital Central do Exercito.

OS CONSELHOS

Em substituição ao tenente coronel João Candido Pereira de Castro Junior foi sorteado juiz do Conselho de Justiça a que responde o 2º tenente Benedicto Seixas Guimarães, o major Gervasio Caldas.

BOLETIM INTERNACIONAL

A partida da missão que nos vae representar na celebração do centenario da independencia uruguaya vem offerecer um ensejo que não deve ser perdido de salientar os inconvenientes e os riscos da politica de isolamento continental a que nos estamos deixando arrastar. Seria erroneo interpretar as recentes attitudes da chancellaria como a expressão de uma tendencia hostil ás nações vizinhas. O espirito de cordialidade para com os outros povos do continente está por tal fórma enraizado entre nós, tão firme é a convicção geral de que os nossos interesses vitaes estão identificados com a manutenção das boas relações com os outros paizes americanos que seria inconcebivel ter ficado subitamente o Itamaraty alheio ás correntes dominantes na mentalidade politica da Nação. A falta de systematização da nossa politica externa e o abandono dos principios tradicionaes da nossa orientação internacional resultaram de um declinio progressivo da tempera da chancellaria. A decadencia da nossa politica externa não foi um phenomeno de crise brusca; veio seguindo as fluctuações de um diagramma descendente, que nos trouxe até a situação actual.

O desequilibrio do Itamaraty começou, durante a guerra, quando o sr. Nilo Peçanha não teve, na segunda phase da sua gestão, a mesma felicidade que tivera na primeira, na associação da nossa attitude no conflicto europeu com uma politica de rigorosa solidariedade continental. O Brasil saira da neutralidade não só em represalia aos ataques feitos nos nossos direitos de nação maritima pela illegalidade do bloqueio submarino, como por termos reconhecido que a entrada dos Estados Unidos na guerra dera ao conflicto um novo aspecto, que nos forçava a encarar os acontecimentos em funcção dos nossos interesses de nação americana e dos nossos deveres de solidariedade continental. Seguindo essa linha de acção revogamos a neutralidade em condições de nos impormos ao continente como expoentes de uma nova concepção de monroismo. Mais tarde o proprio sr. Nilo Peçanha, com prejuizo dos nossos interesses economicos e do nosso prestigio politico, orientou a nossa diplomacia de guerra de modo a fazer-nos perder os fructos da attitude anterior.

Rompida a tradição americana da chancellaria, que durante a gestão do sr. Lauro Müller havia assumido a fórma de uma politica, discutivel talvez, mas certamente constructiva e cheia de possibilidades de desenvolvimento, a partir dessa época o Brasil veio, gradualmente perdendo a sua posição continental, até ficarmos, hoje, reduzidos a uma situação de não termos actuação em nenhum dos negocios internacionaes á cuja solução não podemos, aliás, ser indifferentes. E' certo que a acção diplomatica, pela sua natureza escapa frequentemente á observação e que não se póde ter certeza da inacção de uma chancellaria pela ausencia dos signaes externos da sua actividade. Mas um golpe de vista sobre a politica continental mostra como é nulla a influencia brasileira em todos os casos de importancia que se agitam e como temos perdido o terreno que sempre occupámos. Em torno de nós formou-se um vacuo e a confiança que nos cercava está, hoje, convertida em uma suspeita geral pelas nossas attitudes.

Semelhante estado de coisas não póde continuar indefinidamente sem prejuizos irreparaveis para nós. O grande problema da viação continental, por exemplo, está sendo resolvido á nossa revelia. Entre outros paizes americanos estão sendo realizados varios convenios attinentes a differentes questões de ordem economica e social, sem que o Brasil compartícipe desse movimento geral de approximação internacional. A perda do prestigio a que nos vae reduzindo o nosso isolamento reflecte-se na falta de qualquer intervenção da diplomacia brasileira nos casos politicos internacionaes.

Entretanto, dessa politica, para que fomos gravitando pela negligencia da chancellaria, desde o fim da guerra, poderiamos sair para nos orientarmos de accordo com os nossos interesses se um pequeno esforço fosse feito pelo Itamaraty no sentido de reatar a nossa tradição diplomatica. O sr. Lauro Müller, que vae agora como chefe de uma missão encontrar no Prata, o Brasil isolado e envolvido por um ambiente de suspeita, deve ter occasião de fazer o parallelo entre esta precaria situação de hoje e a posição que o Brasil occupava quando, ha doze annos, o então chanceller foi lançar a sua politica de concentração sul-americana.

A ESCOLHA DOS FUTUROS DIRIGENTES DO PAIZ

(Conclusão da 1ª pagina)

O sr. Barbosa Lima — E' sério, sr. presidente, consulta a realidade dos factos, que nos aggride a todos os momentos, a realidade brutal dos facto, dizer-se que se póde fazer, nas praças publicas, nos comicios, a propaganda de idéas que se corporifiquem numa assembléa que valha por uma segunda convenção, destinada a apresentar o seu candidato, contraposto ao candidato official?

Teria a população da cidade do Rio de Janeiro, a parte, não pequena, do eleitorado desta grande metropole, que diverge da orientação do actual governo; teria esta parte avultada do eleitorado carioca a liberdade de acudir a algumas das nossas praças publicas, para ouvir a palavra dos pregoeiros do socialismo?

O sr. Azeredo — Penso que sim.

O sr. Soares dos Santos — Na Ilha das Flôres!

O sr. Barbosa Lima — Teria s. ex. o meu honrado collega, senador por Matto Grosso, a certeza de que qualquer partidario, qualquer apostolo das doutrinas socialistas, conseguiria reunir, no largo de S. Francisco de Paula ou junto á estatua do Marechal de Ferro, o eleitorado da cidade do Rio de Janeiro, para concital-o a se arregimentar em força eleitoral que se traduzisse pelo voto, em favor de um candidato cujo programma fosse o avesso do programma actual, realizado pelo presidente da Republica?

O sr. Azeredo — Eu não teria a certeza, mas daria todo o meu apoio para que, quem quer que fosse, pudesse disputar, nas praças publicas, pelo seu candidato, em nome da lei e da liberdade.

O sr. Soares dos Santos — V. ex. disse que, como vice-presidente do Senado, nada podia contra a policia!...

O sr. Barbosa Lima — Seria um apoio valiosissimo, dadas as responsabilidades de s. ex. na formação do actual regimen, mas apoio numerico, que não poderia afastar a acção do patriotismo da policia secreta, cujos "bagatelas" ensinariam ás multidões assanhadas o caminho dos seus lares, para que se não houvessem de tresmalhar, ouvindo apostolos de doutrinas subversivas.

O sr. A. Azeredo — Não discuto com a violencia; discuto com o direito e com a justiça.

O sr. Moniz Sodré — V. ex. ainda diz "dos seus lares"; eu digo: do cemiterio e da cadeia.

O sr. Jeronymo Monteiro — Seria o caminho mais natural.

O sr. Barbosa Lima — Eu tenho a prova provada na mão. E' um artigo de propaganda, filiado á escolha do candidato offerecido á votação do eleitorado brasileiro. E' um artigo que foi prohibido de ser publicar como editorial num dos jornaes de maior circulação desta capital. E' um artigo que está fulminado com a nota policial: — "Não póde sair". E' um documento comprobativo, irrefutavel do que venho dizendo, de que se não póde pretender dissuadir o eleitorado em votar no candidato apontado como o predilecto nas zonas officiaes. Outros têm a liberdade, com a dos orgãos de publicidade affeiçoados á situação dominante, de persuadir o eleitorado de que esse candidato fará a felicidade da patria e realizará as promessas do regimen republicano, ao passo que os jornaes que dissentem dessa orientação não têm a liberdade de dissuadir o eleitorado de votar no candidato official; não têm a liberdade de critica a esse candidato; não têm a liberdade de discutir esse candidato; não têm o direito de mostrar que esse candidato não corresponde ás exigencias do momento politico actual.

E então?

O sr. Azeredo — Eu não penso desta forma.

O sr. Barbosa Lima — E' ou não a decretação da existencia de uma unica convenção com um e unico candidato pre-determinado, sagrado ainda na phase intra-uterina, em antes de ver a luz nas urnas do 1º de Março; inviolavel desde já, intangivel, não podendo ser analysado nos seus antecedentes, nas manifestações de sua vida progressa, como homem publico, por isso importa em violar, desrespeitar as ordens dessa magistratura extranha, enkistada na legislação republicana — a censura policial.

Vou ler esse artigo, mais como uma homenagem á necessaria liberdade da palavra escripta e falada, sobretudo num regimen que se diz republicano.

Lendo, é claro, que deixo a responsabilidade das affirmações ahi produzidas ao talentoso articulista que redigiu essa exposição, de que não estou em divergencia, mas que não tenho elementos sufficientes de informações pessoaes para esposal-a.

Repito: leio-a como um protesto e como uma manifestação do meu systematico respeito a esse dogma fundamental do regimen, que pensamos estar praticando, e que vem a ser o dogma da liberdade da palavra escripta e falada.

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O sr. Barbosa Lima — O artigo é este:

"A Estrada de Ferro Sorocabana e o governo do sr. Washington Luis."

Tem por emenda:

"Sem ter em conta o sacrificio de 48.964 contos pagos pela rescisão do contracto da Sorocabana, e, mais do que isso, o inestimavel valor do proprio estadual e os altos interesses economicos da extensa zona a que serve a estrada, o sr. Washington Luis deixou que consumasse a ruina total da via ferrea, á espera de providencias que caissem do céo."

Esta a emenda. Publicado o artigo, os amigos do honrado sr. Washington Luis viriam, naturalmente, á imprensa e o refutariam, praticando-se aquillo que é elementar entre homens civilizados: a discussão dos actos da vida publica de cada gestor dos interesses estaduaes ou federaes em determinadas phases da vida federativa.

Não se consentio que se publicasse o artigo.

"Não póde sair". Por que? Em virtude de que principio? Em virtude de que lei? Em virtude de que alto pensamento de politica republicana? Que é o que inspira esta doutrina? Onde estamos? Num paiz livre ou numa senzala? Que é isto? E' o eito com o feitor de azorrague na mão a dizer como devem trabalhar os escravizados, ou é uma Republica?

O sr. A. Azeredo — A's vezes é excesso de zelo daquelles que querem ser mais realistas do que o rei.

O sr. Barbosa Lima — Mas então havia um meio: supprimir a censura para que a discussão se pudesse fazer ampla e larga.

O sr. A. Azeredo — Neste ponto estou de accordo com v. ex. Entendo que a censura deve desapparecer, para esses casos.

O sr. Barbosa Lima — O que não é isto, será então aquelle inaccessivel eden ou paraiso perdido para o qual nos apontou o dedo thaumaturgico do sr. Mello Vianna. Nós chegamos a ter um certo enthusiasmo pelo que parecia ser a aurora que vinha raiando nos horizontes da nossa grande patria. Os fados não quizeram que nós verificassemos que o sol vinha illuminando este estupendo scenario brasileiro, para que verificassemos que se tratava desse vulgar lampeão de illuminação official, apagado pelos prophetas na hora fatidica, o que a ordem é que é a ordem emanada da repartição central preposta a esse serviço publico.

Ainda ha esta tribuna em que se póde ler o artigo censurado, para que o publico haja de verificar até onde vae o zelo indiscreto dos representantes da autoridade dita republicana, na preoccupação doentia de fazer com que as idéas ainda no seu nascedouro cerebral um expurgo que se faz com as sementes do algodão expostas á lagarta rosada, transformando-se o dominio intellectual numa repartição de pecuaria dependente do Ministerio da Agricultura.

O artigo continua:

"A situação da Sorocabana em 1919.

Rescindido em 1919 o contracto de arrendamento da Sorocabana Railway Company, a situação da via ferrea era assim descripta pelo então secretario da Agricultura:

"Os armazens da Sorocabana achavam-se repletos de mercadorias, esperando transporte; as casas das proximidades das estações, abarrotadas de generos, que aguardavam despacho; a marcha dos trens era frequentemente interrompida pelo máo estado das locomotivas; trens paralysados nas estações por falta de agua; vehiculos abandonados sem reparações; edificios não conservados e o leito da linha não offerecendo a segurança precisa."

O Senado me permittirá que inclua no meu discurso, na integra, o discurso que vem nesta linguagem e neste topico para poupar-me o enfado de ler linha por linha um trabalho que lido por parte de cada um dos srs. senadores dará melhor proveito e levará cada um dos srs. senadores a meditar sobre a conveniencia ou inconveniencia desta censura policial.

O que eu visei sobretudo foi protestar contra o facto, recordar ao Senado que peor do que isso já se fez: foi ameaçar de cadeia aos secretarios das redacções que pensava ter o direito de preferir o credo de Athanasio ao credo de Mirséa, em que entendiam apenas ter direito de acreditar na palavra official ou quasi official, quando ella affirma que existe a mais completa liberdade de acção nos preparativos para a campanha eleitoral, naquillo em que esses preparativos dependem da pregação, pelos apostolos, de cada programma politico, das suas idéas, dos seus postulados, das suas doutrinas.

O facto ahi está. A situação é esta. Agora só nos resta esperar que suba o panno e a farça a que Gil Vicente podia dar o nome de "Mofina Mendes", se realise, neste largo scenario de caricaturas politicas e se dê como eleito o presidente a ser nomeado pelos contra-regras e artifices deste interessante "performance".

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem.)

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY
(Tal como foi narrada a W. B. Seabrook)

Do alto de seu throno, Jack Dempsey lança um olhar para traz e recorda o memoravel dia em que a sorte se resolveu a fazer de Carl Morris o primeiro degráo da gloriosa escada que subiu em busca do invejado laurel de campeão mundial

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL

CAPITULO XVI

Quando um "João Ninguem" — que esteve mergulhado na mais negra miseria — chama a attenção para pessoas que occupam posições de destaque e insiste em affirmar que o successo na vida é uma questão de sorte, suas opiniões não encontram éco, nem são levadas na devida consideração.

Em regra, attribuem-n'as á inveja, ao despeito e ao velho conceito da inferioridade organica.

Se, porém, quem diz que uma parte do merito individual corre, sempre, por conta de "Dona Sorte" é alguem que alcançou fama e fortuna, suas palavras bem merecem ser escutadas.

Jack Dempsey acredita plamente na influencia da "boa estrella", embora não comungue com aquelles que acham ser possivel modificar a sorte com o facto de andar com uma pata de coelho no bolso ou outra abusão desse genero.

Elle está convencido, porém, que ella constitue um elemento vital em toda a carreira de exito espectaculoso, em cujo numero inclue a que abraçou.

Jack abordou esse assumpto uma noite em que, na minha companhia, assistia o espectaculo nas Follies, do camarote. A platéa, ao vel-o entrar, fez-lhe uma manifestação estrondosa, tendo a sua presença despertado, então, quasi tanto interesse quanto a das proprias "estrellas" que se exhibiam no palco. As acclamações foram de tal ordem, que elle teve de levantar-se para agradecel-as. E, aqui para nós, o campeão encafifou, ficando vermelho como camarão torrado.

Meia hora depois, enquanto Anna Pennington dansava, nós lhe admiravamos as covinhas dos joelhos e nessa occasião eu disse ao campeão: "Ahi está mais uma das muitas noivas que lhe arranjaram".

Uma troça de Ann

Respondeu-me Dempsey:

— Na verdade, essa foi muito boa! Estou a ver a figura que fariamos os dois, de braços dados, caminhando para o altar, ao longo da igreja: um gigante ao lado de uma anã de circo. Sabe você o que ella fez no dia seguinte ao em que os jornaes de Nova York se lembraram de estampar os nossos retratos, dizendo-nos noivos? Recortou as duas caretas, pregou-as numa folha de papel e mandou-m'as, tendo antes escripto por baixo: "Mutt e Jeff".

— Sem duvida, ella é uma rapariga admiravel! E' um azougue. Tem muito talento, muita vivacidade e muito espirito. Além de que, tem sorte como poucas. E esta é que lhe tem valido.

— Certamente você não sabe que, faz poucos annos, Pennington era uma modesta caixeirinha da secção de luvas de um grande estabelecimento commercial, em Camden. Dahi é que ella passou a ser corista de um theatrinho mambembe — e desde então a sorte começou a bafejal-a.

— Alguem, que tinha tino, viu-a e comprehendeu immediatamente que, com os ensinamentos necessarios, poderia tornal-a um elemento de primeira qualidade. E a opportunidade offereceu-se-lhe. A agilidade e a habilidade são, com effeito, grandes coisas. Mas nada produzem se a opportunidade se faz rogada. Só com o auxilio della é que podem expandir. E é a isto que eu chamo "sorte".

A proposito de sorte

Algumas horas mais tarde, ceavamos no Tavern. Como de costume, o campeão comia um sandwich de frango frio, uma maçã assada e um copo de leite. Fossem todos comer com essa delicadeza e os fabricantes de pillulas digestivas dariam com os burros n'agua. — Em conversa, perguntei-lhe: "Até que ponto o factor "sorte" tem influido na sua carreira?"

— Ora, meu amigo — respondeu-me — a sua influencia tem sido extraordinaria. Em primeiro logar, se não houvesse encontrado Jack Kearns, jámais eu seria campeão. Semelhante encontro, como vê, já foi uma sorte, porque, antes delle, tive doze "menagers" e nenhum delles me fez ir para deante. Mas, a sorte não parou ahi. Ainda depois registámos muitos golpes da fortuna, dos quaes vou pôl-o ao par dos mais decisivos.

— Venci Willard, em Toledo, no anno de 1919. Todavia, tenho a impressão que, realmente, ganhei o campeonato mundial, pelo facto de, numa noite de inverno, ter-me proguido, indiscretamente á porta de um quarto de um hotelzinho de 6ª classe, lá em Buffalo, para ouvir uma conversa que, em segredo, ali se realizava. Para isso fui desleal. E o frio era tanto que a orelha que não estava encostada á porta ficou gelada. Tambem, foi a unica vez na minha vida que pratiquei tão feia acção. Mas, felizmente por isso. Tive uma sorte unica.

O primeiro passo para o successo

— Eu lhe vou contar o que se passou. Foi na época em que John — o Barbeiro e mais um sem numero de prégadores e governadores tinham prevenção contra o box e tudo faziam para acabar com elle. Era uma difficuldade, então, conseguir-se um combate importante. Kearns havia-me ensinado a lutar, mas eu não passava de um mequetrefe de 22 annos, cujo peso não chegava a 170 libras, embora o meu corpo ainda apparentasse menos. Ninguem, excepto Jack Kearns, imaginava que eu pudesse vir a ser um peso-pesado de valor.

— Charles Murray, que foi e ainda é um dos melhores emprezarios de box do Léste, contractara Carl Morris para tomar parte num match, no Queensbury Club, em Buffalo. Seu adversario devia ser Flynn; mas como eu o havia derrotado num encontro que tiveramos no Oéste, Murray lembrou-se de fazer-me seu substituto, muito embora jámais me tivesse conhecido, dentro ou fóra do ring.

— Você deve estar recordado que Carl Morris era um gigante. Pesava 250 libras pouco mais ou menos, media seis pés e quatro pollegadas de altura e era duro como couro. Seu castigo era, outrosim, formidavel, sobretudo porque possuia um alcance de braço de 80 pollegadas. Talvez não houvesse existido até hoje um outro pugilista de tanta coragem. Dizendo assim, porém, não vá você pensar que o faço para enaltecer o meu merito. Não. Frizando taes pontos, só tenho em mira desenhar a situação tal e qual ella era, para que você a comprehenda melhor.

— Kearns e eu estavamos, por essa occasião, num povoado das circumvizinhanças de Chicago, á cata de alguma lutazinha, quando Murray nos procurou pelo telephone. Como era natural, Kearns attendeu-o. E pelas evasivas que elle procurava nas respostas que dava, não me foi difficil perceber que Murray lhe pedia detalhes sobre a minha compleição, peso, etc. De facto, Kearns de quando em quando repetia: "Que peso tem?", "Qual a sua altura?", "Sim; é um peso-pesado, mas um rapazola, embora de typo grande".

— E, nesse andar, elle ia respondendo ao inquerito de Murray, sem lhe fornecer, no entanto, os dados numericos pedidos. Kearns sabia do que havia pelo ar, e, assim, em antes de emprehendermos viagem para o Léste, me fez comprar um terno de roupa com grandes hombreiras, e mandou que um sapateiro puzesse mais meia pollegada de salto nas minhas botinas.

Uma visita inesperada

— Chegámos a Buffalo numa noite de vento frio, que fazia doer até os ossos, e hospedámo-nos num pequeno hotel, com a intenção de irmos procurar Murray na manhã seguinte. Em caminho para o hotel o frio era tanto que fiquei com uma orelha completamente gelada. E que dores senti! Felizmente, dentro do quarto fazia um calorzinho confortante.

— Pois bem, Charlie Murray atrapalhou-nos os planos, fazendo-nos perder o rico dinheirinho empregado no terno de hombreiras acolchoadas e no arranjo das botinas. Com effeito, por volta das dez horas da noite encontrava-me em trajos menores, recostado na cama e meio adormecido, mas sem me haver ainda mettido debaixo das cobertas, pois esperava que Doc se despisse, quando ouvimos umas pancadinhas na porta.

— Doc, sem nada suspeitar, disse: "Entre". E, com surpresa, vi entrar um homem. Era Charlie Murray, que me vinha ver de perto. Eu, porém, não o conhecia e, por isso, continuei como estava, completamente despreoccupado.

— Charlie disse-me depois que, no primeiro momento, me julgou um mosquito ou coisa equivalente. Seus olhos, por isso mesmo, não se detiveram sobre mim mais de um segundo. E depois de vagarem em volta do quarto, como que buscando alguem, elle perguntou a Doc: "Onde está o seu peso-pesado?"

— Kearns, apparentando satisfação, respondeu-lhe: "Eil-o" e, voltando-se para mim, continuou: "Levanta-te, Jack, e cumprimenta Mr. Murray".

Coisas de rapaz

— Puz-me de pé de um salto e quadrei-me deante delle na ponta dos pés, estufando o peito. Percebi, todavia, que o homenzinho não estava satisfeito e que tão pouco parecia cair no arrastão.

— Murray, do facto, estava furioso, não escondendo a sua decepção. E, assim, não se conteve e disse a Kearns: "Mas, com mil demonios! como é que você me traz um fedelhete como este para lutar com Carl Morris! Por certo, a sua cabeça levou a breca. Não é possivel que ella esteja regulando bem."

— Conversaram os dois mais alguns instantes e, por fim, Murray segredou alguma coisa a Kearns. Fui convidado, então, a sair para o corredor por uns minutos, o que fiz depois de me haver coberto com um roupão de banho. Encostei a porta e dispuz-me a caminhar para longe dali. Poucos passos dei, porém, porque, se houvesse proseguido, hoje eu não seria, com toda a certeza, o campeão mundial. Foi a sorte, e nada mais que ella, que me induziu a parar e grudar o ouvido á fechadura da porta.

— Ouvi, então, Murray exclamar: "E' impossivel! Não póde ser! Arriscar-me-ia a ser preso, pois isso não passaria de um crime. Morris matal-o-ia, sem duvida alguma. Ou, então, teriamos a scena de um menino a boxear com um homem. Um verdadeiro escandalo! E o publico não se conformaria em pagar para assistir uma surra de tal ordem. Não. Nada podemos fazer."

Lagrimas de mocidade

— Logo em seguida Murray saiu, e imagino que, ao ver-me, elle acabou de convencer-se que, na realidade, eu era uma criança, porquanto me encontrou a chorar, em pranto copioso. Quiz disfarçar, mas não me foi possivel. E Murray, ao que me parece, percebeu o meu estado, pois a voz me traia. Dahi me ter dito umas palavrinhas amaveis, que eu verdadeiramente não entendi. Recordo-me, no entanto, que o segurei pela aba do paletó e, detendo-o, proferi, pouco mais ou menos, estas palavras:

— "Por favor, faça-me este grande favor, deixe-me lutar com Morris. Necessito desse combate como do ar para viver. Não me deixe fugir semelhante opportunidade. Sinto-me com forças para vencel-o e hei de vencel-o. O senhor não me pagará nada. Guarde os seus 750 dollares, porque eu lutarei de graça."

— Subitamente, emquanto eu assim lhe implorava, agarrado ao seu casaco e quasi caindo de joelhos aos seus pés, Murray disse-me: "Pois seja assim, meu rapaz. Se te suppões capaz de tanto, não serei eu a embaraçar-te a opportunidade."

— Asseguro-lhe, meu amigo, que por melhores que sejam as condições de um homem, é mistér que a sorte o acompanhe, afim de que lhe não fuja a opportunidade de demonstral-as. E essa sorte quem m'a proporcionou foi Charlie Murray, offerecendo-me a occasião que eu tanto necessitava para impôr-me.

Não ha logar, nestes artigos, para relatar como, duas noites depois dessa scena, Jack Dempsey se atirava contra o gigante Carl Morris, com a furia de um tigre, e deixava-o reduzido á expressão mais simples, completamente derrotado. Comtudo, mais adiante, e com as proprias palavras do excelso pugilista, contar-lhes-ei a historia intima desse triumpho, que lhe abriu o caminho para essa memoravel pugna Dempsey-Willard, realizada em Toledo, tornando-o detentor do glorioso titulo de campeão mundial. Fal-o-ei, em virtude do empolgante interesse dramatico que ella encerra.

(Domingo, o capitulo XVII)

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NAS FESTAS CENTENARIAS DO URUGUAY

PARTIU PELO "PARA" A EMBAIXADA ESPECIAL — O COMMANDO MILITAR DO PAQUETE QUE A CONDUZ

Um aspecto tomado por occasião do embarque, vendo-se o embaixador Lauro Muller cercado dos srs. general Rondon, deputado Francisco Valladares e demais membros da embaixada

Pelo "Pará" que deixou, hontem á tarde, o porto seguiu para Montevidéo a embaixada extraordinaria que vae representar o nosso paiz nas festas commemorativas do Primeiro Centenario da independencia politica do Uruguay.

A embaixada ficou assim definitivamente constituida: Embaixador general Lauro Severiano Muller, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, os deputados federaes Francisco Valladares e Lindolpho Collor; general Candido Rondon, representando o Exercito Nacional, e seu ajudante de ordens, tenente Joaquim Rondon; almirante Noronha Santos, representando a Marinha de guerra; coronel Romero Mubacette, addido militar; commandante Eduardo Mello, addido naval; conselheiro da embaixada, dr. Renato Lago; 1º secretario, dr. Lauro Muller Filho; 2ºs secretarios, dr. Arthur Bernardes Filho e Moacyr Briggs, addido Paranhos Webber.

Seguem ainda, um porteiro do palacio do Cattete e outro do Ministerio das Relações Exteriores.

Acompanhará a embaixada como convidado especial do governo brasileiro, o deputado uruguayo, dr. Pablo Minelli que se acha, ha cerca de vinte dias entre nós, em visita de caracter particular.

Ao embarque dos membros da embaixada, compareceram innumeras pessoas, entre as quaes os representantes dos srs. presidentes da Republica, secretarios do Estado, presidentes e vice-presidentes do Senado e Camara, prefeito, chefe de policia, embaixadores, ministros aqui acreditados, militares de terra e mar, altos funccionarios, etc.

Uma banda de musica militar tocou, no cáes, por occasião do embarque, tendo sido offerecidos ramos e palmas de flores naturaes aos membros da embaixada.

— O paquete "Pará" ao passar pelo couraçado "Minas Geraes", reconheceu e agradeceu o signal de feliz viagem que lhe foi feito.

A guarnição desse vaso de guerra estava formada em continencia, saudando o embaixador Lauro Muller.

As fortalezas de Willegaignon e Santa Cruz, com as suas guarnições formadas, tambem saudaram o "Pará" á sua passagem içando o signal de feliz viagem.

O COMMANDANTE MILITAR DO PAQUETE "PARA"

O ministro da Marinha attendendo ao pedido da Directoria do Lloyd Brasileiro, nomeou commandante militar do paquete "Pará", que conduz a embaixada o capitão-tenente Antonio Pinto Guimarães.

A SESSÃO DO SENADO

DEBATE EM TORNO DA CENSURA DOS JORNAES, SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E LEI DO INQUILINATO

Estando presentes 38 senadores, á hora habitual o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

Não houve expediente, nem pareceres.

A CENSURA POLICIAL

O sr. Barbosa Lima foi o primeiro orador, na hora destinada ao expediente e discorreu, longamente, sobre a successão presidencial e a falta de liberdade para analyse dos candidatos.

Confirmando os excessos da censura, o representante do Amazonas leu um artigo impedido de publicar no O JORNAL, o qual trasecrevemos em outra local, e diz respeito á Estrada Sorocabana, quando da administração Washington Luis, em São Paulo.

A INCOMPATIBILIDADE DOS MINISTROS DE ESTADO

A seguir, o sr. Paula Pessoa justificou a sua attitude contraria ao projecto que reduz para tres mezes o prazo necessario á desincompatibilização dos ministros de Estado, accrescentando que, como adversario politico do titular da pasta da Viação, tudo fará no sentido de impedir a passagem do projecto.

O sr. Paulo de Frontin, como autor da medida, disse que a suspeição do representante do Ceará era confessa e que da sua parte não devia haver essa preoccupação, tornando pessoal uma medida de interesse geral.

Aparteado pelo sr. Moniz Sodré, o senador carioca asseverou que a sua conducta era comparavel á do sr. Paula Pessoa, dada a divergencia mantida com o ministro da Agricultura.

O senador pela Bahia, acto, continuo, fez uma rapida analyse do projecto, dizendo que se havia suspeita para os desaffectos politicos dos ministros, tambem ella militava para os amigos, ficando de voltar a tratar do assumpto, em momento opportuno.

A LEI DO INQUILINATO

Depois de alludir a sua conducta referente á nomeação da embaixada que seguiu para o Uruguay, em resposta a conceitos de jornaes desta cidade, o sr. Frontin appellou para o Congresso no sentido de votar a lei do inquilinato, escoimada de abusos que a pratica demonstrou, lembrando a conveniencia do governo procurar solucionar a crise de habitações, por meio de construcção de predios destinados a morada dos menos favorecidos pela sorte.

FALTA DE NUMERO

Passando á ordem do dia, o presidente fez proceder á chamada e, como á mesma só respondessem 28 senadores, encerradas as discussões, adiou as votações, por falta de "quorum", depois do que levantou a sessão, feitas ligeiras considerações quanto a pareceres da Commissão de Policia, os srs. Frontin e Azeredo.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

Por portarias de hontem, o director dos Correios promoveu a amanuense da Administração de S. Paulo, por antiguidade, o auxiliar José Augusto Lemos; nomeou d. Jovina Americano para o logar de praticante da Directoria e exonerou o carteiro João Baptista da Silva.

A INDUSTRIA PASTORIL NO PARA'

ESTATISTICAS REFERENTES AO O 1º SEMESTRE DESTE ANNO

A delegacia do Serviço de Industria Pastoril acaba de receber o quadro estatistico organizado pela sua delegacia em Belém, alli, relativamente á entrada e á saida de gado, naquelle Estado, durante o 1º semestre do corrente anno, bem como sobre o movimento de exportação de animaes e productos de origem animal, verificado ali, no mesmo periodo.

Segundo esse trabalho, entraram no Pará, de janeiro a junho, 23.053 bovinos 131 caprinos, 154 ovinos, 5.936 suinos e sairam 2.573 bovinos 130 caprinos, 153 ovinos e 5.849 suinos.

O total da exportação foi distribuido da seguinte fórma: para norte, 9 bovinos e 98 muares, ou sejam 107 cabeças, e para o sul, 13 bovinos.

A exportação de productos de origem animal esteve assim representada:

Couros seccos para a Europa, 58.028; para a America, 188 — no total de 58.216; couros curtidos, para o norte, 37.870; para o sul, 233.886, e para a Europa, 1.169 — no total de 91.350; pelles de veado, para o sul, 1.000; para a Europa, 9.980, e para a America, 80.370, no total de 91.350; pelles diversas, para a Europa, 771 e para a America, 516, no total de 1.287; ossos para a Europa 8.750; chifres para a Europa, 13.077; crinas, para a Europa, 381; unhas, para a Europa, 7.980.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O prefeito assignou, hontem, um decreto desapropriando, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos comprehendidos no traçado da nova via de communicação a ser aberta entre a praça da Republica e a rua Sant'Anna, em frente á igreja matriz.

— Foi nomeada adjunta de 3ª classe a normalista diplomada d. Anna Feijó.

— A Directoria de Fazenda arrecadou a importancia de 203:677$785.

— O prefeito reconheceu como logradouro publico as ruas Silva Souza, o prolongamento das ruas Antonio e Eleutherio Motta, em Irajá, e Guaxupé, na Tijuca.

— Esteve, hontem, na Prefeitura o academico Lima Brandão, que foi convidar o governador da cidade para saudar os academicos portuguezes, na sua chegada a esta capital.

— Ao professorado dirigiu o director da Instrucção a seguinte circular: "Necessitando, para providenciar em favor das Caixas Escolares e Ligas de Bondade, de organizar uma estatistica, peço-vos que me communiqueis, dentro de dez dias: a) se tem o districto caixa escolar; b) fundada quando? c) que especie de auxilios presta; d) com que fundos conta? e) ha caixas particulares nas escolas? h) ha ligas de bondade?; g) fundadas quando?; h) com que especie de recursos contam? i) que beneficios prestam?"

— O dr. Carneiro Lego assignou os seguintes actos:

Concedendo um mez de licença á adjunta Bertha Cunha.

Designando a substituta Esther Benac para a 1ª mixta do 15º districto: transferindo as adjuntas: Diva Isensée, para a 10ª mixta do 4º; Alice Vianna Rodrigues, para a 7ª mixta do 2º; Josephina Poyart, para a 1ª mixta do 1º; Deolinda Leal Gomes, para a 1ª mixta do 2º; Maria Rachilla Lavoura Gomes Carneiro, para a 5ª mixta do 16º, e Heloiza de Carvalho, para a 2ª mixta do 15º.

ALTERAÇÕES NA POLITICA PAULISTA

Sabia-se, hontem, na Camara, que, dentro de poucos dias, registrar-se-á alterações na representação politica de S. Paulo.

O sr. Pires do Rio renunciará a sua cadeira de deputado federal para occupar o cargo de prefeito da capital de S. Paulo.

O actual prefeito, sr. Firmiano Pinto, tambem renunciará.

Não sabem ainda os politicos paulistas se indicarão, para a vaga do sr. Pires do Rio, o actual prefeito de S. Paulo, que, como se diz, será um dos ministros do sr. Washington Luis, ou o sr. Palmeira Ripper, antigo deputado paulista, que deixou de ser reeleito na ultima legislatura.

NATURALIZAÇÕES

Por portaria do ministro da Justiça foi naturalizado brasileiro Augusto Correia de Carvalho, natural de Portugal e residente nesta capital.

A CASA DE ALADIM

Mendes FRADIQUE.

Com o intuito de melhorar as nossas condições de educação esthetica, emprehenderam os srs. Luiz Peixoto e Paulo Salles, a composição de interiores estylisados, sempre sobre motivos de luxo oriental; é a essa arrojada tentativa que se chamou a *Casa de Aladim.*

Tive hontem opportunidade de visitar a Casa de Aladim; fiquei maravilhado. Ao bom gosto de Luiz Peixoto, que é de facto uma enervação de artista, cumpre juntar um profundo conhecimento da decoração oriental, nos seus mais insignificantes detalhes.

Tudo ali, quer no said-ban-zôr (sala de fumar), quer no penalibgum (sala de jantar), quer no aradab-lim (leavingroom): — tudo ali é rigorosamente arabe. E' de pasmar o rigor absoluto do conjugado entre tapeçaria, mobiliario, louçaria, quinquilharia e até decoração mural.

Vêem-se lá riquissimos aldembres de Jaffa: um bellissimo par de arnazes authenticos do Benghur; pendente da parede central um luxuoso tamparium de ebano todo marchetado de madreperola de Zigebar. Ao canto da sala, sobre um largo tapete frençal legitimo, vê-se uma surprehendente panilha de pão santo de delicado lavor. Em derredor da panilha um jogo completo de altrupins estofados em damasco de Damasco mesmo. A cada um dos quatro angulos da peça, uma riquissima columna de sandalo vermelho, servindo de peanha a preciosos batins de coral-rosa esculpido á mão.

Ha tambem lá um rarissimo serviço de fumoir, composto de um burão, duas ingáras e sete papileis de ambar.

Em cima do tamborete de raida authentica, o Luiz pendurou um papagaio Angorá, artisticamente empalhado, segurando com o bico uma pistola Mauser, com dispositivo para picar fumo turco.

No andar superior, para o qual se sóbe por uma escadaria de junelho oriental salpicada de schatiles algalias, montou o Luiz um leaving Room (alcandór srabb) a rigor.

Pelas paredes alfanges e tungaes, e bambinhóias, todas arabes legitimas, do melkasar do grão mussul de Fez.

Todo o systema de illuminação, é constituido por um jogo homogeneo de alcajóes do Libano.

Ha tambem uma sala sob um motivo persa, muito interessante, com patrapilios de quartzo, mégas de xarão fosco, trunquéis de marfim e ouro, giratándras todas em sandalo e com marchetaria de coral e madreperola.

Em summa: uma maravilha, uma verdadeira maravilha a *Casa de Aladim*, dos srs. Luiz Peixoto e Paulo Salles.

O Luiz não dispõe de uma lampada maravilhosa: mas dispõe de um nariz, que é um caso muito sério. E o possue de nascença.

Parabens ao Luiz; parabens á gente de bom gosto.

A proxima chegada ao Rio dos estudantes lusitanos

Homenagens prestadas á juventude da Tuna de Coimbra

Mais algumas horas e serão nossos hospedes os estudantes portuguezes em visita ao Brasil. O "Bagé", a unidade do Lloyd Brasileiro que transporta a radiante embaixada de enthusiasmo e amor fraternal, deverá ter deixado, a esta hora, a capital bahiana. Sabbado, logo pela manhã, portanto, fundeará na Guanabara, entregando-nos essa pleiade de moços que tem sabido accrescentar aos laureis seculares da juventude de Coimbra a estima, a amizade, os applausos das populações que a acolheu na passagem ligeira para esta grande metropole.

O desembarque ainda não tem hora marcada, sabendo-se apenas que se realizará no cáes Mauá. Aliás, o primeiro dia de permanencia entre nós aguarda tambem a distribuição de homenagens do programma official, visto marcar uma breve estadia, pois, a hospedagem propriamente dita só começará a 8 de setembro quando, regressando de S. Paulo, a Tuna Academica se incorporará ao Orpheão de Lisboa, inaugurando as expressivas festas que estão sendo organizadas.

A SAUDAÇÃO DA U. E. C. DO RIO DE JANEIRO

A União do Commercio do Rio de Janeiro, uma das primeiras aggremiações de classe no Brasil, expediu hontem o seguinte radiogramma:

"Orpheon Portuguez — Bordo "Bagé" — Onde estiver — União Empregados Commercio Rio Janeiro exulta enthusiasmo satisfação momento lhe é dado saudar mocidade academica portugueza Orpheon reflexo gloriosas tradições nobre Nação irmã — (aa) Horacio Picorelli, Udo Raposo, Alfredo Teixeira, Juvenalino Cesar, Carlos Torelli, João Macedo Pereira, Albano Pereira Fonseca, Eduardo Dias da Costa, José Borges Ferreira (directoria)".

UM OFFERECIMENTO DA C. P. DE COMMERCIO E INDUSTRIA

A Camara Portugueza de Commercio e Industria deliberou hontem, offerecer o salão nobre da séde social aos nossos hospedes, afim de proporcionar-lhes um ponto central de reunião e os elementos precisos para a montagem do respectivo bureau.

Deliberou tambem enviar um radiogramma ao transatlantico "Bagé", apresentando saudações aos membros da embaixada.

O PARANYMPHO DOS ALUMNOS DA "ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Os alumnos da 3ª série do curso de sciencias commerciaes da Escola Superior de Commercio, reunidos em 4 do corrente, acclamaram para seu paranympho o senador Paulo de Frontin, que acceedeu ao convite que lhe foi enviado pelos mesmos alumnos.

A ceremonia da collação de grão será revestida de solemnidade.

O concurso da senhorita Heloisa Alberto Torres, para o Museu Nacional

As provas que ella produziu perante a Congregação fizeram com que esta lhe conferisse o 1º logar entre os concurrentes por unanimidade de votos

Tem repercutido de modo muito sympathico, nos circulos intellectuaes do Rio de Janeiro, a classificação obtida pela senhorita Heloisa Alberto Torres, para a cadeira de Anthropologia do Museu Nacional. A filha de Alberto Torres, que se revela possuidora do ouro mais peregrino do talento paterno, se acha incorporada desde 1918 á vida scientifica do Museu Nacional. Ella é um exemplo raro, no nosso paiz, de dedicação e amor á sciencia, traduzidos numa existencia de labor incessante em prol do conhecimento cada vez melhor da nossa raça.

Tendo-se apresentado, com cinco outros concurrentes, afim de disputar a cadeira de anthropologia, a senhorita Heloisa Alberto Torres conseguiu ser classificada, por unanimidade de votos, obtendo 38 pontos num maximo de 40, emquanto que os dois candidatos que immediatamente se lhe seguiram, alcançaram só 26.

Ella esteve, desde 1922, auxiliando os trabalhos da secção de anthropologia, para determinação das caracteristicas anthropologicas do povo brasileiro.

A sua nomeação constituirá, com um acto de justiça elementar do governo, a affirmação de um dos mais interessantes espiritos femininos do Brasil contemporaneo.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ás 12 ½ horas, effectuando-se antes a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 ½ horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Manoel Bastos Cerqueira, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Clarindo Coutinho dos Santos, incurso no art. 124 e Ivo dos Santos Carvalho, incurso no mesmo artigo.

Terceira Vara

Summarios — Antonio Augusto dos Santos, incurso no art. 331 e José Leite Pacheco, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Augusto Dias da Costa e Maria de Oliveira, incursos no art. 283 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Antonio Nacif e outro, incursos no art. 136; Geny Rodrigues e outra, incursas no art. 331 e Julio Valentim da Silveira, incurso no art. 20 da lei n. 2.110.

Setima Vara

Summarios — Oswaldo Ribeiro e João da Cruz, incursos no art. 267 e Amancio Abrantes, incurso no artigo 331, n. 2 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Julgamento — Bernardo Assumpção, incurso no art. 330, § 1º do Codigo Penal.

JURY

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz, dr. Edgard Costa, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, presentes 25 jurados e apregoado o réo Octavio da Silva Meia.

Feito o sorteio de jurados, ficou o conselho constituido dos seguintes senhores: Antonio Pimenta Brandão, Antonio Ferreira Salles, Roberto Freire Seidl, João Ferreira da Costa, Mario Paulo de Brito, Manoel J. Nogueira da Gama e Carlos Hue Junior.

Compromissado o conselho e interrogado o accusado, o escrivão Cicero Galvão fez a leitura dos autos, verificando-se do processo que o réo no dia 3 de abril do corrente anno, ás 13 horas, no interior da Fabrica de Cerveja Hanseatica, á rua José Hygino, matou Antonio José dos Santos, dando-lhe com uma pá de ferro na cabeça.

Após a leitura do processo falou o promotor dr. Francisco Belisario Velloso Rabello, no impedimento do dr. Edmundo Bento de Faria.

O representante da justiça publica, fazendo sua estréa na tribuna do Jury, alongou-se em diversas considerações tendentes a provar a materialidade do facto, e para isso, valendo-se do libello accusatorio, sustentou-o durante uns quarenta minutos, frizando todos os pontos que s. s. julgou serem necessarios adduzir.

Concluida a accusação, falou o advogado de defesa, dr. João Romeiro Netto, que pleiteou a desclassificação do crime para o de imprudencia.

Allegou esse advogado que o seu constituinte não teve o intuito de matar a victima, razão pela qual requereu ao conselho o quesito acima mencionado. O conselho de sentença, de volta da sala secreta, condemnou o réo a 2 mezes de prisão, grão minimo do art. 297 do Codigo Penal.

SORTEIO DE JURADOS

Os novos juizes de facto

Procedeu-se hontem no Tribunal do Juiz ao sorteio dos jurados que deverão servir na proxima sessão de setembro. A urna accusou os nomes dos seguintes senhores: Alcides Silva Ferreira Chaves, dr. Gastão Luiz Cruls, Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro, dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, Oscar Lisboa da Cunha, Augusto Orago Carvalhal, dr. Lafayette Coutinho Rodrigues Pereira, Octavio Madureira de Pinho, Leonel José Soares, dr. Dauro Mendes, Aristoteles Poch, Antonio Carnelfo da Gama Malcher, Ruy Vianna Bandeira, dr. Francisco de Paula Chaves, dr. Eurico Rangel, Raul de Vasconcellos, Augusto Arnaldo da Silva Castro, dr. José de Oliveira Santos, dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, Ruben Descartes de Garcia Paula, dr. Manoel Augusto de Carvalho, dr. Eugenio Himo, dr. Antonio da Silva Pereira, Paulo Netto dos Reys, dr. Antonio Alvares Barata, dr. Antonio Carneiro Leão, dr. Avelino de Oliveira e Primitivo Moacyr.

A primeira sessão preparatoria está designada para o dia 2 de setembro proximo, ás 12 horas.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na Segunda Vara Civel — Fallencia de Uribarri Pinto & C.

Na Terceira Vara Civel — J. Silva Santos, fallencia.

VACCINA ANTI-TUBERCULOSE DO DR. DAVILA

UMA NOVA DESCOBERTA

Tendo recebido recentemente para distribuição gratuita entre a M. D. classe medica do Brasil, uma quantidade de amostras das vaccinas anti-tuberculosas do dr. Davila, as quaes têm sido experimentadas com grande successo nos Estados Unidos, na Europa e quasi todos os paizes da America Latina.

Os componentes da vaccina anti-tuberculosa do dr. Davila, são feitos com cultura de bacilos tuberculosos unicamente (bacilo de Kock, typo humano desintegrado). Contém, portanto, as envolturas adipocereas, as proteinas bacilares e as toxinas livres, emulsionadas em um meio oleoso, constituindo uma vaccina GLOBAL TOTAL, é um producto inalteravel em qualquer temperatura e ambiente, conservando sua actividade curativa por tempo indefinido.

As vaccinas acham-se em qualquer drogaria ou pharmacia e os srs. medicos que desejem amostras podem dirigir-se ao Deposito da Vaccina anti-tuberculosa do dr. Davila — Caixa Postal 939 — Rio de Janeiro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A posse do ministro Bento de Faria

Realizou-se hontem, ás 13 1|2 horas no salão de honra do Supremo Tribunal Federal a annunciada manifestação de um grupo de collegas e admiradores do dr. Antonio Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal.

Antes do novo ministro tomar posse do seu cargo, foi saudado em nome dos seus ex-collegas manifestantes, que lhe offereceram a tóga de magistrado, pelo dr. Carvalho Mourão que enalteceu as qualidades do novo ministro, como advogado, profissão que, disse, exercera sempre com brilho e honestidade.

O dr. Carvalho Mourão discorreu longamente sobre o papel do Supremo Tribunal Federal no nosso regimen e sobre as vantagens da democracia, terminando por manifestar ao homenageado a satisfação que os seus ex-collegas experimentavam vendo-o ascender ás elevadas funcções de que, momentos após, ia ser investido.

Falou depois o ministro Bento de Faria que em termos muito commovidos agradeceu a manifestação de que era alvo naquella hora, a mais solemne de toda a sua vida.

Depois de varias considerações sobre o seu passado, terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Em pleito pendente da decisão deste Egregio Tribunal, em uma das folhas dos seus autos, para responder a certa insinuação, escrevi eu, ha já muito, que aqui, como advogado, nunca entraria para pedir justiça se fosse necessario ajustar o meu caracter á configuração geometrica dos angulos de noventa gráos.

Posso affirmar-vos que hoje, como hontem, o vosso collega em homenagem e respeito á classe a que pertenceu, para fazer a mesma justiça, tambem aqui entra, sem meritos, é certo, mas sem ter encontrado portas baixas que, para transpol-as, o obrigassem a quebrar a sua perpendicularidade.

Vestindo, pois, esta tóga, mais uma valiosa demonstração da extraordinaria munificencia, a qual recebo como symbolo sagrado da vossa confiança, tambem vol-a agradeço profundamente reconhecido e prometto que procurarei sempre honral-a como sempre procurei dignificar a bôca que hoje dispo.

E amanhã, cedo ou tarde, quando a Deus aprouver fazer cessar a minha existencia, no meu espolio, esse bem de maior valor, havels de encontral-o gasto, certamente, pela acção do tempo, mas sem aquellas nódoas que indelevelmente mancham as consciencias para envilecer os individuos.

A vossa bondade, ao vosso affecto, á vossa sympathia que desse modo me dispensaes com tanta prodigalidade e sem quaesquer exigencias, para agradecer e correspondel-as dignamente só encontro a promessa, que ora faço, de nunca me afastar da verdade, porque a verdade é a propria Justiça.

Que todos acceitem, eu peço, com o abraço em que os estreito, toda a gratidão do velho companheiro e as saudades sinceras de um amigo certo."

Estas palavras foram recebidas com salva de palmas, sendo o dr. Bento de Faria cumprimentado pelo numeroso e seleccto auditorio, composto de advogados, juizes e magistrados.

Logo depois foi o novo ministro introduzido na sala das sessões afim de prestar o compromisso regimental, por uma commissão composta dos ministros Godofredo Cunha, Viveiros de Castro e Edmundo Lins.

Empossado do seu cargo, tomou o novo ministro assento na sua cadeira, passando a tomar parte nos julgamentos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

O caso do escrivão Soffieri de Albuquerque

Em a sua sessão de hontem, julgou a 3ª Camara da Côrte de Appellação, o recurso interposto pelo escrivão da 4ª Pretoria Civel, bacharel Soffieri Cavalcanti de Albuquerque, condemnado pelo juiz de direito da 7ª Camara Criminal, a sete mezes de prisão cellular e multa de 8:166$613, como incurso no grão medio do art. 1 n. 3 do decreto numero 4.743, de 31 de outubro de 1923, combinado com o art. 317, letras b e c do Codigo Penal.

O referido escrivão publicára no "Jornal do Commercio" desta cidade, nas edições de 19 e 26 de abril do corrente anno, na secção "A pedido" dois artigos de sua autoria injuriosos e offensivos da honra do dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

Processado perante aquelle juiz, foi condemnado, tendo interposto appellação para a Camara Criminal.

Foi sorteado da appellação o desembargador Francellino Guimarães que depois de longo e minucioso relatorio, deu a palavra ao advogado appellante, o dr. Paulo Hasslocher.

Este advogado começou declarando que a sua presença naquella tribuna era uma prova publica de solidariedade moral no seu constituinte o appellante, e em seguida, procurou demonstrar ao Tribunal que a sentença appellada devia ser reformada, já porque incompetente era o Ministerio Publico para promover aquella acção, já porque no caso houvera compensação de injurias.

Finda a oração do advogado do appellante, teve a palavra o dr. Julio de Oliveira Sobrinho, procurador geral, no impedimento do funccionario effectivo, dr. André de Faria Pereira, que durante dez minutos occupou a attenção da Camara, mostrando não só a improcedencia da preliminar de incompetencia da parte, allegada naquella instancia pelo appellante, como egualmente a inexistencia da pretendida compensação de injurias, ponto este longamente discutido na primeira instancia, e brilhantemente reputado não só na sentença appellada, como nas razões do dr. promotor publico.

A's 16 1|2 horas, terminaram os debates, passando a Camara a julgar secretamente a appellação.

A sessão terminou ás 17 horas e 15 minutos.

EXHIBIÇÃO DE AUTOGRAPHO

Sentindo-se injuriado por uma publicação feita na secção "A pedido" d'O JORNAL, edição de 13 deste mez, o dr. Alvaro B. Belford, juiz de direito da 3ª Vara Criminal, em causa propria, requereu ao juiz de direito da 1ª Vara Criminal a citação, sob as comminações legaes, dos representantes deste diario para, em audiencia de hontem, exhibir o autographo do referido artigo, intitulado "Duas Questões" e assignado por *José do Nascimento Rosa.*

Na audiencia marcada, hontem, ás 13 horas, compareceu o dr. Alberto Cruz Santos, director d'O JORNAL, que exhibindo o autographo alludido disse:

O JORNAL não quiz mandar a esta audiencia um procurador para exhibir o autographo requerido pelo dr. Alvaro Bittencourt Belfort. Elle comparece, por um dos seus directores, com o fim especial de tornar publico, que só por um descuido lamentavel saiu publicado em suas columnas, na secção "A pedidos", o artigo assignado por José do Nascimento Rosa. Cercado dos requisitos legaes para a responsabilidade do seu autor, como se acha o original que exhibo, mesmo assim o O JORNAL não publicaria por preço algum, porque elle sabe prezar a reputação daquelles que a merecem como zela pela sua propria. Repito, só um descuido motivado por inexperiencia de um funccionario e por excesso de serviço é que foi dada publicidade ao artigo em questão.

Não me sinto pessoalmente constrangido em dizer que o dr. Alvaro Belfort é um juiz digno e um homem honrado."

CHRONICA DO FORO

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem, na Quinta Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Manoel Martins. Não havendo proposta de concordata, depois de lido e approvado o relatorio, foram eleitos liquidatarios os credores Santos & Amaro, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes.

ESTÁ TRANSFERIDA

Foi adiada hontem, na 2ª Vara Civel, para o dia 27 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Abdalla Alves.

UMA NOMEAÇÃO DE COMMISSARIOS

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 2ª Vara Civel, nomeou commissarios em substituição da concordata de V. Vianna, os credores Gaspar Ribeiro & Cia.

A PEDIDOS

MAIS UM DESMENTIDO OPPOSTO A' PALAVRA DO SENADOR AZEREDO

CARTA ABERTA AO SENADOR ANTONIO AZEREDO

O sr. dr. Manoel Xavier P. Barreto, juiz federal na secção deste Estado, pede-nos a publicação do seguinte:

"Carta aberta ao exmo. sr. senador Antonio Azeredo. — Senado, Rio.

Em discursos proferidos no Senado Federal, a proposito da recente obra do dr. Epitacio Pessôa, "Pela Verdade", houve por bem v.ex., com as graves responsabilidades das suas elevadas funcções de vice-presidente da Camara Alta do paiz, e de senador por Matto Grosso, — profligar a minha nomeação para juiz federal na secção do seu Estado, feita em 1919, pelo então presidente da Republica, o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa.

Fôra eu nomeado, apesar de classificado em 3º logar.

Ao ver de v.ex., quanto ao 1º classificado, "allegando o sr. presidente da Republica que, como homem politico, elle não poderia ser magistrado no Estado de Matto Grosso, poderia s.ex. ter procurado um 2º, mas, não o fez, e foi procurar um 3º".

"O 3º, apesar de ter procedido admiravelmente no Estado de Matto Grosso, não deixava de recordar a s.ex. serviço especialissimo, por isso que, quando chefe de policia do Estado do Espirito Santo, evitára que alguem pudesse ser immediatamente preso.

"Esse foi o escolhido pelo dr. presidente da Republica, o que quer dizer que s.ex. não olhou a justiça; mas o interesse foi que lhe dictou a consciencia para nomear o 3º indicado pelo Supremo Tribunal."

Muito me penhoram os termos com que v.ex. se referiu á minha actuação como juiz federal, affirmando ter eu "procedido admiravelmente no Estado de Matto Grosso".

Não posso deixar passar sem protesto a asserção de v.ex. de ter o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, com a minha nomeação, olhado não "a justiça; mas o interesse" de recompensar "o serviço especialissimo" de "quando chefe de policia do Espirito Santo", ter eu evitado "que alguem pudesse ser immediatamente preso".

Eis a razão por que venho occupar a attenção de v.ex., se me der a honra de ler as linhas adiante lançadas.

Acredito ter procedido com isenção de animo, sem o minimo laivo de partidarismo, não só de 1919 a 1922, durante minha judicatura em Matto Grosso, como anterior e posteriormente a essas datas.

De Matto Grosso já se dignou v.ex. de dar o mais insuspeito, o mais autorizado testemunho que poderia, aliás, ser corroborado pelos demais representantes desse Estado no Congresso Nacional.

Este valioso depoimento de v.ex. quanto a Matto Grosso poderia ser confirmado sobre minha judicatura, de 1908 a 1919, no Espirito Santo e, de 1922 á presente data, no Amazonas, pelos representantes desses dois Estados nas duas casas do Congresso.

Pela remoção, a pedido, para a secção do Territorio do Acre, do juiz federal de Matto Grosso, ficou essa secção judiciaria vaga em 1919.

No exercicio duma legitima aspiração, inscrevi-me no concurso então aberto.

Não pleiteei classificação nem provimento.

Fui classificado pelo egregio Supremo Tribunal Federal, á minha inteira revelia, por exclusiva iniciativa do exmo. sr. ministro Edmundo Muniz Barreto.

Este, de "motu proprio", sem solicitação de quem quer que fosse, sem, ao menos, me conhecer pessoalmente, numa espontaneidade, para mim, grandemente honrosa, julgou-me digno de figurar na lista triplice a ser presente ao exmo. sr. presidente da Republica, da qual já haviam sido preenchidos os dois primeiros logares.

Precisamente ao ser procedida a votação para esse 3º logar, aprouve a s.ex. indicar o suffragar o meu obscuro e inexpressivo nome, — victorioso, após tres escrutinios e escolhido, por fim, para esse cargo.

Só no dia da prestação do compromisso do meu novo cargo, vim a conhecer pessoalmente o generoso patrono da minha classificação, a quem, desde então, sou profundamente reconhecido.

Da minha nomeação largamente se occupou a imprensa carioca da época (1919).

Em 1923 voltou á baila essa questão. Della tratou, na Camara Federal, em sessão de 28-XII-1923, o deputado sr. Pessôa de Queiroz, nestes termos: "o governo fez o que devia: recusou-se a attender ao senador Azeredo e nomeou um magistrado estranho ao Estado, perfeitamente digno, a quem o sr. Epitacio não conhecia pessoalmente e, em favor de quem não tivera pedido algum" (Do "Jornal do Commercio", do Rio, de 1-1-1924, pag. 5).

Neste anno voltou novamente o caso á discussão, aberta por v.ex., da tribuna do Senado.

Em carta a O JORNAL do Rio, de 17 do p.p., declarou o exmo. sr. dr. João Pessôa, ministro do Supremo Tribunal Militar, que "o dr. Epitacio não conhecia o dr. Paes Barreto e creio nunca tel-o visto antes da nomeação".

Effectivamente, só tive a honra de conhecer pessoalmente o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa no dia em que fui ao Palacio do Cattete lhe agradecer a minha nomeação, nunca o tendo visto antes disso.

Fui chefe de policia no Estado do Espirito Santo duas vezes: — uma interinamente, em 1910, no governo do exmo. sr. dr. Jeronymo Monteiro, actual senador federal por esse Estado, e outra, effectivamente, de 1915 a 1916, no governo do exmo. sr. coronel Marcondes de Souza.

Não tive, em nenhuma dessas duas vezes, opportunidade de prestar "serviço especialissimo", especial ou mesmo geral directa, nem indirectamente, ao dr. Epitacio Pessôa, nem nesse cargo, nem em nenhum outro.

Já foi rectificado por v. ex., em discurso no Senado e pelo exmo. sr. deputado Annibal de Toledo, em discurso na Camara, que não era eu o chefe de policia do Estado do Espirito Santo, ao tempo em que esse alguem a que v. ex. alludiu, deixou de ser "immediatamente preso", em 1914.

Tambem não era chefe de policia nessa época meu irmão, dr. Carlos Xavier Paes Barreto, que veiu a exercer esse cargo dois annos depois em 1916, actual secretario do Interior desse Estado.

Em 1914, quando, em Victoria, esse "alguem" deixou de "ser immediatamente preso", era chefe de policia o exmo. sr. dr. Fafayette Rodrigues de Assis Valle, nomeado pelo presidente do Estado, exmo. sr. dr. Jeronymo Monteiro, interinamente, a 16-XII-1909 e effectivamente a 11 de janeiro de 1910.

O dr. Lafayette exerceu esse cargo desde 16-XII-1909, com pequenas interrupções, até 14-IX-1914 quando falleceu e, no dia seguinte, ao baixarem seus restos mortaes ao tumulo, fui eu quem cumpriu o penoso dever de, em nome do governo do Estado, lhe dar o derradeiro adeus.

Era eu procurador geral do Estado, ao tempo em que esse "alguem" não foi "immediatamente preso"; mas, se apresentou á prisão, da qual saiu depois de absolvido pelo jury.

Nesse meu cargo de procurador geral do Estado que exerci até maio de 1915, dei longo e fundamentado parecer contra o "habeas-corpus" impetrado pelo exmo. sr. dr. Gregorio Garcia Seabra Junior ao tribunal superior de justiça do Estado e por este finalmente, concedido para o julgamento immediato pelo jury desse "alguem".

Esse meu parecer contrario, só poderia ser classificado como um desserviço, jámais como um "serviço".

Ouso pois esperar que v. ex. em pugna "pela verdade", se dignará de esclarecer esse ponto, repondo as coisas em seus verdadeiros logares, comme elles sont dans leur exacte verité.

A v. ex. que attribuiu minha nomeação á retribuição de serviço que não prestei, — incumbe ou provar tal asserção ou confessar lealmente ter se equivocado.

Vou ao encontro de v. ex. pondo á sua disposição a unica prova possivel: o depoimento dos que acompanharam o curso desses acontecimentos.

Poderão fornecer a v. ex. seguros informes sobre a minha attitude nessa emergencia os representantes do Espirito Santo no Congresso Nacional, os exmos. srs. senadores Jeronymo Monteiro e Bernardino Monteiro e Manoel Monjardim e deputado Bernardes Sobrinho e Geraldo Vianna, e o ex-deputado Torquato Moreira e o dr. Gregorio Seabra Junior então advogado desse "alguem", todos ahi residentes, e os exmos. srs. coronel Marcondes de Souza ex-presidente do Estado, e dr. Thiers Velloso, advogado ex-adverso, residentes ambos no Espirito Santo, este em Victoria e aquelle em Cachoeiro do Itapemirim.

O exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, usando do direito incontestavel de escolher um dentre os 3 indicados pelo Supremo Tribunal, me nomeou, por me ter considerado idoneo para o cargo: nenhum serviço me devê; eu é que lhe devo essa nomeação, pela qual lhe sou e serei sempre grato.

Queira v. ex. relevar a perda, por mim occasionada, do seu precioso tempo e dispor do de v. ex. amigo, patricio e admirador. **Manoel Xavier P. Barreto**, juiz seccional do Amazonas.

(Transcripto do "Estado do Amazonas", orgão do Partido Republicano do Amazonas, de Manáos, 22 de julho de 1925).

ELEIÇÃO MUNICIPAL

AO ELEITORADO DO 1º DISTRICTO

Em nome do Centro Republicano do Districto Federal, temos a honra de convidar os nossos companheiros desta agremiação politica e todos os eleitores do 1º districto, favoraveis á candidatura do *Dr. Brenno dos Santos*, na proxima eleição municipal, a comparecerem na *Rua do Rosario*, 159, 1º *andar*, em qualquer dia util, das 10 ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde, para a necessaria organização do pleito nas secções eleitoraes.

Rio, 17 de agosto de 1925. — A directoria: *Oswaldo Goulart, João de Almeida Maia, A. Accacio de Figueiredo, Armando Pereira de Figueiredo, Plauto José dos Santos, Mario Vicente Soares, Eduardo de Barros e Vasconcellos, José Maria de Lima.*

DR. LEAL JUNIOR

Communica a todos os seus amigos e clientes que installou seu novo consultorio á Avenida Almirante Barroso 11 (edificio do Lyceo de Artes e Officios) proximo á Avenida Rio Branco.

MEMORIAL SOBRE O PROJECTO N. 7 DO "SENADO FEDERAL"

Mais uma vez se pretende ferir os direitos das Sociedades e dos Bancos, que por solicitação dos funccionarios publicos federaes, lhes emprestaram os seus capitaes e os depositos dos seus associados e accionistas. E desta vez com uma moratoria aos obrigados pelas consignações em folhas de pagamento, sem attender ao direito dos credores dessas consignações.

Sem commentar a inconstitucionalidade da lei de evidente effeito retroactivo, que derivasse do projecto do illustre senador Mendes Tavares, teriamos para combatel-o a sua flagrante injustiça na desigualdade de direitos que se ia originar da sua execução.

A suspensão, por doze mezes, do desconto em folha de pagamento dos funccionarios publicos, nada mais seria que uma moratoria, concedida pelos poderes publicos. A moratoria é uma medida de emergencia, explicavel em casos excepcionaes e posta em pratica em épocas de anormal situação financeira, mas com caracter geral e nunca para proteger determinada classe de individuos ou interesses. Si se estabelece a suspensão de pagamento para certos devedores, é preciso não esquecer que os credores desses devedores, são por sua vez, devedores a outrem, obedecendo a ordem natural da engrenagem financeira de qualquer estabelecimento de credito que normalmente, não transige ou opera sómente com os recursos proprios. Estabelecida a moratoria para os funccionarios publicos sem estabelecel-a para as Sociedades e os Bancos emprestadores será a decretação de uma desigualdade, de um desequilibrio, que levará fatalmente esses estabelecimentos á fallencia.

E demais, será por ventura só a classe dos funccionarios publicos que esteja soffrendo aperturas financeiras irremediaveis, que exigem a decretação de uma moratoria em seu favor?

Pois não bastarão para seu desafogo as leis já existentes, que restringiram inconstitucionalmente os direitos das Sociedades e dos Bancos dilatando os prazos dos emprestimos já contraidos, para o dobro, o triplo e mais, o tempo contractado, com a diminuição da consignação a ser descontada?

E' de notar ainda que em moratoria illegalissima estão desde outubro de 1923 os funccionarios do Ministerio da Viação, onde por simples acto ministerial foram suspensas as consignações, que até hoje assim se mantêm apesar dos protestos dos interessados. E os demais funccionarios dos outros ministerios, na maior parte excedidos nas consignações, estão com essas consignações reduzidas a um terço, a um quarto e menos, resultando a dilatação dos prazos de pagamentos para os longos prazos de quatro a dez annos, e, portanto, já com moratoria grandemente prejudicial aos Bancos e Sociedades emprestadoras.

Aliás a pretenção de uma moratoria para os funccionarios publicos não é coisa nova.

Já pretenderam elles reduzir de 50 % o pagamento das consignações, mas a lei que lhes amparou a pretenção mereceu o seguinte véto do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, o grande jurista então na presidencia da Republica:

"O projecto parece-me, data venia, inconstitucional. As consignações, de que elle trata, ajustam-se em contractos bilateraes, celebrados entre associações ou particulares de um lado, e de outro os funccionarios ou diaristas. Ao que a respeito delles pactuaram as partes, deu o Estado a sua acquiescencia com o autorizar o desconto de vencimentos nas folhas de suas repartições, para liquidação dos debitos contraidos. Não se comprehende pois, que venha agora, por acto de autoridade, envolver-se nesses contractos, feitos á sombra de suas leis e collaboração, para alterarem clausulas essenciaes. São convenções legalmente concluidas, perfeitas e acabadas, que geram direitos inaccessiveis á acção de lei, posterior.

E' vedado aos Estatutos, como á União, diz a Constituição, artigo 11, n. 3, prescrever leis retroactivas. E o Codigo Civil, explicando o conceito, assim dispõe: "A lei não prejudicará, em caso algum, o direito adquirido, o acto juridico perfeito: § 1.º: consideram-se adquiridos assim o direito que o seu titular ou alguem por elle possa exercer, como aquelles cujo começo de exercicio tenha termo prefixo ou condição preestabelecida, inalteravel a arbitrio de outrem".

E quando outros argumentos não houvessem para evidenciar a inconstitucionalidade do actual projecto de moratoria ou suspensão do pagamento das consignações, bastaria a allegação da sua inconveniencia e da sua inopportunidade, uma vez que está em via de ultimação, elaborado pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, o regulamento sobre as consignações, calcado no art. 37 da lei orçamentaria para 1925.

O Congresso, na sua alta sabedoria, devia se abster de legislar sobre consignações emquanto não fosse elaborado o regulamento alludido que certamente, amparará os grandes favores já concedidos aos funccionarios na lei que vae regular. Favores que ferem grandemente os direitos das Sociedades e Bancos que, lados nas leis em vigor e na fé dos contractos, operaram com funccionarios, mas que não pretendem criar o menor embaraço aos poderes publicos, antes, querem auxilial-os no que lhes fôr possivel para vêr solucionar todos os problemas relativos ás consignações em folhas de pagamento.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE TECIDOS DE LINHO DE SAPOPEMBA

AVISO AOS PORTADORES DE "DEBENTURES" DO RESGATE DO EMPRESTIMO

"Prorogação"

Fica prorogado até o dia 25 do corrente, ás 15 horas o prazo para o resgate das "Debentures" que temos ainda em circulação e está sendo feito no Banco de Londres e Sul America Ltd. (Bank of London and South America Ltd.) na rua da Candelaria n. 19.

Avisamos mais, que findo este prazo serão judicialmente depositadas as importancias correspondentes aos "debentures" não resgatados e seus juros (2 ½ mezes).

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1925.

A Directoria.

JUROS E DIVIDENDOS

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

2.º DIVIDENDO

A partir do dia 15 do corrente mez de agosto, pagar-se-á na Thesouraria deste Banco o segundo dividendo, á razão de 12 % ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1925 — A Directoria.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A directoria do Automovel Club do Brasil communica aos seus socios, que, em sua séde, amanhã, sexta-feira, 21, ás 15 1|2 horas, realizará a sua primeira festa de arte da estação, conforme o programma já publicado.

Nelson Pinto, 1.º secretario.

A' PRAÇA

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Secretaria)

A Directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, solicita dos srs. fornecedores que tenham creditos a cobrar desta União, anteriores a 29 de Julho ultimo, o obsequio de, com a maxima brevidade, apresentarem as respectivas contas, afim de serem conferidas e pagas. Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1925. — Alfredo Teixeira, 1º secretario.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O que resolveram os "leaders", na residencia do sr. Herculano de Freitas, sobre as emendas

PROTESTOS DA ESQUERDA NA CAMARA

De vespera, noticiámos que os "leaders" das bancadas da maioria da Camara estavam convocados para uma reunião, hontem, pela manhã, na residencia do sr. Herculano de Freitas, "leader" da bancada paulista.

Dessa reunião, nada officialmente constou, referindo-se, mesmo, todos quantos nella tomaram parte, com as maiores reservas ás deliberações.

Soubemos, porém, que a assembléa dos "leaders" assentara a acceitação da emenda, do sr. Tavares Cavalcante, tornando obrigatorio o ensino primario.

Quanto ás emendas, do sr. Plinio Marques, declarando que a "religião catholica é a da maioria dos brasileiros, e facultando o ensino religioso nas escolas, deliberaram os "leaders" deixar a questão aberta no plenario da Camara.

Essa foi uma deliberação sincera, o mesmo não succedendo quanto á emenda, do sr. Armando Burlamaqui, fixando em seis o numero minimo de deputados por cada Estado.

Minas e S. Paulo combatem essa emenda, que foi, porém, defendida com calor pelos "leaders" dos pequenos Estados. Lançou-se mão, diante da querella, para que não ficassem mais perturbados os horizontes, ao recurso de se declarar a questão aberta, mas fechando-a, de facto, no momento opportuno.

OS PROTESTOS DA ESQUERDA, NA CAMARA

Falando, pela ordem, na Camara, o sr. Azevedo Lima iniciou a serie de protestos contra a reunião na residencia do sr. Herculano de Freitas, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. presidente, annunciaram os jornaes que se teria de realizar, si é que já não se realizou, no domicilio do "leader" da bancada paulista, uma reunião de todos os membros componentes da numerosa commissão especial de 21 congressistas, destinada a estudar as emendas da proposta de revisão constitucional, e a, sobre ellas, interpôr parecer. Como v. ex. não ignora, sr. presidente, a opinião publica do Brasil, sobre a qual pesa, neste momento, com todo o seu formidavel peso de oppressão, de coacção e de arrocho, o estado de sitio que é como o sudario das liberdades nacionaes; a opinião publica brasileira reclama justamente em torno da discussão do magno problema da revisão constitucional, a mais ampla publicidade, a mais completa liberdade de manifestação de pensamento, o uso e o gozo de todos os meios adequados ao debate da materia, que se reveste de tamanha relevancia. E v. ex. não ignora, tambem, que o alto representante do Poder Executivo procurou dissuadir de quaesquer desconfiança o povo brasileiro, promettendo-lhe que o debate, que a discussão e que a controversia se estabeleceriam no terreno da mais franca liberdade.

Nem se póde comprehender, sr. presidente, que de outro modo se procedesse em assumpto de tal magnitude. E' verdade tambem, que a suspicacia e o scepticismo naturaes num povo que, em dois annos e meio apenas, de um governo quatriennal, já vae soffrendo, nada menos de dois annos, a acção dissolvente e oppressiva do estado de sitio, não póde, realmente, confiar demasiado nas fagueiras promessas do Poder Executivo.

E o facto, que de direito lhe assiste, para desconfiar, é justamente essa annuencia que nos faz penalizar, ficando em face de possiveis consequencias que delle poderão decorrer.

Dizer-se, sr. presidente, que os 21 membros componentes da commissão especial se reuniram, não no local proprio, não na séde da propria Camara dos Deputados, não nos apartamentos designados préviamente para reunião das commissões ordinarias ou especiaes, e sim na habitação ou no domicilio de um "leader" da bancada de S. Paulo, é induzir-nos a crêr que a discussão se vae estabelecer "en clos", a portas fechadas, num estado de perfeita clandestinidade.

Se não fosse isso, sr. presidente, uma evidente violação do texto regimental, seria, pelo menos, uma ameaça temerosa á liberdade com a qual, nós da minoria, e a opinião publica brasileira, pensamos que se deve contar no momento solemne qual esse em que se vae proceder á reforma constitucional.

O Regimento da Camara é claro, e eu bem o sei; não estabelece, de modo taxativo e preciso que as reuniões das commissões, quer especiaes, quer ordinarias, se tenham de levar a effeito na séde desta casa do Parlamento. Se, porém, não fosse implicita esta condição, afim de que os representantes dos orgãos de publicidade e todos os cidadãos pudessem presenciar os debates, ha, porém, no Regulamento da secretaria da Camara dos Deputados, que, como v. ex. sabe, constitue, em virtude do disposto no ultimo artigo do nosso Regimento Interno, parte integrante do mesmo, ha, nesse Regulamento, a seguinte disposição para a qual chamo a esclarecida attenção de vossa excellencia: "Art. 42 — As commissões permanentes terão salas de reunião préviamente designadas. Paragrapho 1º — As commissões temporarias..." — e é o caso da commissão dos 21 — "... escolherão as suas salas de reuniões, de modo a não coincidirem estas, em tempo, com as das commissões permanentes".

Ahi está patente e irretorquivel, a disposição que véda, de modo absoluto, a convocação da reunião desta ou de outras quaesquer commissões, fóra dos estrictos limites da séde da Camara dos Deputados, em local que, por sua natureza especial, inhibirá o povo do Districto Federal e do Brasil inteiro, de assistir aos debates, por certo importantissimos, que se vão estabelecer em torno do grande problema, representado, quer pelos membros dos orgãos de publicidade de todo o paiz, quer por aquelles representantes da Nação que se interessam pelo magno assumpto.

De qualquer fórma, sr. presidente, quer v. ex. resolva que nada entende com a alçada do presidente da Camara o tratar da materia, que é objecto da minha questão de ordem, quer v. ex. entenda que deve propôr um correctivo ao erro que se praticou, ou que se vae praticar — o facto é que nós, da minoria, desde já damos rebate á grave e prejudicial infracção que se vem de commetter."

O sr. Azevedo Lima foi muito apartendo pelos membros da maioria, o mesmo acontecendo quando falaram os srs. Baptista Luzardo e Adolpho Bergamini, que secundaram o protesto do primeiro.

Estabeleceu-se tumulto, por vezes, sendo a Mesa obrigada a intervir para o restabelecimento da ordem.

O sr. Gilberto Amado falou, defendendo os "leaders" que, como quaesquer outras pessoas, tinham o direito de se reunir onde melhor entendessem.

O sr. Adolpho Konder declarou que faltára á reunião dos "leaders" por motivos independentes da sua vontade.

A EXPLICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA

Por ultimo, esclarecendo os debates, falou o presidente da Camara, que disse o seguinte:

"Devo informar á Camara que a Commissão dos 21, incumbida de dar parecer sobre as emendas á reforma constitucional, não fez convocação de reunião para a casa do dr. Herculano de Freitas. (Muito bem).

O sr. Gilberto Amado — Nem podia fazer.

O sr. presidente — O Diario do Congresso, onde se publicam essas convocações e o livro de actas da commissão, que aqui tenho sobre a Mesa, nenhuma referencia encerram a respeito da reunião que hoje se effectuou, segundo dizem os nobres deputados. Nenhum membro da Camara, entretanto, está impedido de convidar para sua casa quaesquer dos collegas, afim de com elles trocar idéas sobre assumptos que transitem por esta casa, assim como a propria Camara ou parte della, ou a sua maioria, na sua quasi totalidade, não se acha inhibida de realizar reuniões particulares para deliberar sobre questões de economia interna.

Para os effeitos regimentaes, portanto, não houve reunião na residencia do dr. Herculano de Freitas. (Muito bem. Apoiados).

Quanto á interpretação do Regimento, que estribei em jurisprudencia e em doutrina, tive de dar ao nobre deputado sr. Adolpho Bergamini, resposta a uma pergunta feita em termos precisos e peremptorios. Respondi da mesma fórma. Foi necessario apresentar, depois, explicação desse facto, o qual está no conhecimento de todos, porque a infracção acaso existente de disposições regimentaes na transitação de projectos nunca invalidou as leis que resultassem desses projectos.

Não estava eu firmando theoria nova, nem querendo arrogar para mim ou para a Camara direitos exorbitantes, mas apenas assignalava que o facto, se se verificasse, não invalidaria a resolução da Camara, e por isso accentuei ser esta a doutrina de todos os autores e a jurisprudencia de todos os tribunaes". (Muito bem; muito bem).

O QUE HOUVE, HONTEM, NA CAMARA

RESUMO DOS TRABALHOS DO EXPEDIENTE E DA ORDEM DO DIA

De 61 deputados era a presença registrada, hontem, ao inicio da sessão, que teve a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos srs. Domingos Barbosa e Baptista Bittencourt. A acta da sessão anterior foi approvada, sem observações, carecendo de importancia o expediente lido.

Primeiro orador da hora do expediente, o sr. Galdino Filho voltou a tratar dos bens pertencentes ao patrimonio nacional, insistindo, com a sua argumentação de discursos anteriores, no sentido de providencias que acautelem esses bens, até hoje mais ou menos descuidados e abandonados á exploração de particulares ou de ordens religiosas, indebitamente seus detentores.

O sr. Afranio Peixoto tambem orou, tratando da "quinina official", como resumimos noutra local.

VAE RECEBER EMENDAS

O sr. presidente communicou que, a partir de hoje, começaria a receber emendas, pelo prazo regimental de tres dias, em terceiro turno, o orçamento para a despesa do Ministerio da Fazenda, no exercicio de 1926.

PELA ORDEM

Quando ia ser annunciada a votação da ordem do dia, ergueu-se o sr. Azevedo Lima, que pediu a palavra, pela ordem.

O representante do Districto desenvolveu vehemente critica á reunião dos "leaders" das bancadas da maioria, na residencia do sr. Herculano de Freitas, para deliberarem sobre as emendas apresentadas á proposta de revisão constitucional.

Do assumpto, tambem pela ordem, trataram ainda os srs. Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini, ambos secundando a critica do primeiro; Gilberto Amado, que mostrou assistir o direito, aos deputados, de se reunir onde entendam, e Adolpho Konder, justificando sua ausencia áquella reunião, por motivos independentes de sua vontade.

O sr. Arnolfo Azevedo respondeu ás reclamações, demonstrando que a Commissão dos 21, incumbida de opinar sobre o assumpto, não realizára qualquer reunião.

POSSE DE DEPUTADOS

Presentes 117 deputados, foi annunciada a ordem do dia. Approvado requerimento de urgencia, foi approvado o parecer, da Commissão de Poderes, reconhecendo deputados por Minas Geraes os srs. Albertino Drummond e Gudesteu de Sá Pires.

O sr Raul de Faria requereu que ao ultimo fosse dado prestar o compromisso regimental, o que se effectuou.

FALTA DE NUMERO PARA A VOTAÇÃO DE UM ORÇAMENTO

Continuou, em seguida, a votação, interrompida na vespera, do orçamento para o Ministerio da Marinha, no proximo exercicio, votação que se fez até a emenda n. 11, do plenario, quando, a requerimento do sr. Bethencourt Filho, se verificou a falta de "quorum". Haviam votado a favor 42 e contra 5 deputados. A mesa declarou que, por visivel a falta de numero, deixava de proceder á chamada.

No correr da votação, usaram da palavra os srs. Bethencourt Filho, Azevedo Lima, Adolpho Bergamini e o relator, sr. Wanderley de Pinho, que requereu a retirada da emenda n. 7, por estar com seus principaes termos em desaccôrdo.

O SOCIALISMO EM DISCUSSÃO

Ficaram encerradas, sem debate, as discussões dos projectos: abrindo os creditos de 3:491$993, para pagamento a Miguel Calmon du Pin e Almeida; 107:060$055, especial, para pagamento de differença de vencimentos a officiaes e sub-officiaes reformados, e 3.000:000$, para a representação do Brasil na Exposição de Philadelphia, em 1926.

A seguir, entrou em discussão o projecto mandando conceder, annualmente, quinze dias de férias aos empregados e operarios de estabelecimentos, commerciaes, industriaes e bancarios, sem prejuizo de ordenado, vencimentos ou diaria, occupando a tribuna, em primeiro logar, sem autor o deputado Henrique Dodsworth, que combateu o parecer, com substitutivo, da Commissão de Legislação Social. Defendeu esse parecer o sr. Agamenon de Magalhães.

O sr. Azevedo Lima criticou o trabalho da commissão, affirmando que é extraordinaria a má vontade, entre nós, de dotar o proletariado com as medidas ao mesmo necessarias.

Falou ainda o sr. Nicanor Nascimento, que quasi não dispunha de tempo para as suas considerações.

A discussão do projecto continua na ordem do dia da sessão de hoje.

A LEI DO INQUILINATO

O sr. Paulo de Frontin appella para a solução do problema das habitações

Depois de falar sobre varios outros assumptos que vem preoccupando a attenção do Senado, o sr. Paulo de Frontin alludio á crise de habitação com as seguintes palavras:

"Sr. presidente, tambem ha uma outra questão, que tenho de submetter á consideração do Senado. Ella affecta muito de perto ao Districto Federal. E' a questão relativa á prorogação da lei do inquilinato.

V. ex., sr. presidente, e o Senado conhecem perfeitamente a vasta e larga discussão que houve sobre o projecto apresentado em 1921, que se transformou na lei n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921. Todas as questões relativas á constitucionalidade, ao facto de se affectar o pleno direito de propriedade, assegurado pela nossa Constituição, todas essas questões foram ampla e completamente discutidas.

Foi uma lei de emergencia. Tive, então, occasião de mostrar que essa lei de emergencia não produziria os effeitos desejados se não fosse acompanhada de outras medidas, cuja efficiencia seria incontestavelmente maior e me referi á construcção de casas para operarios, de aluguel barato para as classes menos favorecidas da fortuna.

O sr. Jeronymo Monteiro — Era a solução do caso.

O sr. Barbosa Lima — V. ex. situou perfeitamente o problema.

O sr. Paulo de Frontin — Mostrei quaes as consequencias se essa solução fosse aceita. Solicitei até de uma vez, a votação de uma verba de vinte mil contos para este effeito.

O sr. Jeronymo Monteiro — E' certo.

O sr. Paulo de Frontin — O Senado votou esse projecto e deu-me a honra de aceitar a lembrança que eu tinha submettido á sua alta consideração. Sem isso, não resolveriamos o problema.

E, de facto, por um lado, pela baixa de cambio, pela alta dos preços dos materiaes...

O sr. Barbosa Lima — O problema aggravou-se.

O sr. Paulo de Frontin — ...pelo augmento dos salarios, as construcções se tornarem muito mais caras, exigindo muito maiores salarios; e por outro lado, as novas construcções soffrem na concurrencia com os rendimentos das casas existentes, cujos alugueis, pela lei de emergencia, não poderiam ser augmentados.

As novas construcções ficaram, portanto, em condições desfavoraveis, quanto á taxa de juros que poderiam proporcionar sobre os capitaes empregados.

Foi exactamente o que aconteceu, apezar da boa vontade do governo de então, que, nesta parte, não posso deixar de elogiar, apezar de em muitos pontos ter estado em divergencia e continuar a estar com elle. Era o governo do sr. dr. Epitacio Pessoa. Pelos decretos publicados, s. ex. procurou de facto chegar á verdadeira solução, com a construcção de casas populares.

Infelizmente, era necessario...

Infelizmente, eram necessarios, além da legislação, actos que permittissem a sua realização, e esses actos não foram levados a effeito. Como consequencia, não ha, até hoje, uma só casa popular, uma só casa de aluguel barato, decorrente da legislação aceita pelas duas casas do Congresso Nacional. Parece, portanto, ser indispensavel que a lei de emergencia seja prorogada por novo prazo, mas que não nos esqueçamos das medidas necessarias á solução definitiva do problema. Ha um outro ponto, para o qual convém chamar a attenção do Senado.

O sr. Thomaz Rodrigues — V. ex. acha que essa palavra "emergencia" tem assento na Constituição?

O sr. A. Azeredo — Eis um ponto em que os dois senadores estão de accordo.

O sr. Bueno de Paiva — Uma lei de emergencia com cinco annos é muita coisa, sem uma providencia séria, que resolva o problema.

O sr. Paulo de Frontin — Não faço questão da palavra. A lei do inquilinato apenas teve um ponto para o qual chamo a attenção do Senado. E' o seguinte: criou-se uma industria nova: a industria da sub-locação, a qual não favorece nem o inquilino nem o proprietario — a industria do intermediario. Isso traz como consequencia aggravar-se o aluguel para o inquilino e prejudicar-se, na sua renda, o proprietario. Como todas as industrias, esta não póde de um dia para outro, ser eliminada. Mas é indispensavel que a lei de emergencia estabeleça medidas no sentido de, quando houver differença entre a sub-locação e o aluguel pago ao proprietario, este possa obter uma parte dessa differença. Isto diminuirá a industria e attenderá, em parte, á situação especial de alguns proprietarios que não têm outra renda senão o aluguel de alguns predios e que ficam em situação difficil, deante da sub-locação.

O sr. Bueno de Paiva — Como as instituições pias.

O sr. Paulo de Frontin — Perfeitamente; eu conheço casas que são alugadas por quatrocentos e quinhentos mil réis, que se acham sub-locadas pelo dobro, não em virtude de divisão interna, mas, em blóco, directamente.

O sr. Bueno de Paiva — E pagando um imposto superior.

O sr. Paulo de Frontin — A Municipalidade taxa de accordo com o aluguel real e é o proprietario quem paga o imposto. Esta questão póde ser facilmente resolvida. Mas eu considero que a lei de emergencia, que deve ser prorogada, pelo menos, por dezoito mezes ou dois annos, sem as medidas complementares, aquellas que até hoje não foram levadas a effeito, apezar do conselho e das propostas daquelles que suppõem conhecer o problema da habitação barata, não póde resolver o problema da habitação. Eu insisto em dizer que sem a construcção de casas de aluguel barato, em numero indispensavel para localizar a população operaria e a menos favorecida da fortuna, nós não teremos, mesmo com a prorogação da lei de emergencia, resolvido o problema da habitação na Capital da Republica. (Muito bem; muito bem).

A QUEIXA DO CORONEL BARROS CONTRA O CAPITÃO PESSOA

Devem comparecer amanhã, á séde da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar os majores Fausto Damião de Mello e Silva e Justiniano da Rocha Marinho, capitães Raul de Lima Tavares e Philomeno de Assis Brandão, juizes do Conselho de Justiça que têm de processar e julgar a representação dada pelo coronel Felippe Antonio Xavier de Barros contra o capitão Aristarcho Pessoa Cavalcanti.

CHRONICA DA CIDADE

ACCIDENTES NO TRABALHO

DO ANDAIME AO SOLO

O operario da Companhia Light, Valerio de Barros, de 25 annos, casado e morador á rua Edmundo numero 93, á estação de Terra Nova, quando trepado em um andaime, trabalhava na estação daquella companhia sita á avenida 28 de Setembro, perdendo, a um dado momento, o equilibrio, caiu ao sólo, recebendo, em consequencia, ferimentos varios pelo corpo.

O infeliz, que teve os soccorros da Assistencia Publica, foi depois, internado no Hospital dos Inglezes.

O facto, para os devidos fins, foi registrado pela policia do 14.º districto.

COM QUEIMADURAS NO BRAÇO E PERNA

Na fabrica de tecidos Santa Heloisa, sita á rua João Francisco n. 24, foi victima de um accidente, quando trabalhava, o operario Joecimar Rodrigues, brasileiro, de 23 annos casado e morador á rua Curuzú n. 45, casa 5.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo, depois, recolhida á Santa Casa.

PELOS CLUBS

UNIÃO DA ALLIANÇA — Foi mais uma ruidosa victoria, a festa de sabbado ultimo na séde da "União da Alliança", em homenagem aos mais prestigiosos carnavalescos daquelle conceituado gremio das Laranjeiras.

PENHA CLUB — Os incansaveis foliões do "Grupo dos Tesouras" marcaram o proximo sabbado, para a realização da esperada "soirée" dansante, em homenagem aos chronistas recreativos e festejando a sua recente filiação ao Penha Club. Ao O JORNAL já foi encaminhado o convite afim de que estejamos presentes ao grande baile.

CONGRESSO DOS FURRECAS — O grande festival solemnizando a posse da nova directoria dos foliões de Santa Cruz que estava marcado para a noite de 22 do corrente, foi transferido para o proximo domingo, 6 de setembro, quando certamente affluirão áquelle suburbio o que de melhor possuimos nos annaes carnavalescos.

NO MESMO LOCAL

UMA AGGRESSÃO E UMA LUTA CORPORAL

Companheiros de moradia e socios no negocio que exploram nas feiras livres, eram bons amigos José Bento e José Lourenço. Hontem, como de habito, juntos, os dois foram effectuar umas compras no estabelecimento commercial sito á rua Visconde de Itauna, 201.

E por um motivo de nenhuma importancia, empenharam-se, José Lourenço e José Bento, em acalorada discussão que só teve epilogo com a aggressão de que se tornou autor José Bento, que vibrou um golpe de faca no antagonista, ferindo-o gravemente.

Aproveitando a confusão que se estabeleceu no local Bento tratou de pular o muro existente nos fundos da casa commercial referida, para se pôr em fuga.

Foi, porém, de tal fórma sem sorte que, pulando aquelle muro, foi cair no quintal de um soldado da Policia Militar, o de n. 54, da 1ª companhia do 1º batalhão, que incontinenti o prendeu, levando-o para a delegacia do 14º districto.

Ali foi elle autuado em flagrante e recolhido ao xadrez. A victima foi internada na Santa Casa, depois de receber os soccorros da Assistencia.

— Pouco depois de registrar-se essa occorrencia, no mesmo local, um outro facto policial se verificou.

Fernando de Figueiredo e Manoel de Araujo, depois de discutirem algum tempo, dando um razão a José Bento e outro a José Lourenço, empenharam-se em luta, sendo ambos presos e levados para a delegacia da rua Visconde de Itauna a cujo xadrez se viram recolhidos.

O "DESEADO" CHEGOU DO SUL

Em transito para Liverpool e escalas, passou pelo nosso porto o paquete inglez "Deseado", que procedeu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 83 passageiros, dos quaes 14 destinados á esta cidade.

Foi seu passageiro o official da marinha do Uruguay, Zepican Rodriguez, que viajou em companhia de sua familia.

Para a Europa viajam no mesmo paquete, os senhores: Duncan Robertson e senhora; George Luigs, George Hazebrouch, Cecil Grounther, John Fedderson e John Wilson.

Depois de curta permanencia, o "Deseado" partiu do nosso porto, levando 60 passageiros.

A CARROÇA FOI SOBRE O BONDE

DOIS PASSAGEIROS SAIRAM FERIDOS

Mais um desastre verificou-se na manhã de hontem na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 4, do cáes do porto, resultando do choque havido entre o bonde da linha "Praça Mauá", dirigido por Severino Fernandes, e a carroça 3.236, que manobrava depois de receber carregamento.

Com a violencia do choque, os passageiros que viajavam no bonde, procuraram fugir, acontecendo sair alguns delles, levemente contundidos, á excepção dos operarios José Porfirio da Rocha, de 23 annos de edade, morador á estrada da Penha 887, que recebeu fractura das costellas esquerdas, além de contusões e escoriações pelo corpo, e Aurelino Nascimento de Sant'Anna, de 23 annos de edade, casado, morador á rua Julieta Bruno, 25, que soffreu um ferimento na perna direita, além de contusões pelo corpo.

Depois de medicados, os feridos foram recolhidos a um hospital, sendo disto inteirada a policia do 8.º districto que abriu inquerito a respeito.

O cocheiro da carroça 3.236, que é apontado como principal responsavel pelo desastre, fugiu logo após o mesmo.

O "PAN AMERICA" EM VIAGEM PARA NOVA YORK

Sob o commando do capitão H. Cook, passou hontem pelo nosso porto, com destino a Nova York o paquete norte-americano "Pan America" que vem de realizar uma viagem ao Rio da Prata, transportando passageiros e carga.

A referida unidade trouxe, entre os seus passageiros, o sr. Marwin Derrick, funccionario da embaixada norte-americana nesta capital, e os commerciantes Walter Brandt e Patrick Fild.

Em transito passaram por esta capital, o barytono italiano Pietro Cirini, o major do exercito inglez Lincoln Riemer, o engenheiro Andrew Hachard, e grande numero de excursionistas sul-americanos.

A' tarde, o "Pan America" partiu para Nova York levando 95 viajantes.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

TRES PESSOAS FERIDAS E O MOTORNEIRO PRESO

Pela manhã de hontem, registrou-se na avenida Rio Branco, proximo á rua de S. Bento, um lamentavel desastre que foi occasionado pela imprudencia do motorneiro Francisco Ferreira Moleiro, regulamento 3.132, que dirigia o bonde n. 332, da linha "Avenida Rodrigues Alves".

O citado bonde, viajando em grande velocidade, chegou á rua de São Bento e chocou-se com o automovel 4.458, que passava sob a direcção de Benedicto Braulio da Silva, tendo como passageiros os carregadores da Alfandega Antonio Saraiva e Julio Luiz Ramalho.

Com o choque o referido automovel foi atirado á distancia, emquanto os seus passageiros eram cuspidos fóra do vehiculo, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

O motorneiro culpado, foi preso em flagrante pelo anspeçada 73, da 2.ª companhia, do 1.º batalhão da policia militar, que o apresentou ás autoridades do 2.º districto, onde foi autuado com a presença de varias testemunhas.

Uma ambulancia da Assistencia levou os feridos para o posto central, onde se verificou terem os mesmos os seguintes ferimentos: o motorista Benedicto, de 25 annos de edade, e residente á rua Helena, 9, em Realengo apresentava forte contusão no braço esquerdo e escoriações em varias partes do corpo; Antonio Saraiva, residente á rua Sacadura Cabral 13, com varias contusões na mão direita; e Julio Luiz Ramalho, morador á rua Cardoso Marinho 30, uma contusão na perna esquerda.

Após os soccorros, os dois ultimos feridos foram á delegacia local, afim de prestarem declarações no processo instaurado contra o citado motorneiro.

JARDINEIRO AGGRESSOR

As irmãs do Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora, sito á rua Humaytá n. 170, haviam dado consentimento a firma Freire Sodré & C., para dos terrenos daquelle collegio retirar aterro, o que era feito diariamente, em um auto-omnibus.

Hontem, no emtanto, as irmãs resolveram revogar aquelle consentimento, o que fizeram, dando disso sciencia ao jardineiro João Nunes dos Reis, portuguez, de 31 annos de idade, casado e morador no interior do estabelecimento de ensino referido.

Assim, quando, como de habito, o auto-caminhão, conduzindo varios empregados chegou ao collegio, o jardineiro referido communicou aos homens o que resolveram as irmãs.

Não ficaram satisfeitos os empregados da firma Freire Sodré & C., que entraram a discutir com o jardineiro, até que este, indignado, lançou mão de um prégo e com elle aggrediu um dos empregados o de nome João Alves de Lima, de 31 annos de idade, casado e morador á rua 28 de Agosto, 150.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 21º districto. O offendido, que ficou ferido na face esquerda, teve os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FOI PRESO E CONFESSOU O FURTO

Accusado de furtar placas de zinco da fundição em que trabalha á rua General Pedra, 93, de propriedade de Frendo Schwalde, foi preso pelas autoridades do 14º districto o individuo Claudionor de Mello Moura, que, interrogado, confessou a autoria do furto de que era accusado, asseverando tel-o vendido a Salvador Manuella, morador á rua Marquez de Sapucahy, 97.

Salvador confessou tambem ter comprado o zinco, que foi todo apprehendido.

FOOTBALL NAS RUAS

Foi entregue, hontem, ao commissario de serviço á delegacia do 7.º districto policial, uma bola, apprehendida na rua General Severiano a diversos menores que se divertiam no jogo de football.

O CASO GUTAU-UHLE

VARIAS APPREHENSÕES FEITAS PELA POLICIA

Não é de hoje que os nomes de Ernest Gutau, Carlos Uhle e Elna Gutau figuram no noticiario dos jornaes. O JORNAL com abundancia de detalhes tem se occupado do caso. Agora, por occasião de uma busca effectuada pela policia na residencia de Carlos Uhle, á travessa dos Araujos, 51, foram encontradas armas e munições occultas num movel de fundo falso. Levado este material para a Policia, os respectivos autos, proseguindo nas pesquizas, desta vez em cumprimento ao mandado do juiz competente, por [illegible] apprehendeu mais na casa de moveis á rua Humaytá 282 varios utensilios pertencentes ao [illegible] Instituto da Empreza Universo, e na [illegible] n. 28, á rua S. Pedro, 2º andar, varios caixões, tambem de propriedade de Ernesto Gutau.

O caso está sendo apurado pela justiça, tendo sido detido Carlos Emilio Uhle.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELAMENTO NA PRAÇA DA BANDEIRA

Um automovel de praça, cujo numero não foi visto, colheu, na praça da Bandeira, o vigia Manoel Rodrigues, de 50 annos e domiciliado á rua dos Invalidos n. 178.

Manoel, que recebeu escoriações generalisadas pelo corpo foi medicado pela Assistencia.

UMA VICTIMA DO AUTO 8.379

Dirigido pelo seu proprietario, o "chauffeur" amador Octavio Marques, o auto particular n. 8.379, na rua Sete de Setembro, atropelou d. Maria Travasello, de 25 annos de idade, moradora á rua Itabayana 5?, produzindo-lhe fractura do homoplata direito e ferimentos diversos pelo corpo.

O "chauffeur" foi preso pelas autoridades do 3º districto, tendo a sua victima recebido os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

UMA COLLISÃO E UM FERIDO

Na Avenida dos Democraticos, um bonde da linha Bomsuccesso, de que era motorneiro o do regulamento 2.534, foi de encontro ao carro de bois n. 2.252, que tinha por cocheiro Albino Rodrigues, morador á mesma avenida n. 2?2.

O carreiro Albino, que ficou ferido nas costas, foi medicado em uma pharmacia da localidade tendo sido a acção da policia o motorneiro culpado.

PEDIDO DE GARANTIAS

As autoridades do 11º districto policial foram, hontem, procuradas pelo administrador dos armazens 14 e 15 do cáes do porto, que disse estarem varios estivadores, seus companheiros de serviço, ameaçados por um grupo de individuos chefiados por Zacharias, da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche de Café, que na vespera se declararam em greve.

Registrada a queixa, foi enviada para o citado local uma força da policia militar, não tendo, porém, havido alteração de ordem.

O NOVO DELEGADO DO 19º DISTRICTO

Com a exoneração do dr. Paula e Silva do cargo de delegado do 19º districto policial, foi, como se sabe, promovido para a 2 entrancia, passando a servir na referida delegacia, o dr. Felix Coelho, que servia como delegado do 28º districto.

O acto acertado do marechal chefe de policia causou, como era natural, a mais franca sympathia, em virtude de ser o actual delegado da referida jurisdicção policial portador de brilhante fé de officio, de assignalados serviços á causa publica.

Competente, integro, leal, activo e perseverante, bem justa foi a manifestação que se tornou alvo, hontem, ao assumir o seu novo cargo o dr. Felix Coelho.

Os seus novos auxiliares coadjuvados por amigos e seus novos jurisdiccionados promoveram-lhe inequivoca demonstração de sympathia, que certamente lhe ha ficar gravada, tal a sua espontaneidade.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES

A nacional Islamia da Silva, de 22 annos, casada e residente á rua Grão-Pará n. 166, por motivos que não ficaram esclarecidos, tentou contra a existencia, embebendo as vestes em kerozene e atirando-lhes fogo em seguida.

Islamia, que recebeu queimaduras varias pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, sendo do facto informada a policia local.

COM UM GARFO

MATOU O AJUDANTE DE COZINHEIRO

Conforme noticiámos no interior da Confeitaria Paschoal, sita á rua do Ouvidor, o cozinheiro Carlindo de tal, depois de curta discussão com o seu ajudante Arthur José da Motta, morador á rua Visconde de Nictheroy, 166, vibrou-lhe no peito um golpe com um garfo.

O offendido, depois de receber os soccorros da Assistencia, estava sendo operado no hospital de prompto soccorro desse estabelecimento, quando veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14.º districto.

O criminoso continua foragido.

AGGRESSÃO A CANIVETE

Na estação de Oswaldo Cruz, foi victima de uma aggressão a canivete, recebendo, em consequencia, um ferimento no peito, a cozinheira Carlota de Moraes Silva, de 24 annos e moradora á rua Visconde de Nictheroy n. 22.

A offendida foi medicada na Assistencia, não tendo, porém, conhecimento do facto a policia local.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central o 1.º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: Fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: Fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor, e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3.º.

— Compareçam hoje, ás 10 horas, na delegacia do 23.º districto, afim de prestarem declarações, os de ns. 556 e 857 e na secretaria, ás 11 horas — á presença do chefe do Expediente, o de n. 933, para receberem guia de inspecção de saude, os de ns. 133 e 492, afim de receberem officio para depor, o fiscal Joaquim Moreira dos Santos e os de ns. 439, 324, 1.031, 575, e para registrarem guia de licença os de numeros 943, 438 e 940.

— Compareçam tambem hoje, ás 11 horas, na secretaria, todos os guardas que estiverem habilitados em dactylographia, providenciando, para esse fim, os fiscaes seccionaes.

— Regressam ás secções a que pertencem, os de ns. 465 e 1.176.

— Foi considerado doente em residencia, o de 3.º, 940, visto estar faltando ao serviço sob allegação de molestia, devendo requerer licença para tratamento, no prazo de 3 dias.

VIDA SUBURBANA

OS NOVOS HORARIOS DA LINHA AUXILIAR — APITOS DE TREM NA CENTRAL DO BRASIL — UM NOVO ORPHANATO — VARIAS NOTICIAS

OS NOVOS HORARIOS DA LINHA AUXILIAR

A revisão dos horarios da Linha Auxiliar, mandada estudar pelo dr. sub-director da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, está quasi concluida.

O chefe do Movimento, dr. Romero Fernando Zander estudou varias modificações tendentes a facilitar o escoamento de passageiros nas horas criticas naquella parte dos suburbios desta cidade. Entre as diversas soluções apresentadas para o caso da Linha Auxiliar, por um esforço de reportagem, conseguimos alguns esclarimentos sobre uma das mais interessantes, que transmittimos aos leitores; por ella, póde-se avaliar a intenção que ha da parte dos chefes de serviço da Central do Brasil em solucionar, pelo menos no actual momento, augmentando o numero de trens que servem aquella zona, hoje grandemente povoada.

Actualmente a Linha Auxiliar tem apenas 50 trens nos dois sentidos, entre Alfredo Maia e S. Matheus e entre Alfredo Maia e Andrade Araujo.

Pela revisão que hora está quasi concluida haverá um augmento de 26 trens diarios, sendo entre Alfredo Maia e Honorio Gurgel correrão 76 trens; entre Alfredo Maia e S. Matheus 68 e entre Alfredo Maia e Andrade Araujo 26.

Nas horas de crise, isto é, pela manhã e a tarde os trens correrão de 10 em 10 minutos, havendo mesmo intervallo de 8 em 8 minutos.

Considerando-se que os trens devem servir a zona de modo effeciente e no trecho de Del Castillo-Triagem correrem tambem os trens da Rio d'Ouro, tornase necessario ser aberta a estação de Heredia de Sá, para garantir a circulação. Esta providencia é que está causando demora na realização das modificações estudadas.

OS APITOS DOS TRENS DA CENTRAL DO BRASIL

Existe uma postura municipal que prohibe terminantemente aos vendedores ambulantes o uso de gaitas, apitos, matracas, etc., para não perturbar o socego publico. Na Central do Brasil, por sua vez ha ordem regulando o uso de sereia de locomotivas.

No entanto, alguns machinistas, principalmente os dos trens cargueiros do interior, que correm de madrugada divertem-se quando passam pelas estações dos suburbios, apitando com extraordinario estardalhaço, sem muitas vezes, ser isso necessario.

Sendo, como é, uma brincadeira de máo gosto, levamos mais uma vez o facto ao conhecimento da alta administração da Central do Brasil, para que seja tomada uma providencia que cohiba esse "sport" aliás, bastante incommodo para as pessoas nervosas ou enfermos que residem proximo ao leito dessa via-ferrea.

MANGUEIRA

Orphanato S. Paulo

Uma associação de principios humanos, vae fundar nos suburbios da Central do Brasil um orphanato, que terá por fim offerecer abrigo e educação á infancia abandonada ou desprotegida da sorte desta capital.

O novo estabelecimento de caridade denominar-se-á Orphanato S. Paulo e será mantido pela referida associação.

A' frente dessa iniciativa acham-se a exma. sra. d. Anna Villa Forte, professora municipal jubilada; srs. Horacio Machado, guarda-mór da Alfandega desta capital; drs. Heraclyto de Queiroz, advogado e supplente do juiz da 7ª Pretoria Criminal e Oswaldo de Azevedo; srs. João da Silva Matheus, industrial e socio da fabrica de calçado Polar; Alberto Ladeira, sub-official da Armada, José Lobo, funccionario do Banco Ultramarino, e Antonio Lopes de Almeida, negociante do nossa praça.

A commissão organizadora marcou as reuniões para ás segundas e sextas-feiras, ás 20 horas, á rua Visconde de Nictheroy, 68, estação da Mangueira, residencia da professora d. Anna Villa Forte e ahi serão recebidas todas e quaesquer adhesões nesse sentido.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

No dia 15 de setembro vindouro, proceder-se-á, no cemiterio municipal de Inhauma, á abertura das seguintes sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem, até aquella data, reformadas pelos interessados:

De adultos — Sepulturas rasas numeros: 17.886; 17.888; 17.890; 17.892; 17.894; 17.896; 17.898; 17.900; 17.902; 17.904; 17.906; 17.910; 17.912; 17.914; 17.918; 17.920; 17.922; 17.924; 17.926; 17.928; 17.930; 17.932; 17.934; 17.936; 17.938; 17.940; 17.942; 17.944; 17.946; 17.948; 17.950; 17.952; 17.954; 17.956; 17.958; 17.960; 17.962; 17.964; 17.966; 17.968; 17.970; 17.972; 17.974; 17.976; 17.980; 17.982; 17.984; 17.986; 17.988; 17.990; 17.992; 17.994; 17.996; 17.998; 18.000; 18.002; 18.004; 18.006; 18.008; 18.000; 18.032; 18.034 e 18.036. 18.012; 18.014; 18.016; 18.018; 18.020; 18.022; 18.024; 18.026; 18.028; 18.030; 18.032; 18.034 e 18.036.

De infantes — Carneiros ns. 73 e 75. Sepulturas rasas ns. 12.479; 12.549; 12.555; 12.557; 12.559; 12.561; 12.563; 12.565; 12.567; 12.569; 12.571; 12.573; 12.575; 12.577; 12.579; 12.580; 12.581; 12.583; 12.585; 12.587; 12.591; 12593; 12.595; 12.597; 12.599; 12.601; 12.603; 12.607; 12.609; 12.611; 12.613; 12.615; 12.619; 12.621; 12.623; 12.625; 12629; 12.631; 12.633; 12.635; 12.637; 12.639; 12.643; 12.645; 12.647; 12.649; 12.651; 12.655; 12.657; 12.659; 12.661; 12.663; 12.665; 12.667; 12.669; 12.671; 12.673; 12.675; 12.677; 12.679; 12.681; 12683; 12.685.

PIEDADE

A acção da A. Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Já nos referimos á commissão que, em nome dessa instituição, foi recebida pelo dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil. Transcrevemos hoje o officio de que foi portadora:

"Esta Associação, no caracter de legitima interprete da população em geral e muito especialmente do commercio suburbano, tem a subida honra de, no desempenho do seu natural mandado, apresentar a v. ex. as suas saudações muito respeitosas e, no mesmo tempo, fazer-lhe o pedido que passa a enunciar:

Como v. ex. sabe, Piedade é uma das estações de grande e intenso movimento, visto servir a uma população muito numerosa e a um commercio prospero e, por isso mesmo, vigorosamente activo.

Entretanto, forçoso é reconhecer a evidencia de que a referida estação se resente da falta de um armazem de mercadorias. Certo, se não faz necessario relembrar ao culto director da nossa principal ferro-via as desvantagens e os cultosos prejuizos que ao povo e ao commercio da Piedade acarreta a falta a que vimos de referir, a qual poderá ser supprida com insignificante dispendio de material para a respectiva construcção. Todavia, nesse sentido, releva notar, outras estações, de menos movimento e importancia, já gosam do melhoramento que ora vimos pedir para a da Piedade. Assim, a edificação de um armazem para mercadorias, no terreno que fica defronte á rua Assis Carneiro, entre a linha n. 1 (subida dos trens de suburbios) e o gradil ferreo da alludida estação, não poderá deixar de afigurar-se ao esclarecido espirito de v. ex. uma aspiração local muito justa e attendivel.

Ainda, aproveitando a opportunidade, esta Associação manifesta a v. ex. os seus antecipados agradecimentos, bem como reitera os seus cumprimentos muito referentes. — O presidente, Cezinio Miguel Messina. — O secretario, Damião A. de Oliveira Magalhães."

RAMOS

Sociedade Musical Pereira Passos

Sabbado proximo será realizado o grandioso festival promovido pelo sr. Heitor Silveira, em homenagem á directoria dessa sympathica agremiação familiar, que tem sua séde á rua André Pinto, 167, á estação de Ramos, suburbio da Leopoldina Railway.

O programma para esse festival promette fazer ruidoso successo.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite, hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhauma:

Ruas — Engenho de Dentro 43; Abolição 155; Goyaz 408; Clarimundo de Mello 7; Nerval de Gouvêa 137; praça Quintino Bocayuva 16 e avenida da Suburbana 2.026 e 3.720.

Postos vacinicos

Funccionam, diariamente, os seguintes postos:

MEYER — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

PILARES — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

CASCADURA — Hospital de Nossa Senhora das Dôres, diariamente, das 18 ás 20 horas.

MADUREIRA — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 27, diariamente, das 8 ás 12 horas.

JACAREPAGUA' — Posto de Saneamento Rural, á estrada da Freguezia 1.153, das 8 ás 12 horas.

MARECHAL HERMES — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

ANCHIETA — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

BANGU' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

CAMPO GRANDE — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 88, diariamente, das 8 ás 12 horas.

SANTA CRUZ — Hospital D. Pedro II, no curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural á rua Senador Camará 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

PAVUNA — Posto de Saneamento Rural, á estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

RAMOS — Dispensario da Inspectoria e Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos 1.118, diariamente, das 13 ás 15 horas, e, nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

PENHA — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

TUMOR NO PESCOÇO DUM CÃO

Sr. Pedro José — Escreve-nos:

"Tenho um cachorro de raça — Basset — que apresenta agora um grande calombo na parte anterior do pescoço.

Será um tumor? de que natureza? convirá operal-o?

E' o que lhe peço o obsequio de dizer-me."

Resposta: — Só examinando será posivel dizer do que se trata.

E. S.

CORRIMENTO DO OUVIDO DOS CÃES

Tupy — Escreve-nos

"Venho por meio deste pedir ao senhor o especial favor de me dar um remedio para um cachorrinho marca Teneriffe n. 2, que tem uma purgação no ouvido direito, a mais de 6 mezes. Já tenho feito muitos medicamento, mas sem obter resultado."

Resposta — Lave a orelha exteriormente com agua e sabão, enxugue bem e applique com uma séringa de borracha o seguinte linimento, uma vez ao dia:

Azeite — 100 grs.
Naphtol — 10 grs.
Ether sulfurico — 20 grs.

E. S.

PARA SECCAR UMA ARVORE

Jeca da Serra. — Escreve-nos:

"Consulto-vos sobre o meio mais pratico, barato e efficaz de matar um pé de fruta pão, cuja altura é de cerca de 8 metros, cujo caule tem um diametro de cerca de 1 metro. Sua posição torna-se impossivel a derrubada a machado por damnificar o que lhe cerca. Necessito de um meio que não impurifique o ar athmospherico, com odôr toxico ou irritante, por ser proximo á habitação."

Resposta: — Faça na base do tronco um furo obliquo em direcção á raiz e, por elle, injecte todos os dias um pouco de kerozene. O kerozene penetrando neste furo vae entranhando-se pelo tronco em direcção a todas as raizes e provoca a morte nellas.

Passado umas duas semanas verá o resultado da sua obra destruidora.

Aiagão.

PAGINA PORTUGUEZA

Sob a direcção de ALVARO PINTO

POLITICA

Descredito da palavra e necessidade de rehabilital-a

Ha palavras infelizes como ha creaturas para quem tudo corre mal, ou, pelo menos, ao contrario dos seus desejos. O termo "Politica", pertence a essa especie de desventuradas, infelicitando quem a servê por systema e desacreditando-se cada vez mais, por defeito dos que se lhe subordinam incondicionalmente.

Circulo vicioso de difficil rehabilitação, só as novas gerações, mais sãs do corpo e da alma, o poderão resolver, quadrando-o mais a gosto da verdadeira sinceridade de relações e da leal solidariedade de pessoas. Como anda hoje, é um verdadeiro circulo bicudo, com muitas arestas, muitas sinuosidades, muitos escaninhos.

E, no entanto, não é possivel fazer caminhar os povos, criar-lhes novos surtos de progresso sem que uma boa elite de seus cidadãos comprehenda, pratique e propague a politica no sentido elevado e constructor que ella deve ter.

Os portuguezes de Portugal, empanturrados de baixa politica, com insignificantes regedores galgando os cumes do poder, desviam-se para o lado, deixando passar e vencer os atrevidos.

Os portuguezes do Brasil, mais divididos ainda pela distancia, exaggeraram esse horror, pondo-se completamente á margem de tudo o que não esteja em concordancia directa com a sua forma de pensar.

Ora, cremos bem que seria da maxima vantagem para a Patria duma e doutra margem que a Politica não fosse tão mal vista e se tratasse com menos azedume, a ver se della se pode fazer alguma coisa que não envergonhe ninguem e sirva o Paiz.

Em Portugal, nos ultimos annos, já alguns grupos de moços illustres, sem compromissos nem filiação partidaria, se têm approximado da Politica, para a animarem das melhores intenções e dos mais salutares propositos. Não têm obtido resultados immediatos e retumbantes. Mas lá irão, pouco a pouco, se teimarem e forem por diante. Mais cedo ou mais tarde, a governação do paiz estará forçosamente em suas mãos, para ser então moldada segundo suas aspirações e principios. E bem entendida, e bem praticada, a Politica é das maiores attracções que podem enthusiasmar patriotas dignos.

Comecem tambem os portuguezes do Brasil a prestigiar a desventurada palavra com mais attenção e melhor carinho. Estão se desfazendo as irreductibilidades que ainda não ha muito separaram tão fundo monarchicos e republicanos. Pois applique-se a mesma doutrina á attitude a tomar para com os actuaes partidos politicos portuguezes, tão desejosos de trilhar novos caminhos de mais fraternidade e melhor cooperação para o unico fim digno da Politica — o bem da Grey.

Nasceu e viveu no Porto, berço das mais alevantadas virtudes civicas, o insigne democrata e modelar educador José Falcão, que tão lapidares conceitos deixou sobre os deveres do lidimo patriota. E no Porto vive o filho do eminente cidadão, agora se dirigindo aos politicos de sua terra, em manifesto publico, para que se juntem energias, se congreguem esforços e se liguem corações para um mesmo nobilissimo combate em defeza do reerguimento da Patria, da união de todos os portuguezes e da purificação da Alma nacional.

Com um governo sensato, a opinião publica anciosa de paz fecunda e a bandeira conciliadora nas mãos de um Patriota como Paulo Falcão, bem aproveitamos que todo o paiz estremeça e se decida.

Dêm, pois, os portuguezes do Brasil seu apoio ao generoso movimento que se anuncia o bem terão merecido de sua Patria, para maior gloria e opportuna rehabilitação da verdadeira e sã Politica.

A. P.

NOTAS E COMMENTARIOS

Causaram profunda impressão as palavras proferidas pelo general Gomes da Costa sobre a marcha do governo portuguez. Não é a primeira vez que o valente e heroico militar assim se manifesta. Agora, porém, a indisciplina que essas palavras representam o que está perfeitamente na logica dos tempos que vão passando, a ameaça nada tem de extraordinario. E' igual á que todos os dias a opposição faz em pleno parlamento resultando, de vez em quando, nas revoluções que toda a gente conhece.

—

O sr. João de Barros escreveu um brilhante artigo no "Diario de Noticias" de Lisboa sobre os "Portuguezes no Brasil", pondo em relevo o espirito associativo e esmoler da colonia portugueza, bem expresso no volume "Assistencia publica e privada no Rio de Janeiro", dado á estampa sob a direcção do sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, e mostrando como ainda os portuguezes de Portugal ignoram o esforço e obras dos portuguezes do Brasil. Demos tempo ao tempo. E continuem todos a trabalhar, com honra e dedicação, que Portugal ha de saber...

—

Na Serra de Cintra parece ter andado um lobo ou bicho peor a consolar-se com a esplendida carne de muitas ovelhinhas. Ha 50 annos que taes féras por ali não appareciam. Reclama-se a intervenção da Sociedade Protectora dos Animaes a favor das ovelhas.

—

Sempre que Portugal atravessa uma crise politica, breve ou demorada, certos escriptores estrangeiros suggerem logo suas pretensões sobre as colonias portuguezas, diminuindo quanto podem a nossa obra de exploração e civilização do continente africano. Para contrapôr a taes injustiças, lembra o illustre director da Bibliotheca Nacional de Lisboa, sr. dr. Jayme Cortesão que se edite a obra de Duarte Lopes, comparando as suas explorações com as dos grandes exploradores estrangeiros, e que se publiquem tambem os documentos e obras que attestem o nosso esforço civilizador desde o infante don Henrique. Seria esse um optimo serviço prestado ao paiz.

—

Já está constituida a "Companhia Portugueza Radio-Marconi", para o estabelecimento e exploração de serviços radio-telegraphicos entre Lisboa, a America do Sul e a Africa Occidental e Oriental.

—

Na Camara dos Deputados já se approvou o capitulo do orçamento que eleva a Central o Lyceu de Lamego. Se o Senado concordar consegue finalmente a velha cidade da Beira Alta uma aspiração de longos annos.

—

Vemos, com verdadeira satisfação, que a Tuna de Coimbra e o Orpheon de Lisboa tencionam juntar-se no Rio para darem seus espectaculos em conjunto. E' essa, na verdade, a mais sabia attitude, desde que o Destino lhes reservou para a mesma época a almejada vinda ao Brasil. O conjunto será muito mais imponente, não haverá dispersão de attenções e de poder de rivalidades e os portuguezes do Brasil melhor poderão juntar assim seus applausos, que mais vibrantes e intensos resultarão. [illegible]

Ser "urso" é mais que ser gente !...
Ser "urso" é mais que ser homem !...
Ser "urso" é quasi ser lente !...

Estudantes de Coimbra

Auscultae bem o coração brasileiro e vede como elle bate mais apressado ao abraçar-vos com fraterna amizade

Vista geral de Coimbra, vendo-se ao alto a velha Universidade

Desde que pizaram terra brasileira, não têm cessado de ser acarinhados os estudantes de Coimbra.

No Recife, na Bahia, as manifestações de espontanea amizade e profunda sympathia foram as mais calorosas que é possivel imaginar-se. A alma brasileira trasbordou de jubilosos cumprimentos e captivantes gentilezas, recebendo os enviados de Portugal com requintes de fidalguia, e significando-lhes bem eloquentemente que são cada vez mais estreitas as relações entre os dois paizes e que não ha equivocos, mal-entendidos ou perfidias que consigam arrefecer o incomparavel enthusiasmo com que no Brasil são sempre recebidos os legitimos representantes da alma lusa.

Tem sido o Rio de Janeiro visitado estes ultimos annos por vultos e delegados dos mais representativos do Velho Mundo. Nenhum delles, porém, despertou na gente carioca o fervor, a limpida alegria, o generoso anseio que nella despertaram Sacadura e Gago Coutinho, Antonio José d'Almeida e sua comitiva.

E' igual será, certamente, a recepção de amanhã ás vossas capas negras, venturosos estudantes de Coimbra, que ao fim de tanto persistir conseguistes ver realizado o grato sonho das ultimas gerações coimbrãs.

Em Recife e Bahia, já vos foi dado adivinhar a magnificencia da terra brasileira, a sua pujança natural e os primores de sua gente. O Rio vos deixará mais deslumbrados ainda, tal a absorvente belleza de suas maravilhas e seus preciosos encantos. Por toda a parte, em todas as classes sociaes, de cima á baixo, vos cumularão de gentilezas e mostras de sympathias.

Agora, vós: daqui a dias, o Orpheon Academico de Lisboa, constituis a mais formosa embaixada que até hoje de Portugal tem vindo ao Brasil, em missão de fraterna amizade, bem mais util e fecunda que todas as rigidas missões officiaes de altos diplomatas e pomposos funccionarios.

Pois bem. Estudantes de Coimbra, estudantes de Lisboa, amanhã sereis vós os governos de Portugal, tereis em vossas mãos os destinos duma parte desta raça expansiva e acolhedora, que tanto se alvoroça ao abraçar-vos estreitamente contra o coração. Vêde, pois, como Portugal e Brasil se estimam cada vez mais, como os seus destinos gloriosos podem seguir seu curso por entre a mais solida e reciproca sympathia e, em vosso regresso, mostrae bem aos que lá ficaram que, se muitas e mui fundas saudades tivestes da linda Coimbra, das serenas paisagens da vossa terra, do claro céo azul de vossa patria, vos não faltou aqui um só momento o doce carinho que o Brasil costuma dispensar a todos os seus hospedes, carinho que é intima devoção, enternecida fraternidade quando esses hospedes falam a mesma lingua e têm o mesmo passado, são netos dos mesmos avós e lhes transparece na alma sempre á flor dos olhos o mesmo velho sonho de aventura e gloria.

Portugal e Brasil são duas nações que só podem querer-se bem. E é a vós, á mocidade academica de hoje, que cumpre fortalecer mais e mais os eternos laços de mutua estima, que nenhuma fantasia de má fé, equivocos perfidos ou tendenciosas falsidades poderão jamais desfazer.

Alvaro Pinto.

Tricana sonhadora

O "Urso" dando lição

Gentil tricana

Formosa tricana

O "Bicho" coimbrão

Tricana graciosa e decidida

CURIOSIDADE PHILOLOGICA

IR A BAIXO DE BRAGA

Toda a gente conhece em Braga esta expressão; e ella é tambem muito conhecida por longe. A explicação que se dá julgo-a absurda, por insufficiente, e porque, tendo a phrase sentido e uso geral, é natural que se funde tambem numa idéa ou num caso geral.

Quando, de uma época da lingua para outra, uma palavra muda de sentido, ou este se obscurece a construcção syntatica que lhe correspondia altera-se parallelamente. Assim, em portuguez archaico, dizia-se **Freixo de Espada Cinta**, onde **cinta** significava "cingida"; com o andar do tempo, **cinta** passou a significar "cintura" (a par de "faxa"); por isso alterou-se **Espada Cinta** em **Espada á Cinta**, visto que aquella expressão não se entendia, e se tornava necessario adaptar a syntaxe ao novo significado; isto é, juntar **á** a **Cinta** (substantivo). Para a concepção moderna **Espada Cinta** era contrasenso analogo a, por exemplo, **espada hombro**. **Só espada ao hombro** se entenderia, como **Espada á Cinta** se entende bem, quanto á syntaxe.

Ora até o seculo XVI usou-se entre nós um vestuario das pernas chamado **bragas**: poderia pois, dizer-se **a baixo a braga**, ou **deitar a baixo a braga**, **por as bragas** (compare-se a **calça**, **por as calças**), como hoje no Minho se diz **deitar as calças a baixo**, e na Beira **agachar as calças**, para designar o acto expresso pela phrase que encabeça o presente artigo.

Mas, por isso que a palavra **braga** não se usa hoje na lingua corrente, como significativa de vestuario, e só se conhece bem o seu homonymo **Braga**, como nome de cidade, mudou-se **a baixo a braga**, que já não faz sentido, em **a baixo de Braga**, criando-se nova syntaxe, e nova significação, como em **Espada á Cinta**.

A phrase **a baixo a braga** era euphemismo, como eufemismo é **ir a baixo de Braga**, continuação de aquelle, por confusão do nome do vestuario com o da cidade.

De se haver obscurecido a accepção de **braga** resultou dizer-se não se pescam **trutas a BARBAS enxutas**, em vez de **a BRAGAS enxutas**. Tão anti-historico é **a barbas enxutas**, como **a baixo de Braga**. As coisas porém são o que são. O povo é quem principalmente transforma as linguas: e o papel do grammatico a mór parte das vezes consiste, não condemnar, mas em explicar.

Braga 24 de julho de 1925.

J. Leite de Vasconcellos.

A evolução do Brasil

CONFERENCIA DO DR. BITTENCOURT RODRIGUES

Convidado pelo "Instituto" de Coimbra, o illustre escriptor portuguez sr. dr. Bittencourt Rodrigues, realizou na Sala dos Capellos da Universidade de Coimbra uma notavel conferencia sobre a "Evolução politica e mental do Brasil", começando por descrever a terra brasileira e apontando a seguir as differentes phases da evolução do Brasil: — regimen colonial tributario e feudal; installação da Côrte portugueza no Brasil, pouco depois elevado á categoria de Reino Unido; independencia da colonia; reinados de D. Pedro I e Pedro II; e, finalmente, republica federal presidencialista.

Mostrou o conferente como foram as multiplas manifestações de vitalidade do povo brasileiro, quer traduzidas na bravura com que defende o seu territorio, quer expressas nos vivos lampejos de uma já valiosa producção literaria, que fortificaram as suas aspirações de independencia e o levaram á sua definitiva emancipação.

Comparou as caracteristicas dessa independencia com as das outras republicas sul-americanas, mostrando como no Brasil tudo se fez com decretos e alvarás, ao contrario das outras republicas, onde imperou o ferro e o fogo nas mais sangrentas lutas; analysou as relações entre o Estado e a Igreja reguladas por uma cordata lei de Separação, que reconhece a todas as igrejas e confissões religiosas a justa personalidade juridica, sem o menor espirito de intolerancia; citou a extincção da febre amarella como uma das mais frisantes provas do progresso scientifico do Brasil, que tem desenvolvido igualmente em larga escala o ensino primario, secundario e superior, espalhando-se escolas commerciaes, industriaes, agricolas e technicas por todo o paiz, e terminou indicando os interesses communs que já hoje tanto tendem a approximar as duas nações irmãs, Portugal e Brasil, para bem da Raça e da Humanidade.

A notavel conferencia, da maxima opportunidade, foi deveras apreciada, de muito servindo aos estudantes que se preparavam para vir ao Brasil.

A Igreja de Santa Cruz de Coimbra

Porta Ferrea da Universidade de Coimbra

A Sé Velha de Coimbra

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

Os progressos da T. S. F.

RECEPTOR, DE PEQUENAS PERDAS, PARA ONDAS DE 7 METROS A 25.000 metros

Um modelo de circuito

Voltemos, hoje, á presença dos amadores da T. S. F., leitores do "Radio-Jornal", já ao corrente das mais avançadas etapas desse maravilhoso, seductor meio de communicação.

Encetemos aqui um thema interessante, e de effeitos immediatamente praticos, para os radioamadores já familiarizados com a materia, e expresso nos titulos supra.

— Preliminarmente, e no intuito de facilitar, quanto possivel, ao leitor, a perfeita concepção do verdadeiro motivo de nossa exposição de hoje, invocaremos o caso (já estudado, e, certamente, do conhecimento de quantos vem acompanhando a vida do "Radio-Jornal", desde fins de 1923), do receptor comportante de uma amplificação, de resonancia, por transformador, alta frequencia, accordado (ou afinado, syntonisado).

Schema, de principio, do receptor de fracas perdas, architectado por J. Reyt — A, antenna: — P, primario; C 1, condensador primario: — S, secundario; — C 2, condensador secundario; — R, reacção: — C, condensador de passagem; — Q, condensador de detecção, de 0,0001 "microfarad": — D, lampada detectora: — B, bobina de "choc": — K, condensador, fixo, de 2 "microfarads": — T, transformador, de baixa frequencia, de relação — 5: — B F, lampada amplificadora, de baixa frequencia; — E, auscultores (phones); — G, condensador, fixo, de 0,003 "microfarad"

— Todo amador que já tinha praticado a audição radiotelephonica, em ondas curtas, não terá deixado de objectar: 1º — Sente-se a difficuldade de regulagem, crescente, nas ondas curtas, o bem assim, a impossibilidade pratica de explorar, rapidamente, uma ampla faixa de extensões de onda; 2º — A debilidade da amplificação, de alta frequencia, a partir de 150 metros, e ao ponto de se tornar tal amplificação illusoria, para o caso das ondas de 100 metros.

— No receptor cujo schema aqui offerecemos, hoje, á inspecção do leitor do "Radio-Jornal", temos, exactamente, por escopo melhorar o rendimento, supprimindo as perdas em alta frequencia, ou, quando nada, reduzindo-as ao estricto "minimum"; e a melhor prova da insignificancia de taes perdas está no facto de que o receptor ora descripto "oscilla", a partir de sete (7) metros de comprimento de onda, e isso, com lampada commum, das usadas na T.S.F., e sem artificios especiaes, taes como a suppressão do fundo metallico das lampadas.

O receptor em questão (dil-o, claramente, o diagramma aqui dado á inspecção do leitor) comporta uma lampada detectora, autodyna, de reacção mixta — electromagnetica e electrostatica; uma lampada amplificadora, de baixa frequencia, com transformador, e montada de maneira classica, completando, assim, o posto radioreceptor.

— O schema de principio está indicado, precisamente, na "figura 1".

Dois "orgãos essenciaes" distinguem esse nosso schema do diagramma, classico, da lampada de reacção, e são elles, taes orgãos essenciaes, — "a bobina" de "choc" e a capacidade de passagem — "C".

Para bem dizer, a montagem se assemelha bastante á de um emissor do typo que os norte-americanos denominam — "reversed feed back", com alimentação em serie. Encontram-se ahi as bobinas de grade e de placa, "acopladas" (ou, quiçá, conjungadas magneticamente). A bobina de "choc" evita a passagem das correntes de alta frequencia pela bateria de placa, ao passo que, graças á capacidade "C", o circuito de alta frequencia se encerra no filamento. O primario do transformador, de relação 1/5, não deverá ser "shuntado" pela capacidade fixa, habitual, de 0,004 "microfarad", por isso que se trata, ao contrario, de sustar ou reter as correntes de alta frequencia.

— O circuito oscillante, antenna-terra, comporta, "em serie", uma capacidade — "C 1", variavel, de 0,002 "microfarad", e que, na recepção das ondas medianas, serve para o accordo (syntonização) do circuito, mas cuja missão, nas ondas curtas, é inteiramente outra.

Schema, de principio, do circuito oscillante (figura 2)—A bobina S é susceptivel de se reduzir á um curto-circuito — A B —, para as menores extensões de onda — As connexões A A', B B' devem ter o minimo de comprimento

As ondas curtas são, de facto, recebidas em um "circuito primario" "desaccordado" ("ou disyntonizado").

A capacidade "C 1" não serve, pois, para o "accordo" ou afinação, mas sua interposição evita que a bobina primaria tenha contacto com a terra, o que reduz sensivelmente os indesejaveis effeitos parasitas (um dos maiores precalços da audição radiotelephonica, e contra os quaes não descansa o efficiente labor dos estudiosos da T. S. F.).

— Proseguiremos, na primeira opportunidade, neste util e curioso estudo.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) diffundirá, hoje, de seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil); Pagina Domestica; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade"; "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio-Sociedade"); "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vôvô" (professor João Kopke); ás 20 horas — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão (2ª conferencia, sobre Genetica); lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; resenha musical, pelo dr. Amador Cysneiros; "Jornal da Noite" (noticiario da "Radio-Sociedade"); notas de sciencia; Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; poesias, pelo sr. Catullo Cearense; solos de violão, pelo sr. Mozart Bicalho; orchestra do Hotel Gloria.

Do seu "studium", na praça Duque de Caxias, irradiará, hoje, a estação emissora da R. G. dos Telegraphos ("Praia Vermelha" — "S. P. E."), com onda de 312 metros, o seguinte programma, do "Radio-Club do Brasil":

A's 13 horas — Abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Optica Ingleza", "Byington & C.", "Severo Bantas & C." e "Paul Christoph"; encerramento das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes; previsão do tempo, e noticias telegraphicas; das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da hora) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante — Concerto vocal e instrumental do "studio" da "Praia Vermelha": 1ª parte — Transmissão da hora certa; ... 2ª parte — Transmissão da hora certa; ... transmissão da hora certa.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O 3º Campeonato Brasileiro de Football — O proximo encontro — O treino de hoje — Os sports no Exercito

CARIOCAS x BAHIANOS

Treina hoje pela ultima vez o seleccionado carioca que no proximo domingo medirá forças com o combinado bahiano.

Os representantes da Bahia, que no anno passado fracassaram no campeonato brasileiro, estão em viagem para esta capital, com um team melhor organizado, que vem cheio de esperanças na victoria ou pelo menos, para fazer uma boa figura.

O seleccionado carioca treinará hoje com o 1º team do Botafogo, sendo a seguinte a sua constituição:

Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Vadinho, Candiota, Nono, Nilo e Moura Costa.

Reservas — Nelson, Paulo, Claudionor, Itapuhy, Coelho e Moderato.

O capitão do Botafogo pede o comparecimento de todos os jogadores.

Actuará como juiz o sportman Alcides Iloria, do quadro de juizes da A. M. E. A.

OS PARAENSES EMBARCAM A 21

BELEM, 18 (A.) — Em virtude de se haverem desarranjado as machinas do vapor "Campos Salles", a delegação paraense de football só seguirá viagem, no proximo dia 21, pelo paquete "Ceará".

Como secretario da delegação, irá o advogado paraense dr. Teixeira Lemos, bem como o sr. Armando Villar, arbitro do jogo realizado entre os seleccionados paraense e amazonense.

O delegado da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Flavio Vieira, permanecerá ainda por alguns dias nesta capital, afim de assistir á festa nautica no dia 23 do corrente, em que será disputada uma prova classica com o seu nome.

O FOOTBALL EM ANDRADE PINTO

(Do correspondente)

Ubá F. C. x S. Luiz Ubá

Realizou-se domingo (16) do corrente, no campo do S. Luiz Sport Club, um encontro entre a sympathica équipe do Ubá F. Club e o seleccionado S. Luiz Ubá.

Apezar do quadro do S. Luiz estar reforçado com seis jogadores cariocas, o Ubá conseguiu vencer o seu forte adversario pelo score de 3 x 2.

Compareceu ao campo uma "torcida" colossal, o que muito animou os jogadores do Ubá.

A victoria do Ubá foi uma surpresa geral, pois todos contavam perder por score elevado.

Os teams estavam assim constituidos:

Ubá — Dadinho; Waldemar e Leonidas; J. Santos, Toledo (cap.) e J. Bastos; Barros, Geninho, Walter, Adelino e Emygdio.

S. Luiz — Antoninho; Hello e Chiquinho; Fabiano, Hamilton e Rivas (cap.); Fragoso e Machado.

Serviu de juiz um sportmen carioca, que actuou com muita infelicidade.

Do S. Luiz todos jogaram bem e do Ubá jogaram a contento, destacando-se Geste, Toledo e Leonidas e daquelle, Rivas e Fragoso. Os pontos foram todos marcados no segundo tempo: 1º Toledo, 2º Geninho, 3º Waldemar, e do S. Luiz: 1º Fragoso e 2º Rivas.

Sabbado proximo realizar-se-á um animado baile offerecido aos jogadores e torcidas do Ubá.

O nosso football é mal orientado. Os grandes jogadores desappareceram, dando logar a um grande numero de mediocridade. O mal é remediavel. Como?

Chamamos a attenção dos nossos leitores para os commentarios que publicaremos no nosso supplemento de domingo, subordinados ás epigraphes acima.

E' um estudo ligeiro sobre a nossa situação sportiva, apontando os males e os remedios para a actualidade, nos campos de football.

A difficuldade principal na organização do nosso seleccionado, reside na crise de bons jogadores.

Como remediar o mal?

E' o que veremos nesses artigos.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Em 23 de agosto de 1925, realizar-se-á a seguinte excursão: Guaratiba — partindo os excursionistas da Central no trem para Campo Grande, ás 6.10 horas.

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Este util gremio distribuiu interessante manifesto concitando os brasileiros a dexarem um pouco suas commodidas, para conhecer mais o nosso paiz e principalmente seus pontos historicos e pittorescos.

E termina o manifesto:

"Os fins da sociedade, embora visem, de quando em quando, algumas viagens ao interior do paiz, deixam de ser sportivos, pois, patenteando-se, a todo momento o desconhecimento completo, por parte de quasi todos os brasileiros, do que nos diz respeito, do que é nosso e do que nos deve interessar, não sómente pelos principios civicos, mas tambem pelo despertar do nosso verdadeiro amor proprio, que tem sido substituido por uma alma ficticia, temos em mira conhecer o interior dos Estados, com vagens educativas e instructivas, feito o que divulgaremos, por meio de photographias, relatorios e conferencias, tudo o que deinteressante possuirmos. E, assim, expondo o nosso ideal falando com a sinceridade que os nossos intuitos exigem patenteando qual a recompensa dos nossos esforços, não occultando os sacrificios que a nossa causa de nós exige, visto que ella visa, ao invés do beneficio individual, a ascendenca moral, intellectual e material de uma collectividade, rogamos dispense-nos a adhesão de v. ex., que nos trará muito prazer e muito brilho."

VARAS NOTICIAS

O treino do seleccionado carioca com o Botafogo, hoje, no stadium, será feito com os portões fechados, como os dois ultimos.

— Os paulistas treinam hoje, preparando o seu seleccionado para o encontro com os paraenses.

— Para tratar dos interesses da C. B. D., seguiu, hontem, da Bahia, a bordo do "Manáos", o dr. Aluizio Tavora com destino ao Ceará.

— O match Cariocas x Bahianos será arbitrado pelo sr Pedro Thomaz, do Syrio de S. Paulo e do quadro official da A. P. E. A.

— E' o seguinte o combinado paulista que deve treinar, hoje, na Antarctica: Tuffy; Clodô e Bartho; Abbate, Amilcar e Arthur; Filo, Mario, Friedenreich, Feitiço e Rodrgues.

Formiga, se estiver restabelecido, figurará na extrema, em logar de Rodrgues.

— Os paranaenses resdentes no Rio vão offerecer uma taça ao vencedor do match Paraenses x Paulistas.

— Matheus Marcondes, o vencedor da Marathona Paulista, ao chegar ao campo da Antarctica, recebeu do dr. Ferreira dos Santos, representante do Comité Olympico no Brasil, uma corôa de louros, sendo vivamente acclamado pela multidão.

Em 1900, o record do lançamento do pezo foi batido pelo irlandez D. Horgan, que attingiu 14m,680.

Em 1925, o americano R. Rose, alcançou a distancia de 15m,544, que é o record actual.

Na França pertence a R. Paoli, com 11m,185.

O record mundial do salto triplo pertence a A. W. Winter, australiano, com 15m,525.

O record de salto em altura, com vara, do noruguez C. Hoff, com 4m,210, ainda não foi ultrapassado.

CORRESPONDENCIA

Sr. José Belotto Sobrinho, Ponto Alta da Campanha. — As ultimas regras de football podem ser encontradas na Casa Sportman, rua dos Ourives, nesta capital. Custam 2$000.

OS SPORTS NO EXERCITO

A temporada athletica do corrente anno

A temporada athletica do corrente anno, da Liga de Sports do Exercito, em virtude da situação anormal que o paiz atravessa, obrigando a deslocação das unidades, constará apenas de um torneio Divisionario nesta região militar.

Para esse torneio a Liga organizou as seguintes provas:

ATHELETISMO

Corridas de 100, 200, 400, 800, 1.500 e 5.000 metros.

Cross-country de 10.000 metros.

Relay-race, de 400 metros (4 vezes 100).

Relay-race de 1.600 metros (4 vezes 400).

Corrida de barreiras de 110 metros.

Salto em largura, altura, de vara e triplice.

Lançamentos do pezo, do disco, do dardo e da granada.

DIRECTIVAS

1º — A proporção dos concurrentes será no maximo de 3 effectivos e 1 reserva para cada prova individual e équipe regulamentar para os relays, com dois reservas. 2º — Nenhum concurrente, quer seja effectivo ou reserva, poderá ser inscripto em mais de tres dessas provas. 3º — As substituições sómente poderão ser feitas pelos reservas inscriptos, assim mesmo só serão permittidas até antes do inicio da prova. 4º — A Liga distribuirá com a necessaria antecedencia, numeros differentes a todos os concurrentes inscriptos, effectivos e reservas, os quaes deverão ser collocados nas costas, na altura do omoplata, nos dias das provas. 5º — Nenhuma praça poderá tomar parte em qualquer prova sem estar nella inscripto e tambem convenientemente uniformisado (uniforme de sport), sob pena de desclassificar sua unidade na prova. 6º — A classificação obedecerá ao seguinte criterio: 1º logar de qualquer prova, 5 pontos: 2º logar de qualquer prova, 3 pontos: 3º logar de qualquer prova, 1 ponto. 7º — Classificar-se-á em 1º logar no Torneio, a unidade que obtiver no conjunto das provas o maior numero de pontos: no caso de haver empate, ficará classificada em 1º logar a unidade que tiver obtido o maior numero de primeiros logares. Se ainda assim persistir o empate, obterá o 1º logar a unidade que houver obtido maior numero de segundos logares. 8º — Os premios constarão de: a) medalhas de prata dourada, prata e bronze para os concurrentes classificados em 1º, 2º e 3º logares, respectivamente, em cada prova. b) um bronze artistico e uma taça para posse definitiva á unidade classificada respectivamente em 1º e 2º logares no Torneio.

JOGOS ATHLETICOS

Torneio de cabo de guerra, para praças em geral.

Torneio de basket-ball, para sargentos.

Torneio de volley-ball, para officiaes.

Torneio de volley-ball, para praças em geral.

Torneio de petéca, para officiaes.

Torneio de volley-ball, para praças em geral.

Torneio de petéca, para praças em geral.

Torneio de basket-ball, para praças (exclusive sargentos).

DIRECTIVAS

1º) Os torneios serão realizados pelo processo de eliminatorias.

2º) As équipes para cada jogo serão as regulamentares, designadas nas respectivas regras officiaes, isto é: cabo de guerra, 8 homens; volley-ball, 6 homens; basket-ball, 5 homens; petéca, 5 homens; football, 11 homens.

3º) Nenhum concurrente poderá tomar parte num jogo sem estar convenientemente uniformisado (uniforme de sport), sob pena de desclassificar sua unidade no mesmo.

4º) Classificar-se-á em 1º logar a unidade que obtiver maior numero de victorias no conjunto de todas as provas.

5º) Os premios constarão de: a) medalhas de prata aos componentes das équipes vencedoras em cada torneio e de bronze aos componentes das équipes antagonistas nos mesmos; b) um bronze ou taça, para posse definitiva, á unidade que fôr classificada em 1º logar.

OUTRAS NOTAS

Devem ser enviadas, até o dia 28 do corrente, em mão, para a Companhia de Carros de Combate, Villa Militar.

Devem conter o numero, graduação e nome, por extenso, dos concurrentes, effectivos e reservas, em cada prova, e ser enviadas com um officio da unidade.

— As provas serão realizadas ás segundas-feiras, e terão inicio no dia 2 de setembro, de accôrdo com o horario que será publicado opportunamente.

— Recommenda-se aos srs. commandantes de unidades a inscripção, das mesmas no maior numero possivel de provas do torneio divisionario.

ROWING

A QUESTÃO DOS SKIFFS

O campeão Jorge Mattos, dirigiu ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio a seguinte carta sobre a questão dos Skiffs e o erro da Federação do Remo:

"Assistindo, na ultima regata, de 16 do corrente, á corrida do primeiro pareo, em "skiff" — typo internacional — que foi estabelecido como entrenamento para o proximo campeonato interestadual do — remador — que será corrido, então, em "skiff" do typo internacional, vi com pezar, ser admittido na competição, um barco completamente differente daquelle que é tido como esse typo, barco esse que me parece uma transição entre o "canoe" e o "skiff", possuindo muita bocca e por isso mais estabilidade n'agua, que, dada a circumstancia do pareo ser corrido em mar mais ou menos agitado, leva vantagem colossal sobre os competidores que, com rigor se sujeitam ás determinações estabelecidas, como succedeu dessa vez. Emquanto os competidores empregavam parte de sua energia e tempo para conseguirem equilibrio necessario em barco de tal natureza, devido ao mar agitado, o concurrente favorecido só cuidou de tocar para a frente, destacando-se cerca de 12 a 15 remadas, dos outros competidores. E, assim deram a victoria ao concurrente favorecido!

Parece-me meus amigos, que isso não pode prevalecer porque, sendo estabelecido um typo de embarcação, se teve em vista saber qual o remador que, dentro de um mesmo typo de embarcação, é o mais capaz: o mais preparado e, emfim, o mais efficiente.

Ora, se prevalecer o criterio acceito, não é isso o que se chega a apurar, mas sim qual o feitio de "skiff", que, em dadas circumstancias melhor se comporta, melhor estabilidade tem e melhor deixa tempo ao remador para cuidar do seu seguimento.

Ora, isso é um concurso de barcos e não uma competição de remadores.

Dizem por ahi os "papalvos", ou os ardilosos, aquelles que procuram ageitar certas conveniencias em prejuizo do verdadeiro sport, — que deve ser altivo mas leal — que "internacional" quer dizer "livre", e que nessas condições, desde que o barco seja, — mais ou menos — um "skiff" é typo internacional, e, por isso o barco foi bem corrido e deve prevalecer a victoria do concurrente favorecido pelo barco.

Mas isso é um disparate sem nome!

O que succede e nem póde ser interpretado por outra fórma é o seguinte:

Na classe dos barcos denominados "skiff", escolheu-se um typo exacto, sempre igual, em cujos barcos — todos homogeneos — terão de ser disputadas as provas pelos remadores de todas as nações quando em concurrencia, e, por isso: "typo internacional".

"Livre" é outra coisa muito differente.

Isso quer dizer, sem estorvo, sem sujeição a qualquer regulamento restrictivo, sem nenhuma peia, isto é, para estar em condições de ser acceito, basta que seja "skiff" de qualquer typo.

Ora, no caso, a prova está determinada para ser corrida em — "skiff", mas "skiff" do typo internacional, isto é, de "skiff" que foi escolhido para nelle serem disputadas as provas internacionaes.

A coisa é clara e o proprio programma o esclarece:

8.º pareo — 2.000 — "skiff" typo internacional.

Diante de seis palavras tão claras, que não necessitam arguçia ou interpretações, para que tanta celeuma? Basta ler para comprehender.

1.º pareo, é o principio da corrida. 2.000 é a distancia a percorrer, não póde ser mais nem menos.

"Skiff" — E' a classe do barco no qual terá de ser disputada a corrida.

Mas, agora é que é o caso. E' em qualquer typo de "skiff", que terá de ser disputada?

Não. Não é em qualquer typo, é em typo especial, e qual?

E' no typo "internacional" — Quer dizer, é naquelle typo de "skiff" que foi escolhido pelo Comité Olympico, como o typo no qual se terão de disputar as competições entre os "remadores" de todas as nações.

Assim, no programma se determina a classe da embarcação, que é o "skiff", mas com restricção de não poder tomar parte na prova nenhum remador tripulando outro "skiff" que não seja o de typo internacional.

Assim, o proprio programma, é que admitte, como de facto existem, diversos typos de "skiff", havendo entre elles um distincto dos outros: o typo internacional, que é o que foi escolhido para dentro desse typo de "skiff" ser disputada a prova pelo remador.

Não aceita o programma qualquer "skif" mas sim só aquelle que tem os caracteristicos que distinguem o typo internacional de todos os outros typos de "skiff".

E' claro, pois, que se trata de uma competição entre remadores tripulando um mesmo typo de "skiff" tão igual um ao outro, que nenhuma vantagem possa ter um sobre o outro competidor, em relação ao barco, ficando apenas de pé: o preparo individual, a competencia e a efficiencia physica que os destaque e os possa distinguir.

Não é, repito, um concurso de feitio de "skiff"!

E' um concurso de remadores.

Diante do exposto, não sabendo qual o modo de ver da directoria do nosso glorioso club nesse assumpto, venho pela presente sollicitar as energicas providencias necessarias junto á Federação, para que seja desclassificado o barco que chegou na frente, e, em consequencia annullada a victoria do remador favorecido pelo ardil, e, que fique restabelecido de modo imperativo e claro, que, competições de remadores — principalmente as que se relacionam com as provas de honra — "interestaduaes e internacionaes" sejam disputadas em barcos de accordo com as regras estabelecidas, e que, com grande antecedencia se determine as tolerancias que estiverem dispostos a permittir em relação aos barcos, de modo a não serem mais possiveis as "rasteiras" de ultima hora.

Sou um remador e pretendo concorrer no Campeonato Brasileiro dos Remadores e, se conseguir manter-me em forma a provas internacionaes, desejo saber se posso continuar a preparar-me sem ficar sujeito a trapaças ardilosas, a perder o titulo de Campeão do Remo que adquiri este anno com grande esforço em concurrencia com os valorosos campeões de 1922, 1923 e 1924".

TURF

A REUNIÃO DO DIA 25, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida que a veterana levará a effeito, terça-feira vindoura, em homenagem á Republica do Uruguay, que, naquella data festeja a passagem do primeiro centenario da sua independencia, ficou, hontem, definitivamente, organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Colonia" — 1.450 metros — 3:000$ — Beni 53 kilos, Bibelot 55, Floreto 53, Bolivia 53 e Baroneza 53.

(Excluidos os vencedores na corrida de 23.)

2º pareo — Premio "aldonado" — 1.600 metros — 3:000$ — Quebranto 54 kilos, Consul 54, Camapheu 51, Sandolin 51, Comico 54, Valeta 54 e Cuco 51.

(Excluidos os vencedores na corrida de 23.)

3º pareo — Premio "Florida" — 1.450 metros — 3:000$ — Miki 54 ks., Verona 51, Ancora 54, Chineza 51, Gavota 54 e Careta 51.

(Excluidas as vencedoras na corrida de 23.)

4º pareo — Premio "Rivera" — 1.600 metros — 3:000$ — Prata 53 kilos, Baroneza 53, Ouvidor 54, Tritão 54, Pancho 55, Piraju' 54, Freira 54 e Beni 48.

"Excluido o vencedor do premio "Joaquim de Anchorena", da corrida de 23 e descarga de 2 kilos aos animaes não collocados em 2º ou 3º logares, nesse pareo.)

5º pareo — Premio "Las Piedras" — 1.600 metros — 3:500$ — Pleno 55 kilos, Ramalero 52, Tupy 49, Granito 52, Palmas 54 e Martello 49.

6º pareo — Premio "Artigas" — 2.000 metros — 3:500$ — Danubio 54 kilos, Ondina 51, Eclipse 51, Review 50, Andromeda 50, Mirante 53 e Paraguayo 50.

(O vencedor do premio "Adolfo C. Luro", da corrida de 23, carregará mais 2 kilos e os animaes não collocados nesse pareos em 1º ou 2º logares terão 2 kilos de descarga.)

7º pareo — Premio "Canelones" — 1.600 metros — 3:000$ — Obelisco 55 kilos, Onda 49, Nativo 50, Poranguba 53, Pimenta 54, Yára 52, Freira 48, Prata 49 e Paracatu' 53.

(O vencedor do premio "Francisco J. Beazley", da corrida de 23, carregará mais 2 kilos e os animaes não collocados nesse pareo em 1º ou 2º logares terão 2 kilos de descarga.)

8º pareo — Premio "Uruguay" — 1.600 metros — 8:000$ — Quirato 52 kilos, Cid 52, Mac 55, Questor 52, Maranguape 52 e Tanguary 52.

(Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores do Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires".)

9º pareo — Premio "Sarandi" — 2.000 metros — 3:500$ — Carovy 48 kilos, Murmurio 55, Martello 55, Tymbira 51, Bragança 53 e Charleroi 52.

(Excluido o vencedor do premio "Benito Villanueva", da corrida de 23, e descarga de 2 kilos aos animaes não collocados em 2º ou 3º logares nesse pareo.)

A CORRIDA DE DOMINGO, EM S. PAULO

Ficou organizado, pela forma seguinte, o programma para o meeting de domingo proximo, no hippodromo da Moóca:

1º pareo — Premio "Pipiola" — 1.200 metros — 3:00$ e 600$ — Judéa III 51 kilos, Zainab 54, Fox Trot 53, Itassucê 48, Consulette 51 e Alcantara II 50.

2º pareo — Premio "Embaixador" — 1.200 metros — 4:500$ e 900$ — Jaurú 55 kilos, Jamanta 53, Djali 53, Artista 53 e Emboaba 55.

3º pareo — Premio "Favella" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$ — Levantisca 53 kilos, Lyrio 54, Argentina VI 53, Kita III 52 e Juréa 52.

4º pareo — Premio classico "Dr. Candido Motta" — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000 — Boi Tatá 55 kilos e Estylo 55.

5º pareo — Premio "Quincena" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$ — Quincena 52 kilos, Galarin 54, Bella Ragazza 51, Favella 51, Chalupa 54 e Guinda 53.

6º pareo — Premio "Feitor" — 1.700 metros — 3:500$ e 700$000 — Panurgio 55 kilos, Feitor 53, Basing 53 e La Garçonne 54.

7º pareo — Premio "Dama de Espadas" — 1.700 metros — 4:500$ e 900$ — Fox Simon 51 kilos, Dogma 51 e Sport 51.

DIVERSAS NOTICIAS

De volta do exercicio de hontem, na pista do Jockey Club, quando passava pelo largo do Maracanã, a egua Galipá, pensionista do entraineur Juvenal Vieira, cahiu no asphalto, magoando-se bastante. Por esse motivo é quasi certa a sua ausencia no meeting de domingo proximo, no Prado Fluminense.

— Entre os galopes de hontem, no Itamaraty, pudemos notar os seguintes:

Serio (J. Gomez) e Jutahy (lad), mil metros forte, em regulares condições;

Monna Vanna (D. Lopez) e Questor (J. Aranciibia) juntos em apreciavel tempo;

Ebano (lad), Mimi Ali (A. Rosa) e Freira (A. Rosa) todos tres moderadamente;

Moreno (D. Dias) forte, 600 metros, em boas condições, o mesmo succedendo a Quirato (D. Lopez).

— Sendo muito fraco o programma da corrida de domingo proximo, na Moóca, é de todo provavel que venham assistir a reunião do Prado Fluminense muitos turfmen paulistas.

— Entre outros animaes, o jockey Daniel Lopes montará, domingo proximo, Review, Quirato e Monna Vanna.

— Estiveram, hontem, no Derby Club, onde trabalharam, moderadamente, todos os pensionistas do stud Expedictus, que se acham aos cuidados do entraineur Ernani Freitas.

— Em sua ultima reunião, a directoria do Jockey Club de S. Paulo resolveu:

a) indeferir o requerimento em que o antigo jockey Luiz Fiora pedia matricula de tratador;

b) conceder matricula de jockey aprendiz a Euclydes Pereira;

c) censurar o aprendiz Luiz Jopia e multar, em 200$000 o jockey Manoel Perez, por irregularidades commettidas na corrida do domingo ultimo, na Moóca.

— Será D. Suarez o piloto do potro Pickloch, no meeting de domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

CYCLISMO

CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Vem despertando grande interesse nas rodas cyclisticas, a proxima competição promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, a realizar-se no proximo domingo, na circular do morro da Viuva (Flamengo), ás 7 horas. Grande tem sido o numero de inscripções, o que promette grande brilhantismo.

A prova que mais interesse vem despertando, devido ao numero de inscripções recebidas, é a que será corrida na distancia de 333 metros, e na qual já se acham inscriptos os mais velozes corredores do Internacional.

As inscripções encerram-se, impreterivelmente, amanhã, ás 22 horas, na séde social, á rua Buenos Aires 115, 2º andar.

PING-PONG

ATHLETICA PORTUGUEZA x INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Realiza-se amanhã, na séde da Associação Athletica Portugueza, o esperado encontro entre as turmas do Club Internacional de Cyclistas e as da Associação Athletica Portugueza.

Ambas as turmas se apresentam em perfeitas condições de treino, o que equivale a dizer que o match será muito disputado e os contendores promettem vender bem caro a sua derrota.

BOX

Communicam-nos os organizadores do match Góes Netto x Tavares Crespo que, em virtude de no dia 23 do corrente se realizar o encontro de football entre bahianos e cariocas, e satisfazendo os variados pedidos que lhes foram feitos, adiaram para terça-feira, 25, feriado nacional, a grande peleja de box que se realiza no campo do America C. C., á rua Campos Salles.

Communicam-nos, mais, que os bilhetes para essa pugna já estão á venda nos seguintes logares: balcão d'"A Patria", na casa "A Capella", largo da Lapa; na "Villa de Paris", á rua dos Ourives, e, para mais facilidade ainda, vão ser postos noutras casas, gentilmente cedida e que amanhã serão indicadas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

LOS ANGELES, 19 (U. P.) — O campeão mundial de box, Jack Dempsey, reiterou a sua intenção de não se bater em Nova York, declarando: "Jack Kearns e Rickards já pagaram a multa do caso Mullins e Wills". Dempsey annunciou que seu encontro com Harry Wills se fará no proximo anno, no Centro-Oéste, sendo promotor o sr. Fitzsimons.

CONCURSO DE SÃO JOÃO

Relação nominal dos concurrentes da Capital Federal e de diversos Estados cujas collecções tomaram os numeros comprehendidos entre 3924 e 5182, inclusive

(Continuação)

CAPITAL FEDERAL

3924—Maria Paulina C. de O. Porto
3925—Elvira Goulart
3926—Jorge de Oliveira Maia
3927—Heraldo Portocarrero
3928—Maria Avelina da C. Couto
3929—Irene Carneiro Leão
3930—Alvaro Rodrigues
3931—Antonio de Oliveira Bello
3932—Herminia Pinsard
3933—Florentina S. Vianna
3934—Octavio do Nascimento
3935—Celina Ribeiro
3936—Jacy Lima
3937—Maria Suarez
3938—Maria Lobo
3939—Doralice dos Santos
3940—Maria Zelia Amaral
3941—Luiz R. Soares
3942—Dinah de Oliveira Costa
3943—Maria Ilios de Lima
3944—Haroldo Mattoso Maia
3945—Renato Gomes
3946—Guilhermina Gonçalves
3947—Guilmar Dutra e Silva
3948—Andréa de Mello
3949—Theo de Araujo e Silva
3950—Cesar de S. Pontes
3951—Edgard Costa Bello
3952—Mary Santos
3953—Joaquim Pereira Leitão
3945—Camilla Grether
3955—Camilla Grether
3956—Maria Luiza de Lima
3957—Gervasio de Moraes Britto
3958—Herculano Dias
3959—Octavio J. Machado
3960—A. Alves de Almeida.

ESPIRITO SANTO

3961—Alencia Gonçalves Ferreira
3962—Elias Irmão
3963—Lucio Silva
3964—Anysio Neves
3965—Torquato Marchini
3966—João Julião
3967—Alberto Agostinho Hermely
3968—Maria Lourdes de Carvalho
3969—Ernesto Mello
3970—Armando Prado
3971—Theodomiro de Couto Teixeira
3972—Theodomiro de Couto Teixeira
3973—Conceição A. Neves
3974—Nivalde Pinheiro
3975—Nivalde Pinheiro
3976—Nivalde Pinheiro
3977—Bertha de Azevedo Valente
3978—Waldemar Corrêa Henrique
3979—José Antonio de Souza Lé
3980—Oswaldo Machado
3981—Noemia Andrade
3982—Noemi Ferrez Costa Souza
3983—Avelina Baptista de Souza
3984—Jayme Monteiro de Menezes
3985—José dos Santos Pato
3986—Eduardo Basto de S. Couto
3987—Raphael Rocha
3988—Mario Couto
3989—Laurentino Proença Filho
3990—Ney Calvety
3991—Ido Modolo
3992—Olga de Almeida Gama Chaves
3993—Antonio de Souza Duarte
3994—João Gonçalves de Souza
3995—Joaquim Jacintho da C. Bastos
3996—Virgilio Fonseca
3997—João Teixeira Marinho
3998—Orlindo d'Oliveira Barcellos
3999—Virgilio Gonçalves Diniz
4000—Adib Calil
4001—Inezia Ramos do Rosario
4002—Darilio Monteiro de Abreu
4003—Heraclito Amancio Pereira
4004—Feliciano Martins da Silva
4005—Maria Bogee
4006—Hello Athayde
4007—Arminda Liano
4008—Orozimbo Ribeiro
4009—João Vicente Tavares
4010—Nazire Felix
4011—João Luiz Horta Aguirre
4012—Socrates de Salles Amorim
4013—Clovis Nunes Pereira
4014—Ilka Soares
4015—Maria Demanaina Pereira
4016—Maria Apparecida A. Tavares
4017—Maria José Amarante
4018—Evandro Pimentel
4019—Maria José A. Tavares
4020—Braz C. Fragoso
4021—J. S. Diniz
4022—J. S. Diniz
4023—J. S. Diniz
4024—Eugenio de Oliveira Padua
4025—Julia Machado Martins
4026—Nazir Meleipe
4027—Maria das Dores M. Lobato
4028—Reynaldo Monteiro
4029—Aracy Arantes Vieira
4030—Violeta Gianardoli
4031—Joaquim Vieira da Cunha
4032—Nazir Meleipe
4033—Nazir Meleipe
4034—Arabelo Lellis
4035—Rosa Aguirre Bastos
4036—Herminia Passos Costa
4037—Wagner de Paiva
4038—Moacyr Ubirajára
4039—Carmine Antonio Gelio
4040—Maurita Pereira
4041—Maria de Lourdes Mello
4042—Torquato Marchini
4043—Natalino Marchini
4044—Julieta Castro de Souza
4045—J. L. Diniz
4046—Luiz Albino Benetti
4047—Joaquim Fernandes
4048—Francisco Xavier Moreira
4049—Francisco Xavier Moreira
4050—Maria da Penha A. de Freitas
4051—Maria Antonietta Tatagiba
4052—Alvaro Vieira
4053—Alvaro Vieira
4054—Léa Velloso
4055—Francisco Xavier Moreira
4056—Alvaro Carrilho Bastos
4057—José Egydio Figueira
4058—Anna Campos Ferreira
4059—João Pinheiro de Magalhães
4060—Celina Clorencia
4061—Maria da Penha Velho Neves
4062—Manoel Gomes Pardal
4063—Manoel T. de Lacerda
4064—Odette S. Florindo
4065—Yolanda Mallet
4066—Egydio Domienici
4067—Antonio A. Sierra
4068—Astolpho Monteiro de Abreu
4069—Bernardo Manarte
4070—Aracy Prado Bastos
4071—Vicentina C. Rocha
4072—Annibal de Athayde Lima
4073—Martinho Rodrigues Filho
4074—Salim Calil
4075—Tullio Castellane
4076—Lucia Santos Neves
4077—Dr. Durval Azevedo
4078—Helena Gelio
4079—Annulio Finamori
4080—Serrão, Gomes & C.
4081—José Joaquim M. de Barros
4082—Ubaldo José de Lima
4083—Eudoxia Caledo Vianna
4084—Dr. Manoel Lopes Pimenta
4085—Derly Schwartz
4086—Ernani Soares
4087—Deborah Thiebaut
4088—Dr. Pedro O'Reilly de Souza
4089—Pedro Braga
4090—Erlinda Madeira Souza
4091—Antonio Braga
4092—Zedir Cardoso
4093—Adelina Braga
4094—Elias Simão
4095—Heraclio Costa Amorim
4096—Laura Lima Ramos
4097—Antonio Pereira
4098—Cesar Muller
4099—Joaquim Gomes Alves
4100—Bastos Junior
4101—Jacinlinha de Siqueira
4102—Helyete Garcia Rosa
4103—Olga de Almeida G. Chaves
4104—Graciano M. Esteves
4105—Franklin Fernandes
4106—Ascendino R. de Freitas
4107—Cid Azevedo
4108—Waldemar P. da Costa
4109—Carlota Soares P. Aboudib
4110—Francisco Percilio Hoppe
4111—Isaura Ramos
4112—Balthazar Carrilho Bastos
4113—Antonio Nunes Sant'Amoro
4114—Eduardo Andrade e Silva
4115—Cecy Pimenta
4116—Sylvia Couto
4117—João Holzmeister
4118—Antonio Luiz da Gama
4119—Oscar Velloso da Silva
4120—Agripino Ubaldo de Castro
4121—Sylvia Monjardim
4122—Domingos Martins de M. Filho
4123—Themito Eutropio
4124—Oscar Barbosa
4125—Maria Ortiz de Mattos
4126—Ignacio Egydio Figueira
4127—Hello Athayde
4128—José Julio M. Miranda

CAPITAL FEDERAL

4129—O. Monteiro
4130—Sylvia Moraes Rego
4131—Alice Lima de Mello
4132—Antonio Vieira Cortiz
4133—Henrique Carlos Mayall
4134—Carmen Pereira
4135—S. Brito Filho
4136—Allison Campos
4137—Olga Pereira
4138—Rosa Almeida Henrique
4139—Isis Paes de Andrade
4140—Paulo Valle Vieira
4141—Yedda Azambuja de Lacerda
4142—Gaby Azevedo
4143—Edith Cruz
4144—Gonçalo do Carmo
4145—Carlos Evaristo M. da Costa
4146—José Garcia Pacheco
4147—Maria do Carmo L. de Araujo
4148—Oswaldo C. Ribeiro
4149—Eduardo Deronne
4150—Adhemar Cerveira dos Santos
4151—Stella Telles de Menezes
4152—Francisco Littré Godoy
4153—Olga França
4154—Ramiro Ferreira de Oliveira
4155—Agostinho Pereira
4156—Maria Hetyett C. de Paiva
4157—Eduardo Guedes de Amorim
4158—Alberto Sattamini
4159—Maria Pernambuco
4160—Alcides Ballariny
4161—Rita F. E. Barradas
4162—Aurora Pereira da Silva
4163—Olival Oliveira
4164—Booz Pinheiro
4165—Olga Telles de Menezes
4166—Pedro S. de Freitas
4167—Eunice Souza de A. Vieira
4168—Joaquim Alves Machado
4169—Maria de L. P. dos Santos
4170—Oswaldo Teixeira da Rocha
4171—José Attico Leite
4172—Armindo de Azevedo Santos
4173—Daisy Muller
4174—Leonor Gomes Hegner
4175—Dinah Walentil
4176—Yoldo Taborda
4177—Deborah de Souza Pinto
4178—Carmen Euler
4179—José Motta
4180—Maria Pia
4181—Bertha Maracajá
4182—Armando Corrêa Velho
4183—Leda de A. Jorge
4184—Arlindo Martins
4185—Miquelina dos Santos
4186—Edgar de Souza e Almeida
4187—Marina Silveira
4188—Nelly Tinoco de Campos
4189—José Maria Pinto
4190—Carolina Vianna
4191—Ophelia de Agostini
4192—João B. de Oliveira
4193—T. Ribeiro da Cunha
4194—Dulce Pinto
4195—Daniel Martins
4196—Edmundo Pacheco
4197—Waldemar Tarquinio
4198—Alzira Masson Jacques
4199—Maria Helena Castro
4200—Clara dos Santos F. Barata
4201—Regina Saldanha
4202—Maria A. J. Junqueira
4203—Delvina Vasques
4204—Armando Meirelles
4205—Amelia Ribeiro
4206—Eloah de Souza Figueiredo
4207—José Alberto Couto Souza
4208—U. L. P. Vianna
4209—Euclydes Moreira da Silva
4210—Léa Telles Coelho da Rosa
4211—Durval Passos
4212—Oscarina C. Rosa
4213—Eros Orosco
4214—Iréne Teixeira
4215—Firmino Antonio de Souza
4216—Maria de Lourdes M Barroso
4217—Alice M. de Oliveira
4218—Paulo Z. Guimarães Masset
4219—Mauro R. Leite
4220—José Carlos do Monte
4221—Dóra Seixas
4222—Alcina Ludolf
4223—Miguel Archanjo dos Santos
4224—Maria Carlota M. Ferreira
4225—Antonio Carlos Formiga
4226—Paulo de Faria
4227—Waldo Chagas Nogueira
4228—Carlota G. Barretto
4229—Rodolpho Azevedo
4230—Augusta Deterling
4231—Regina Helena Sampaio
4232—Carlos Pereira Duprat
4233—Suzanna E. Guimarães
4234—Alzette R. Souza
4235—Ezilda Pinto da Luz
4236—Mme. Castorina Barbosa
4237—J. M. Silva
4238—Olbers Napoleão
4239—Aloysio Paschoal
4240—Maria Alepio de Castro
4241—Maria Amelia G. de Pimenta
4242—Lucy Homem Marinho
4243—Manoel Machado
4244—Danton Moreira
4245—Carmen Silva
4246—Marcello Sydon
4247—D. Paula Bissorich
4248—Carlos Soares Pereira
4249—Carmen Dealtry
4250—Vivi Velho
4251—Pedro Hugo Martins Junior
4252—Judith Bacellar
4253—Waldemar José de Carvalho
4254—Cecilia Maia
4255—Francisca Alvarenga
4256—Oswaldina Leal
4257—Vicentina da Rocha Werneck
4258—Noemy Teixeira de Mello
4259—José Attico Leite
4260—Pilar Mendes
4261—Alcina Berg. Gomes
4262—Izaura Luz
4263—Natalina P. Silva
4264—Nylza S. Domience
4265—Carlos A. Camara
4266—Cecyca Rodrigues
4267—Zelia Gonçalves Agra
4268—Hamilcar Bastos Jorge
4269—L. Geiger
4270—Paulo X. Avila
4271—Satyro Alves
4272—Dorylêa Braga
4273—Graciella Ribeiro Amarante
4274—Heloisa Ludolf
4275—Bella Lopes dos Santos
4276—Alcides Martins
4277—Edith Spolidoro de Paiva
4278—Adalberto Lara de Almeida
4279—Mathilde de Almeida Brandão
4280—Alice Pinto Machado
4281—Octavio Agenor Fernandes
4282—Flora Berenice
4283—Iracema Cosme
4284—Julieta Maia
4285—Eloyza Soares da Silva
4286—Marilia Pessôa
4287—Alberto Ision Ponte
4288—Izaura Zinoletto
4289—Deodoro Thompson Esteves
4290—Othon Mauricio Vianna
4291—Marcellina Passos
4292—Dr. Antenor Freitas
4293—Yvette Missick Guimarães
4294—Elza Casello Pacheco
4295—Geraldo Travasso
4296—Lygia Lodi
4297—Yolanda Gonçalves Duarte
4298—Norma Orsolon
4299—Alice Diogo
4300—Clemencia Ruffier dos Santos
4301—Jorge do Paço M. Maia
4302—Newton S. Rocha
4303—Fernando Martins d'Araujo
4304—Alzira M. de Souza
4305—Eurice Souza Barros
4306—Maria Mello
4307—Nair Monjardim
4308—Maria Lopes Cardoso
4309—Maria Ribeiro da Luz
4310—Clotilde Caldas
4311—Augusto Motono
4312—Rosa Carneiro
4313—Alberto Carlos Magno
4314—René Pereira
4315—Ticiano Corregio Daemon
4316—Marietta de Souza Daemon
4317—V. Maria Ivo Moreira Lima
4318—Maria Barcellos
4319—Eudoro Prado Lopes
4320—Irene Rocha
4321—Fred. Monteiro de Barros
4322—Dias da Silva
4323—Vicente M. Giordano
4324—Zelia Gama Silveira
4325—Dias da Silva
4326—Ruth Walder
4327—Aseyna Moraes
4328—Aurea Fontes Petit
4329—José Henrique Ramos
4330—Sertorio Cezar Moreno
4331—Virginata Meirelles
4332—M. S. Andrade
4333—Deolinda Ribeiro
4334—Silvio Castro
4335—Cecilia Mendonça de Menezes
4336—Francisco de Araripe M. Filho
4337—Coralia L. Colucci
4338—Edgard Pires da Costa
4339—Julietta Telles de Menezes
4340—Ruth Ribeiro da Luz
4341—Julio Machado
4342—Alzira F. da Silva Bastos
4343—Theodorico de Freitas
4344—Antonietta Fontes Santiago
4345—Neide Estellita
4346—Idalina Borges
4347—Luiz Pandiá Braconot
4348—José Augusto de Carvalho
4349—Maria Odette Pavageau
4350—Cesar Costa
4351—Paulo Barbosa G. Penna
4352—Clautho Maranhão
4353—Maria José R. Campos
4354—Abl. Nogueira
4355—Nair Ribeiro
4356—Manoel G. Duarte
4357—Toledo
4358—Hamilton Dantas Duarte
4359—Edith Ferreira de Abreu
4360—José Cruz Santos
4361—Altina Rosa de Jesus
4362—Orlandina de O. Andrade
4363—Palmyra Scherer
4364—Marietta B. de A. Souza
4365—Eliza Muniz
4366—José da Silveira Rocha
4367—Nedda de Mello Alvim
4368—Galeno da Penha Franco
4369—Mathilde Scheefler
4370—Henrique Eyer
4371—Alice Lemos
4372—Leonor di Tommaso
4373—Nilo da Silva Lima
4374—Waldemar Picanço da Costa
4375—Francisco Bastos dos Santos
4376—Nila Azevedo.
4377—Flora Moreno de Menezes
4378—Marianna Gonçalves
4379—Mme. João Luiz Freire
4380—Adolpho Silveira
4381—Maria Emilia Chaves Lopes
4382—Misael Chagas
4383—L. C. Costa
4384—Nathalia Duarte Silva
4385—José Pinto de Araujo
4386—Lourdes Guiomar de Oliveira
4387—Thereza Barbosa
4388—Marcelle Rohe
4389—José Magdalena
4390—Antonio Lima
4391—Alina Vianna
4392—Nelson de Carvalho
4393—Ondina Braga
4394—Adelaide da Silva Bastos
4395—Nelson de Carvalho
4396—José Magdalena
4397—José de Albuquerque Mello
4398—José Pichler
4399—Mme. Cardoso
4400—Maria Travassedo
4401—Regina Stella Tavares
4402—Nair G. Gomes
4403—Paulo Monteiro Meira
4404—Jurema Porciuncula
4405—Laura Cunha
4406—Arthur Napoleão M. Souza
4407—Maria de Lourde Andrade
4408—Joaquina Guimarães
4409—Maria Julia Rosas
4410—Rodolpho Marquez
4411—L. Porto Murtinho
4412—Consuelo Silva Guimarães
4413—Victor José de Mattos
4414—Albertina Teixeira Martins
4415—José Martinho Carneiro
4416—Hugo C. de Menezes
4417—Luizette Verdussen
4418—Manoel Rodrigues Reginaldo
4419—Antonio da Costa Lino
4420—José Magdalena
4421—Paulo Pacheco
4422—J. P. Teixeira
4423—Lucia Teixeira Pinto
4424—Maria Hellé de Paiva Sayão
4425—Maria Anna de Moraes Paiva
4426—Maria Luiza de Castro
4427—Maria da Penha
4428—Maria de A. Bastos Elty
4429—Edy Paes de Barros
4430—Palermo Gaudas
4431—Antonieta S. Vieira
4432—Julieta Velho
4433—Olga Bastos
4434—Flanzina Azevedo
4435—Dionysio Suarez
4436—Orlando Costa
4437—Margarida Ganns
4438—Alice Ganns
4439—Isaura de Azevedo Leitão
4440—Paulino José da Silva Rosa
4441—Antonio Esch
4442—Guilhermino Monteiro
4443—Beatriz Brandão Cavalcante
4444—Armando Ribeiro
4445—Nelson L. Carvalho
4446—Maria da Penha Lobo
4447—Manoel Fernandes Rosas
4448—Antonio de Andrade
4449—José Luiz Franceearoli
4450—Habel Shaw
4451—Amilcar Quintélla
4452—Marianna Martins
4453—Vicente Sampaio
4454—Renato Pollares
4455—Luiz Ignacio Miranda
4456—Luiz Alves
4457—Dulce Monteiro
4458—Nilza
4459—João Styntjes
4460—Zibina Ribeiro
4461—Brazilia Lazzaro
4462—Mario Martins Fiuza
4463—Maria José Pinto
4464—Maria Ferreira Mudins
4465—Maximiniano José Martins
4466—Mario Bergamini
4467—Ayda B. de Andrade
4468—A. J. de Araujo Costa
4469—Luiz Onofre Muniz Ribeiro
4470—José Faustino da Silva Filho
4471—Roque de Alencar
4472—Antonio Luiz S. W. Filho
4473—Flora Paz
4474—Manoel F. dos Santos Sobrinho
4475—Antenor Guimarães
4476—Edgard Bettencourt
4477—Mauro A. de Assis Figueiras
4478—L. Junqueira Guimarães
4479—Guilherme Carneiro da Cunha
4480—Fausto Castro
4481—Yaia Carmo
4482—Delzira P. Carvalho
4483—Annibal Alves Moreira
4484—Haydéa Catolino
4485—Edith Baptista Castellões
4486—Paulo Labourian
4487—Alice Vasseur
4488—Elvira Viollier
4489—Paulo Setembro Cruz
4490—Dulce Carpinetti
4491—Adelia M. Reis
4492—Cecilia C. Cardoso
4493—Alfredo Barreiros de Carvalho
4494—Sara Seixas
4495—Ernani Nogueira
4496—Annita Rego Mello
4497—João A. de Carvalho
4498—José Pereira Netto
4499—José Nunes
4500—Estarão Miranda
4501—Walter Manoel de Carvalho
4502—José Verlangieri
4503—Estevão Mercurim
4504—Elydia Tinoco
4505—Ilse Schlemm
4506—Eny Leyrand Moniz Ribeiro
4507—Aracy Figueira
4508—Gil Machado Jacud
4509—João Henrique Lopes
4510—Romulo Senra
4511—Abigail Cabral
4512—Alice Vieira da Costa
4513—Lydia Pinheiro
4514—Paulo José de Almeida
4515—Affonso de Angelo
4516—Adolpho Epaminondas Barroso
4517—Dagmar Vinhaes
4518—Geraldo Gomes Lobato
4519—Geraldo Gomes Lobato
4520—Ordalia de Pinho
4521—Edgard de Mello Rego
4522—Maria de Lourdes Queiroz
4523—Lyria Carvalho Lima
4524—Elvira Alves de Carvalho
4525—Herminio Nascimento.
4526—Herminio Nascimento
4527—Genesia Essinger
4528—Idalino Aracy Silva
4529—Felix Ferreira
4530—Clara de Almeida Lacerda
4531—Eurico Brandão
4532—Esther Mattos Galvão
4533—Adolpho de Vasconcellos
4534—Floriano Pinto Peixoto
4535—Maria Amalia
4536—Dr. Fernando Lobo
4537—Margarida Lamartine
4538—Elza Gomes
4539—Luiza R. Lambert
4540—Olinda Leite Costa Vieira
4541—Odette da Silva Alves
4542—Noemia Rocha Duarte de Oliveira
4543—Consuelo Montenegro
4544—Maria Adelia Affonseca
4545—Selika Figueira
4546—José Magdalena
4547—Hortencia Salgado Reis
4548—Hortencia Salgado Reis
4549—Aleixo Lamothe
4550—Maria dos Santos
4551—Sylvio Ferreira da Silva
4552—A. E. Russomanno
4553—A. E. Russomanno
4554—Judith T. da Fonseca
4555—Moysés Candido Dias
4556—Raul Marinho
4557—João Antonio da Silva
4558—Arthur Coelho de Souza
4559—Bianca Pinto Peixoto
4560—José A. P. da Cunha
4561—Noemia Alves Pires
4562—Eulina de Carvalho
4563—Werther de Almeida
4564—Jacy Cesarina
4565—Luiz Vasconcellos Costa
4566—Thereza Mello
4567—Elça Pinto Machado
4568—Innocencio Pederneiras
4569—Adalia Lisboa
4570—Naldy Dutra
4571—Justino Faria
4572—Edmundo Velho Monteiro
4573—Gracilíano de Assis
4574—Gabriel de Souza
4575—Itala Foselli
4576—José Borges Fortes
4577—Dr. Ernesto Garcez
4578—Sylvia Maia Penido
4579—Iva Lopes de Oliveira
4580—Manoel Gonçalves Carneiro
4581—Idalina Montenegro
4582—João Ururahy de Magalhães
4583—Galliano da Silva Ferreira
4584—Joélmir Araripe Macedo
4585—Edith Corrêa Pires
4586—Maria José Barreto
4587—Aguinaldo Dorico Sayão
4588—Regina de Azevedo Ferreira
4589—João Pamphilio de Lima Ferreira
4590—Maria Clara de Oliveira
4591—Ernesto Almeida
4592—Dagmar Duarte
4593—Elias S. Canetto
4594—Francisco G. Pereira Pinto
4595—Paulo Mario
4596—Arlette Menusier
4597—Olga Corrêa Pires de Sá
4598—Alfredo Chaves
4599—Francisco Gonçalves da Silva Junior
4600—João Escobar Filho
4601—Martha Lordello
4602—Clarice C. Lima
4603—Carlos Figueira
4604—Maria F. Neiva
4605—Eulina Teixeira
4606—Maria Rodrigues
4607—Dora Ribeiro
4608—Maria Zepherino Barroso
4609—Odette de Montenegro Senna
4610—Joaquim Pereira Thomaz
4611—Maria Coelho
4612—Olavo S. Villaça
4613—A. J. Pomphiro
4614—Maria A. Chiaffitelli
4615—Pedro Castro
4616—Dulce Mello
4617—Antonio Pereira Bacellar
4618—Carolina de Rezende da Cruz
4619—Alzira Paulo de Couto
4620—Cecilia Cardoso de C. Aguiar
4621—José de Carvalho
5622—Nair Losa
4623—Dulce Raynsford
4624—Thereza da Costa Martins
4625—Humberto Tridolino Cardoso
4626—Holophernes Castro
4627—Mario Amaral
4628—José Maria Paula e Silva
4629—Moreiracesar da Rocha
4630—Argelino de Moraes
4631—Nair de Lemos Coelho
4632—Alfredo Vidal Junior
4633—Marie Antonietta P. Peixoto
4634—Francisco Telles
4635—Carlota Silva
4636—Alcides Silva
4637—Maiza Coelho
4638—Orlandina Ramos
4639—Alfredo Cardoso
4640—Emilia da Paschoa Pereira
4641—Aracy Seixas
4642—Dionysio Beltrave
4643—Hilda Gomes
4644—Regina Magalhães
4645—Maria José Borges do Mattos
4646—Oscar Ferreira Maro
4647—Amelia de Oliveira Coelho
4648—Ignez Leal
4649—Ernest Schimitt
4650—Flaviano Pinto da Luz
4651—Annah Botelho
4652—Clarindo de Oliveira
4653—Viuva Alaga Driesle
4654—Florinda Driesler
4655—Aloys Driesler
4656—Alzira Muniz Abaim Pitanga
4657—Francisco Ferreira Fonseca
4658—Irene Magalhães Coelho
4659—Maria Brito
4660—Elza de Castro
4661—Olga Brandon
4662—Sylvia Brandon
4663—Luiz Horta Barbosa
4664—Ildefonso Tavares Paes
4665—Luiz Martin
4666—Isaura Nunes P. Lima
4667—Maria C. de Abreu e Souza
4668—Léo d'Arino Pimentel
4669—Olga Bosisio
4670—Sylvio de Amorim Araujo
4671—Lelita Abreu Santos
4672—Deca Figueiredo
4673—Julia C. Corrêa Lemos
4674—Pedro Luiz Bittencourt
4675—Marian Ribeiro
4676—Ruy de Alencar
4677—Aurelia Miranda
4678—Ricardo V. Cesar
4679—Luiz Caetano de Faria
4680—Maria da Gloria Ferreira
4681—Maria de Lourdes de Queiroz Lopes
4682—Padre José Ramos
4683—Victor M. Nunes
4684—America Lobo Napoleão
4685—Pedro Luiz Bittencourt
4686—Alberto Machado Gomes
4687—Aimée Buch
4688—Carlos Palmer
4689—Marian Ribeiro
4690—Sylvino Gonçalves
4691—Isnard de Barros
4692—Lucie Paulette Redard
4693—Duarte V. M. de Queiroz
4694—Oswaldo Silva
4695—Elvyr de Barros
4696—Leonor Lima
4697—Eloah de Barros
4698—Jayme Moreira da Silva
4699—Laura Monteiro Valente
4700—Mario Duvivier Goulart
4701—Henriqueta Nathan
4702—Hormina S. de Moraes
4703—Hilma Witzhe
4704—Ney Witzhe
4705—Lucino de Moraes
4706—Alice Fortes
4707—Maria Augusta de Oliveira
4708—Maria Marques Gomes
4709—Yolanda Azambuja
4710—Alberto de Oliveira Reis
4711—João Pinto
4712—Alberto de Oliveira Reis
4713—Edelvina de Lamare Neri
4714—Rita de Cassia Neri
4715—Noemi L. Cox
4716—Leda T. dos Santos
4717—Ernestina Elisa dos Santos Werneck
4718—Helena Lobo
4719—Haydée Silva Castro
4720—Darcy Fraga Damasceno
4721—Alice dos Santos Galvão
4722—Emilia de Oliveira Figueiredo
4723—Roberto Pacheco
4724—Clothilde Pitta
4725—Nair Xavier de Brito
4726—Maria da Conceição Malheiro
4727—Henrique Costa Fernandes
4728—Theodomiro Siqueira
4729—Sylvino Francisco Azedias
4730—José da Costa Azevedo Filho
4731—Maria Dulce D. Franklin
4732—Iracema Moraes de Souza
4733—Dulce de Saules
4734—Djalma Pires Ferreira
4735—Antonio Moreira Gonçalves
4736—Francis Ian Macintash
4737—José da Costa
4738—Clerla Sandrinelli de Araujo
4739—Ivanne Boiteux
4740—João A. Nepomuceno Junior
4741—Joaquim de Souza Rocha
4742—Corina Gomes
4743—J. J. da Cruz Braga Junior
4744—Marietta Galliez
4745—J. Cordovil
4746—Luiz Ceci
4747—Julieta de Oliveira
4748—Alda Vianna
4749—Edgard Dias Leal
4750—Clautho Jequiriçá
4751—Belunno Alvim
4752—Cecy Soares
4753—Alja Cardoso de Souza
4754—Nancy Goulart Monteiro
4755—Jorge Iberê
4756—Coracyara Pereira
4757—Esther Campello
4758—Eva Schendel
4759—Jenny Holl
4760—Luiz Bezerra de Araujo
4761—Paulina de Barros
4762—C. Santos
4763—Jocelyn Ferreira Fraga
4764—Walter Xavier Pinto
4765—Nelson de Araujo
4766—Cyro de Castello Ribeiro
4767—Francisco S. de Castilho
4768—Mme. O. Basto Perlingeiro
4769—Nermelia Leonor Cardoso
4770—José Maria Martins
4771—Maria Garcia
4772—Anna Garcia
4773—Alice Ventura
4774—Eugenio Ramos
4775—Antonio Magalhães Tiberg
4776—Cunha Porto
4777—M. A. Neiva de Aguiar
4778—Laurentino José de Paiva
4779—Adriano Candido
4780—Salvador Pereira Pedrosa
4781—Ogib Guanabarino
4782—Ogib Guanabarino
4783—Ulva Pinto
4784—Violante Quintal Lahmeyer
4785—Mme. Pedemonte
4786—Jairo Pinto
4787—Anna Oliva
4788—João Abreu
4789—Helio Crego Pinto
4790—Waldyr Pinto
4791—Nair Teixeira Raposo
4792—Angelina Macchi
4793—Maria Amanda Cruz
4794—Antonio Lidger de Carvalho
4795—Oswaldo Vianna
4796—Leopoldo Figueiredo
4797—Jayme Mariz Pinto
4798—Regina Fraga
4799—Denyse de Saint Martin
4800—Aristeu Augusto Nogueira
4801—J. A. Pires de Castro
4802—Heraldo Maciel
4803—Iroletina Maciel
4804—Antonio Ferreira
4805—Frederico Pinto
4806—Alberto de Oliveira
4807—Paulo Mac-Cord
4808—Corina Reguad
4809—Carlos Vieira Campos
4810—Adelia C. Azevedo Silva
4811—Francisco Coelho de Paula
4812—Deocell Martins
4813—Luiza Martins
4814—Joaquim Pereira do Valle
4815—Maximiano Poly de Freitas
4816—Leticia Seixas
4817—Jenny Baptista Vianna
4818—Maria Maumnes
4819—Cid Barros Franco
4820—José de Barros Franco
4821—Celso de Barros Franco
4822—Amelia A. de Simas e Silva
4823—Carlota M. Soares Pinto
4824—Albano Soares Pinto
4825—Aecio Marret Coelho
4826—Lucy Stevens
4827—Maria Elisah Silva
4828—Gil de Queiroz Mattoso
4829—Jovita Lins
4830—Balduino D. dos Santos
4831—Jayme A. S. do Pinto
4832—Dolores Agueda Fernandes
4833—Eva Debussy
4834—Luiz A. de Araujo Carvalho
4835—José Maria Fernandes
4836—Iris Reis
4837—Izabel M. A. de Lemos
4838—Olivia Geolás
4839—José Maria Martins
4840—Heitor Galliez
4841—Luiz Pereira de Mello
4842—Maria de Verney Carvalho
4843—Octavio de Azevedo Ferreira
4844—Pedro Emeslagueis
4845—Maria N. M. de Oliveira
4846—Geminiana Barroso
4847—Marina Ferreira
4848—Lourival A. Corrêa
4849—Alzira Guaraná
4850—Margarida dos M. Guia
4851—Heloisa Lobato Ayres
4852—Orestes Damasceno
4853—Justo de Oliveira
4854—Roberto A. Moreira
4855—Maria Antonietta Barretto
4856—Aleixo Lamathe
4857—Harmuvabi de Oliveira
4858—Newton Lago Fontes
4859—Paulo Berling
4860—Americo de Azevedo e Silva
4861—Zulmira Fausto d'Avila
4862—Ena Cerqueira
4863—Nair Campos
4864—Nair Campos
4865—Francisco de Azevedo Costa
4866—Alda Huber
4867—Annita Gomes dos Santos
4868—Sancho de Bittencourt Berenguer
4869—Ivonne Silva
4870—M. R. Gouvêa
4871—Luiz Ferreira Porto
4872—Arnaldo Machado Ribeiro
4873—Oscar de Souza
4874—Clelia Martins Pereira
4875—Alzira de Carvalho
4876—Paulo de Almeida
4877—Pedro Sierra
4878—Cybela Rodrigues
4879—Zennah Rodrigues
4880—Oscar Fleury
4881—Oralda Ribeiro de Castro
4882—Edgard Cunha
4883—Alice Verdusen de Andrade
4884—Aricles Gonçalves Pinto
4885—Julia Christino Cruz
4886—Alvaro Silva
4887—Elias Lopes Cardoso
4888—Manoel Gonçalves Arruda
4889—José Bender
4890—Alberto Pereira Marques
4891—Maria Luiza de A. Silva
4892—Thomaz Marinho
4893—Mauricio Abramant
4894—Mauricio Abramant
4895—Dulce V. Galvão Bueno
4896—Dulce V. Galvão Bueno
4897—Dulce V. Galvão Bueno
4898—Alvaro Galvão Bueno
4899—Alvaro Galvão Bueno
4900—Camilla Fontoura
4901—João de Gomes e Silva
4902—Dinorah Crissiuma
4903—Cludéa G. Vianna
4904—Celia dos Santos Arruda
4905—Gemaine Lô
4906—Gemaine Lô
4907—Gemaine Lô
4908—Alcibiades Galvão Bueno
4909—Alcibiades Galvão Bueno
4910—Fabio de Alencar
4911—Armando Motta
4912—Armando Motta
4913—Armando Motta
4914—Armando Motta
4915—Armando Motta
4916—Armando Motta
4917—Armando Motta
4918—Armando Motta
4919—Nylza Cavalcante
4920—Evangelina Burle Lisbôa
4921—Richard Wagner
4922—Alda Cruz
4923—Arthur Ferreira Magalhães
4924—Celso Guimarães
4925—Antonio Couto
4926—Diniz Cavalcante Filho
4927—Candido de Souza
4928—Cid. Sucena M. Teixeira
4929—Joanna Costa de Aguiar
4930—Juliotta Ferreira
4931—Maria José Cavalcante
4932—Lucila Groppere
4933—Ernesto Azevedo
4934—Carlota L. da Cunha Bastos
4935—Celuta Lira
4936—Beatriz de C. D. Ribeiro
4937—Illuminata da Conceição
4938—Alberto C. Santos Filho
4939—Oliveira Bezerra
4940—Maria S. Leite
4941—Pergentino Franco
4942—Levy Florião
4943—Itamar Franco
4944—Newton Bezerra
4945—Maria Amelia Monteiro
4946—Vicentina Franco
4947—Athanalgido Bezerra
4948—Athanalgido Bezerra
4949—Oliveira Bezerra
4950—Edith Barbosa da Cruz
4951—Eva Elza Hime
4952—Guilhermina M. Santos
4953—George de Lamare
4954—João P. W. dos Santos
4955—Joaquim Lopes Macieira
4956—Maria Rodrigues
4957—Maria Perdigão
4958—Alfredo Laposte
4959—Mathilde B. de B. Cesar
4960—Waldemar B. de Oliveira
4961—Alda Soares
4962—Maria Messeder
4963—Eduardo Gonçalves
4964—Mercedes de Freitas
4965—Alzira Castro Silva
4966—Antenor de Oliveira
4967—Francisco A. de Carvalho
4968—Luis de Oliveira Ribeiro
4969—Manoel Gomes de Almeida
4970—Luiz Bettamio de Azevedo
4971—Eduardo Cypriano
4972—Alette G. F. de Carvalho
4973—Carolina Fiuza
4974—Fausto Domingues de Menezes
4975—Yolanda Janiqueo
4976—Nelson Ferreira Guimarães
4977—Zulmira Coimbra
4978—Assis de Mello Alvim
4979—Jorge L. Moreira Martins
4980—Carmen Figueiredo
4981—Firmino Antonio de Souza
4982—Cleopatra Loria Diaz
4983—Alice B. Amorim
4984—Beatriz Cunha
4985—Domingos Martins
4986—Zulmira Martins
4987—Georgina de A. Lobo
4988—J. Domingues
4989—Francisco J. R. Sette
4990—Margarita Lutin
4991—Maria Brion
4992—Louis Horace Anet
4993—Nathalia de Freitas
4994—Corália Eduardo Magalhães
4995—Teatinha de Oliveira
4996—Dr. João de Deus Vianna
4997—Henrique M. Cavalcanti
4998—Maria do Carmo Pereira
4999—Edgard José Maria
5000—Maria da G. N. S. Pereira
5001—Elce Aygino Vianna Sá
5002—Ottilia Ferreira de Oliveira
5003—Adhemar Maia
5004—Raymundo Rego Barros
5005—Carlos Rouco
5006—Paulo de Cerqueira Leite
5007—Raul Augusto de Almeida
5008—Dinair Lantimant Lacorde
5009—Dante Alvares de Souza
5010—Genario Ramos
5011—George de Weck
5012—Richard Wagner
5013—Alvaro O. P. Mendonça
5014—Antonio Teixeira de Souza
5015—Lourival Fernandes Bispo
5016—Joaquim V. S. Francisco
5017—Joanna Luz Oliveira
5018—Maria E. A. Monthezou
5019—Jorge de Carvalho
5020—Edgard Dias Leal
5021—Olyntho Modesto
5022—Helena Gouvêa
5023—Olegario Bittencourt
5024—P. J. Cardoso
5025—Maria Barcellos
5026—Lucy Lima da Rocha
5027—João Martins
5028—Maria N. de Oliveira
5029—Amaury Santos
5030—João Rabello da Rocha
5031—Cacy Cordovil
5032—Iracema Barbosa
5033—Ary de Carvalho Armando
5034—Domingos Gonçalves dos Santos
5035—Ermelinda da G. Marques
5036—Amelia de Andrade Campos
5037—Gabriella Jaybor
5038—Dalma de Almeida
5039—Marina Costa
5040—Palmyra B. M. Silva
5041—Carlos Loirador
5042—Sylvio Loureiro de Gouvêa
5043—Hortencia Santos
5044—Jacito de Carvalho
5045—Elsa Pereira de Souza
5046—Cecy Familiar
5047—Cecy Azevedo
5048—Luiz Veiga
5049—Leovigildo Robello
5050—Adelaide Ramos
5051—Francisco E. Pereira Nette
5052—Louise Ganter
5053—Paulo Andrade
5054—Octavio Guimarães
5055—Mario Moreno de Alagar
5056—Neusa Rodarte
5057—Pedro Cunha Filho
5058—Lydia Freitas
5059—Laura Dias
5060—Plinio Barbosa Pinto
5061—Conceição Moraes
5062—Francisco Santos
5063—Dolores Carvalhaes
5064—Geraldo de Oliveira
5065—Alice Coutinho
5066—J. Novaes
5067—Leda Mascarenhas
5068—Antonio Cordeiro Soares
5069—Justina Pinto Arcias
5070—Flora Erechren
5071—João Justiniano S. Salles
5072—Frederico Stolry Perdigão
5073—Oswaldo Souza Fontes
5074—Carmen Miranda Lavigne
5075—Hello F. Hasselmann
5076—Carmen Levy
5077—Jorge Tavares Ferreira
5078—Paulo de Jesus
5079—Maria de Lourdes Abrantes
5080—Delphim Machado
5081—Pedro Soliani
5082—Lucia Ronanel
5083—Agenor Rodrigues Neves
5084—Ignez Alves de Oliveira
5085—Adamastor Lopes
5086—Jandyra Calmon Costa
5087—Maria A. da Cruz Ribeiro
5088—Zilda Coelho e Silva
5089—José Marques
5090—Octacilio M. de Freitas
5091—Fernandes R. Camara
5092—Véra Zelia Moss Castro
5093—Carlos B. Hicken
5094—Maria Ribeiro
5095—Dario Corrêa
5096—Maria Celina de Andrade
5097—Thomaz Coelho
5098—Rady Pereira
5099—Celina Coelho Silva
5100—Izabel Maria Dale Coutinho
5101—Geraldo Vaz de Mello
5102—Maria T. Linhares de Souza
5103—Aglair Mendes Costa
5104—Rosa Rubia
5105—Benedicto Pires dos Santos
5106—Jodita Nery Leite
5107—Nair de Mattos
5108—Henriqueta Monteiro
5109—Acydalia Temporal Gomes
5110—João Januario
5111—Maria Ernestina Lorena
5113—Aloysio de Faria
5114—Raul Moraes
5115—Maria Ferida Ribeiro
5116—Helena Cavalcante [illegible]
5117—João Martins Soara
5118—Elvira de Oliveira Franco
5119—Jandyra da Motta
5120—Elza Calvet Cajaty
5121—Gilberta Passos Noronha
5122—Clara França
5123—Luiza da Silveira
5124—Maria de Lourdes Sampaio
5125—Ruth de Moraes
5126—Glayde Ribeiro Sabido
5127—Casemiro F. de Araujo
5128—Norinedia Campos
5129—Alberto Brasil
5130—Virgilio de A. Magalhães
5131—Maria José Carvalho
5132—Carmen Gomes
5133—Luiz Barroso Nunes
5134—Roberto Seidl
5135—Georgina Guillon
5136—Dinorah Braga
5137—Alfredo Moutinho dos Reis
5138—Alcedo Moraes Coutinho
5139—Noemia de Azevedo Werneck
5140—Yone Goyanna
5141—Mario Guimaranji
5142—Emilia de Brito Fernandes
5143—Adalir de Lamare
5144—Maria de C. Aristia
5145—Amelinha Cabral
5146—A. Braga Xavier
5147—Sylvia Franqueira
5148—Paulo Asp
5149—Rubens Menezes Padilha
5150—Cyntira de Almeida
5151—Alvaro José Affonso
5152—Jurema Costa
5153—Helena Maria S. de Amorim
5154—Adalgisa Guimarães
5155—Armando Oliveira Santos
5156—Paulina O. Azevedo
5157—Adella Luciani
5158—Borgert Peres
5159—Leonor Baeder
5160—Antonio Luiz de A. Rego
5161—José de Oliveira Kapsa
5162—Ida Lopes Coutão
5163—Manoel Pereira Lima
5164—Pereira de Oliveira
5165—João Canosa
5166—Domingos de Alvarenga
5167—Custodio Fernandes Cruz
5168—Dolores Justo Fabiano
5169—Carolina Pinho de Lemos
5170—Candido Seipa
5171—Juel Costa
5172—Noemi Vianna
5173—Eduardo Cavalcanti
5174—Benizia Costa
5175—Artroglido Costa
5176—S. João Gregores
5177—Samuel de Azevedo
5178—Livia Duarte Nunes
5179—Oscar Sá Rego
5180—Jacy Fronzarda
5181—Ivo Guimarães
5182—Mercedes Moreira Lobato [illegible]

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Corte o coupon, e guarde-o, depois de preencher as respostas

Coupon N. 8

INDEPENDENCIA

TERCEIRO CONCURSO
O JORNAL

QUE FIGURA É ESTA DA HISTORIA DO BRASIL?

ONDE NASCEU?

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE AS RESPOSTAS A ESTAS DUAS PERGUNTAS E ESCREVA-AS NAS DUAS LINHAS EM BRANCO.

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

Amanhã publicaremos a

39ª Figura

a penultima do

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

CONCURSO DE S. JOÃO

Na lista dos concorrentes hontem publicado, houve um engano que nos apressamos em rectificar:

os votantes cujas collecções tomaram os ns. 3.598 a 3.923, pertencem á "Capital Federal" e não a "S. Paulo", conforme foi publicado.

CORRESPONDENCIA

Maria C. Cunha — Dê-nos o seu endereço e o numero exacto da sua collecção: aquelle que nos enviou — 16.542 — pertence a outra pessoa.

Alfredo Rodrigues Mendes (Juiz de Fóra) — Os numero de sua filha, senhorita Geralda, no "Concurso de Belleza", são: 16.494, no sorteio geral, e 4.695, no sorteio do 1º premio em dinheiro, o que tudo está publicado em nossas edições de 12 e 23 de julho. A collecção de "S. João" tomou o n. 8.784.

Iza Freire Braga (Rio) — Os seus numeros são 2.256 e 739, respectivamente, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro, do "Concurso de Belleza".

Claudio de Vasconcellos (Patrocinio de Muriahé) — 3.848 e 600 são os seus numeros, respectivamente, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro, do "Concurso de Belleza".

Bedecilda Vaz Cardoso (Theophilo Ottoni) — A sua collecção, com voto na figura 5, tem o n. 17.057, a que corresponde o n. 4.321, para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Jair Gomes Carneiro (Juiz de Fóra) — A sua collecção tem o n. 3.828, sem direito a premio em dinheiro. O numero que contém a figura pedida seguiu pelo Correio.

José Ribeiro (Pedrão) — O numero de sua collecção do "Concurso de Belleza" é 4.823, sem direito a premio em dinheiro.

Domingos J. Pereira de Mello (Rio Branco) — O seu voto foi dado á figura n. 5. Os seus numeros são 5.703 e 1.614, respectivamente, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro, do "Concurso de Belleza".

Maria Doralisa Sarmento Coelho (Ubá) — Releve-nos dizer que não tem nenhum fundamento a sua reclamação: a sua collecção do "Concurso de Belleza" tomou o n. 17.214, sem direito a premio em dinheiro, porque o seu voto foi dado á figura n. 20, não classificada. Para o sorteio de "S. João", o seu numero é 8.787. O primeiro desses numeros consta da nossa edição de 12 de julho. O segundo será publicado brevemente.

Oscar C. Lima (Campo Alegre) — Os seus numeros são: 6.754 e 1.621, respectivamente, para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro, do "Concurso de Belleza".

Maria Amalia Ribeiro da Luz e Walter Ribeiro da Luz (Rio) — As suas collecções têm, respectivamente, os ns. 13.888 e 14.028. A primeira dá direito a concorrer ao 1º premio em dinheiro, com o n. 4.108.

M. F. Grego (Madureira) — Sob o nome de Antonio Ferreira Grego, encontrámos a collecção n. 13.871, com direito a concorer ao sorteio do 1º premio em dinheiro, com o n. 4.091.

Maria de Oliveira e Silva (Rio) — A sua collecção tem o n. 13.620, com direito a concorrer, com o n. 4.016, ao sorteio do 1º premio em dinheiro, do "Concurso de Belleza".

Maria Guimarães (S. Sebastião da Estrella) — A sua confusão é muito natural, porque, de facto, figuram nos nossos livros nada menos de quatro concurrentes com o seu nome: Maria Guimarães, 34, r. Pereira da Silva, Capital Federal, cujos numeros são: para o sorteio geral, 13.111, e para o sorteio do 1º premio em dinheiro 3.887; Maria Guimarães, r. Alzira Brandão, Capital Federal, cujos numeros são: 406 e 717, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro; Maria Guimarães, 445, r. Candido Benicio, Jacarépaguá, cujos numeros são: 528 e 67, respectivamente, para os sorteios geral e do 3º premio em dinheiro; finalmente, v. ex., Maria Guimarães, de S. Sebastião da Estrella, Minas, cujos numeros são, respectivamente 16.172, para o sorteio geral de premios objectos, e 1.909, para o sorteio do 3º premio em dinheiro, a que tem direito, como votante da figura n. 2, classificada em 3º logar.

Berenice Souza (Macahé) — 7.043 e 1.942 são os seus numeros para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Azamor Giamatty (Nova Iguassú) — Do "Concurso da Independencia", falta publicar ainda os coupons numeros 39 e 40.

DIREITO FISCAL

A ELABORAÇÃO DA RECEITA PARA 1926

Sellagem de livros — Livros de commerciantes: quaes são os obrigados a pagamento de sello

Tito REZENDE

(Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento")

(*Especial para* O JORNAL)

UM SELLO QUE GANHARA' O RECORD MUNDIAL DO SALTO

O sr. Piragibe eleva o sello de todos os numeros da tabella B, § 2º, do regulamento do sello.

Os ns. 1 a 4 são augmentados de $100 para $150, e o n. 5 de $200 para $300.

Mas o que parece mais difficil de justificar é a taxa que o substitutivo pretende applicar aos livros de bancos, casas de penhores, companhias de seguros e outros estabelecimentos ou emprezas semelhantes. Taes livros não eram tributados nas tabellas annexas ao regulamento actual, baixado com o decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1920. Foi a lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, que (art. 1º, n. 36) mandou accrescentar, sob n. 6, ao § 2º da tabella B, — os mencionados livros, sujeitando-os á taxa de $100 por folha, "quando mandados adoptar pelos respectivos regulamentos fiscaes". Vem agora o sr. Piragibe e, além de supprimir a restricção de só estarem sujeitos a sello os livros "mandados adoptar pelos respectivos regulamentos fiscaes", — pretende elevar, de sopetão, aquelle sello de $100 para 1$000.

Convenhamos em que, para um simples sello de folha de livros, é pesada demais a taxa que se quer estabelecer. Poder-se-ia comprehender o rigor se, como diz o sr. Piragibe no § 12, n. 6, referente aos papeis sujeitos a sello fixo no Districto Federal, — recaisse apenas sobre os livros das casas de penhores. Aliás, se estes livros já estão comprehendidos no § 2º, n. 6, — para que repetir a referencia a elles no § 12, n. 6? Será que os dos Bancos, companhias de seguros e semelhantes — não estão sujeitos a sello no Districto Federal?

Mas não ha o menor fundamento para gravar com tamanho onus os bancos e companhias de seguros.

UM DISPOSITIVO DUBIO

Note-se tambem que o "substitutivo" copia do actual regulamento a seguinte observação:

"Em o n. 4 (livros dos commerciantes) ficam tambem comprehendidos outros livros que os negociantes possam apresentar, afóra o diario e o copiador de cartas, obrigatoriamente sujeitos a sello, nos termos do Codigo Commercial."

"Possam apresentar": mas apresentar a quem?

EFFEITOS DA DUBIEDADE EM DISPOSITIVOS FISCAES

A lei não deve servir-se de expressões dubias, sem sentido claro e definido.

Quando tal acontece, logo occasiona injustiças e vexames aos contribuintes, devido ás interpretações erroneas, quer da parte destes, quer da parte dos proprios funccionarios fiscaes.

Ainda agora, segundo informação que nos chega, — um dos inspectores fiscaes desta Capital, está fazendo verdadeira derrama de autos de infracção, por falta de sellagem de livros "Caixa" e "Contas Correntes", — de que a immensa maioria dos commerciantes desta Capital não pagou sello.

Não conseguimos saber qual o inspector fiscal autuante, e por isso não nos foi possivel averiguar em que dispositivo legal fundamenta elle o seu acto.

UMA HYPOTHESE QUE TEM DE SER AFASTADA

Poderá ser invocada a lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, art. 1º, n. 36?

Essa lei, como mais atraz dissémos, mandou accrescentar ao § 2º da tabella B, o seguinte: "6. — Livros de bancos, de casas de penhores; clubs de jogos, companhias de seguros e outros estabelecimentos ou emprezas semelhantes, quando mandados adoptar pelos respectivos regulamentos fiscaes, além do § 4º, n. 34. — $100."

Tal dispositivo, entretanto, nada tem com o caso.

Elle não se refere aos livros dos "commerciantes", que estão comprehendidos no n. 4.

Será razoavel entender as casas de commercio como incluidas entre os "outros estabelecimentos semelhantes"? Sendo os estabelecimentos commerciaes justamente a classe mais extensa e comprehensiva, se a lei se quizesse referir a ellas (que aliás não se podem dizer "semelhantes" a bancos, casas de penhores e companhias de seguros), — ella o declararia expressamente. [illegible]

E, além disso, é evidente que o caixa e contas-correntes não são livros "fiscaes", nem foram "mandados adoptar" em regulamento fiscal algum. [illegible]

O EIXO DA QUESTÃO

A questão tem, assim, que girar exclusivamente em torno do § 2º, n. 4, do regulamento, cuja observação diz que em o n. 4 ficam tambem comprehendidos outros livros que os negociantes "possam apresentar", além do Diario e do Copiador de Cartas. "Possam apresentar": o que significa isso?

Não são "todos os livros que os commerciantes possuam", por que então a lei [illegible]

Apresentar a quem?

Será aos funccionarios fiscaes?

A lei não o diz, nem parece que assim seja.

[illegible]

Será que o commerciante tem que sellar até os "talões de notas ou de facturas" e até mesmo os "etc., etc."?

TERÃO QUE SER PUNIDOS TODOS OS FUNCCIONARIOS FISCAES?

Se assim fosse, não seriam só todos os commerciantes que teriam infringido a lei.

Por falta de exacção no cumprimento dos deveres, — teriam que ser punidos "todos" os agentes fiscaes, inspectores de Fazenda, os inspectores fiscaes, e a grande maioria dos funccionarios da Recebedoria, — que nunca intentaram processo por motivo de falta de sellagem dos livros apresentados.

"Nenhum" agente fiscal poderia, com effeito, dizer que jámais examinou livros caixas ou contas correntes, porque isso importaria em confessar que nunca deu cumprimento á taxativa obrigação imposta pelo art. 27 do decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923.

E a Recebedoria ordenou centenas, senão milhares, de exames de escripta, para verificação do imposto de renda devido. No emtanto, jámais foi levantada a questão da falta de sellagem dos livros não obrigatorios, porventura apresentados.

Portanto, ainda mesmo que se entendesse devido sello em taes livros, — não poderia o fisco submetter o contribuinte ao vexame de um processo, nem á penalidade de especie alguma.

A UNICA INTERPRETAÇÃO RACIONAL

Quer-nos parecer que a citada observação se deve entender relativa aos livros que os commerciantes "possam apresentar ás Juntas Commerciaes", para serem authenticados pela rubrica.

E' sabido que nenhuma grande casa commercial, actualmente, escriptura o Diario e tem Copiador de cartas nas condições prescriptas pelo Codigo Commercial, promulgado ha tres quartos do seculo.

A escripta do Diario, que o Codigo mandava fazer "com individuação e clareza", é hoje feita syntheticamente, sendo completada pela escripturação analytica dos varios livros auxiliares.

Do Copiador de cartas, de accordo com o Codigo, devem constar tambem as facturas. No emtanto, a generalidade das casas commerciaes têm copiador de facturas especial.

Para que taes livros possam servir de prova em juizo, — essas casas devem ter a prudencia de authenticalos nas Juntas Commerciaes.

A condicional constante do regulamento do sello — "possam apresentar" — só póde ser racionalmente entendida como referente a esses casos em que o commerciante resolve authenticar os referidos livros nas Juntas Commerciaes.

Elle colhe então a vantagem de poder produzir prova em juizo, com esses livros. E' razoavel que, em troco da vantagem, se lhe imponha o onus de pagar o sello.

Mas, ainda mesmo que se verificasse a hypothese de terem sido authenticados nas Juntas Commerciaes livros que não pagaram sello — nenhuma penalidade poderia ser imposta ao commerciante, visto que o dispositivo do regulamento do sello é extremamente obscuro, dubio e mal redigido.

A reforma, que ora se pretende fazer nas tabellas de sello, é momento azado para que bem claro deixe o legislador o seu intuito.

COMMERCIO EXTERIOR

A PROPAGANDA DO NOSSO PAIZ NA YUGO-SLAVIA

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O Consulado do Brasil em Belgrado, com o apoio do nosso governo e das autoridades yugo-slavas, acaba de fundar, junto á sua chancellaria, o Museu Commercial Brasileiro, afim de desenvolver as relações commerciaes directas entre os dois paizes, pondo em contacto os respectivos exportadores e importadores.

Para o bom exito dessa iniciativa, aquelle Consulado, por intermedio do Ministerio da Agricultura, solicita dos interessados a remessa de amostras, preços e condições de seus productos, para melhor facilidade da collocação dos mesmos nos centros importadores da Yugo-Slavia.

Segundo informações da nossa chancellaria em Belgrado, [illegible] Yugo-Slavia. Todos os typos da qualidade Rio, principalmente o typo 7, são muito procurados.

[illegible]

Os couros provenientes do Ceará, Parahyba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, são muito importados pela Yugo-Slavia.

A importação dos productos acima é, porém, feita por intermediarios, porquanto os dois paizes não têm ainda relações commerciaes directas. Nos ultimos mezes, entretanto, a Yugo-Slavia importou directamente do Brasil perto de meio milhão de kilos de banha de porco derretida, [illegible]

[illegible]

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perpetua da SS. Hostia Consagrada do altar será hoje diurna na matriz de N. S. da Conceição, no Engenho Novo e nocturna na capella da Casa da Divina Providencia, terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento e sendo a adoração nocturna privativa a partir das 24 horas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Sacramentada, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana;

ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, com canticos e harmonium;

ás 7 ½ horas, no santuario do Meyer, na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na igreja de Nossa Senhora do Parto;

ás 8 horas, nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José, da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

RETIRO ESPIRITUAL NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Na Cathedral Metropolitana será realizado, conforme já noticiámos, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, o Retiro Espiritual, que terá por prégador o revmo. cura conego dr. Gonçalves de Rezende.

Haverá tres praticas por dia: ás 10, ás 15 e ás 17 horas.

No dia 27 será o encerramento, com missão de communhão geral, ás 8 ½ horas.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Como todas as quintas-feiras, a conferencia do Santissimo Sacramento da matriz de S. João Baptista da Lagôa fará rezar hoje, ás 8 horas, missa com canticos, harmonium e communhão, em louvor do seu excelso orago.

Findo o divino officio, o Santissimo Sacramento do Altar ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

SANTA EDWIGES

Hoje, quinta-feira, na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, será rezada, ás 8 ½ horas, missa compromissal em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e advogada dos individados.

O acto terá acompanhamento de canticos, havendo communhão para os fieis devidamente preparados.

SENHOR BOM JESUS

Na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á Avenida Passos, será rezada hoje, ás 8 ½ horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonium, em louvor do Senhor Bom Jesus.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

Ao depois de amanhã, domingo, a mesa administrativa da Irmandade de N. Senhora da Saude realizará a festa de sua excelsa padroeira, festa essa antecedida dum triduo, que teve inicio hontem, ás 19 1|2 horas constante de ladainha e benção do SS. Sacramento.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Realizam-se hoje sessões de estudo nas seguintes associações espiritas:

Circulo Caritas, de Botafogo, rua Voluntarios da Patria 18, ás 20 horas.

— Centro João Baptista, travessa Hermengarda, Meyer, ás 19 1|2 horas.

— Centro Espirita de Jacarépaguá, estrada da Freguezia 552, ás 20 horas.

— Associação Caminheiros do Bem, rua Commendador Pinto 94, Jacarépaguá.

— Associação Caritas, rua Souza Cruz 6, Andarahy, ás 19 1|2 horas.

— Centro Sebastião, travessa S. Vicente de Paulo 16, ás 20 horas.

— Centro Vicente de Paulo, rua Elias da Silva 209, Quintino Bocayuva, ás 20 horas.

—Centro Espirita Fraternidade, av. Sete de Setembro 49, Marechal Hermes, ás 19 1|2 horas. Será estudado o thema do Livro dos Espiritos — "Formação dos seres vivos".

CONFERENCIA NO GREMIO NAZARENO

Ao contrario do que foi annunciado, por engano, no proximo domingo, 23, a oradora deste centro do Encantado será a distincta confreira poetiza espirita Aura Celeste.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Sob a presidencia da senhorita Altivina Moreira, realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde deste grupo, á travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, a sessão semanal de estudo da doutrina espirita. A tribuna será occupada pelo sr. Estevam Fernandes Moreira, do Centro Esoterico, e a prece está a cargo da sra. Candido Ferreira.

A's 10 horas haverá escola de moral christã, para crianças, dirigida pelo sr. Luiz de Aguiar.

A entrada é franca.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Foi muito significativa e fraternal a festa organizada pela sra. Candida Ferreira, para fundação da escola de moral christã para crianças. Além de recitativos pelos alumnos, fizeram-se ouvir os srs. José de Mello, presidente do Centro, e Arthur Machado, presidente do Grupo Sebastião. O "clou" da festa foi o improviso pelo menino Miranda.

A escola funcciona ás segundas-feiras, das 19 horas ás 19.45, achando-se abertas as matriculas. A entrada é franca.

THEOSOPHIA

O GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO — SUA VINDA PERIODICA

O Supremo Instructor dos Anjos e dos Homens mais uma vez virá, para entre os homens, felicital-os com a Sua Presença Augusta. Porém lembremo-nos que muitos serão os seus oppositores. Quantos, dentre os que se dizem seus discipulos e seguidores O repelliirão e se encarniçarão mesmo, como seus adversarios impenitentes?

Porque, certamente, Elle virá ensinar a Verdade, e esta póde bem não estar e não estará, naturalmente, em muitos pontos, de accordo com os preconceitos e as conveniencias pessoaes ou partidarias de muitos — quiçá do maior numero — entrando nesta conta tanto os homens como as corporações.

Ah! lá que desgraça será para o mundo, se, como ha dois mil annos, na Palestina, não o tolerarem senão durante um pequeno lapso de tres annos, a Elle, que é o Senhor do Amor, "que veiu para o que era Seu e os Seus não O reconheceram"?

Foi, pois, com o objectivo parcial de evitar semelhante catastrophe que a Ordem Estrella do Oriente foi fundada, afim de cercal-O com uma muralha protectora, tendo, tambem, antes da Sua Vinda, preparado já a mente e o coração dos homens para recebel-O sem grande hostilidade.

Porque, meus irmãos, o Karma criado pela Humanidade, quando se oppõe e martyriza um desses grandes Seres, é, realmente, terrivel. Só lhe serve de desculpa a ignorancia, que, ao mesmo tempo, a protege de um aviltamento moral profundo mas não evita a reacção dolorosa que para o futuro a espera.

Felizes, por outro lado, aquelles que O puderem reconhecer. Mais felizes, ainda, aquelles que, tendo-O reconhecido, se dispuzerem a seguil-O e a collaborar com Elle no trabalho immenso, o mais grandioso destes tempos — que é o de lançar as bases da Regeneração humana, fundando os alicerces seguros do grandioso edificio do Futuro que a espera! Possamos nós ser do numero desses é o nosso mais ardente desejo!

E é difficil de realizar, nós o reconhecemos, embora não impossivel.

Rio, 19-8-1925.

Aleixo Alves de Souza.

PASSEIO E PALESTRA A' CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á, domingo, o passeio quinzenal á Casa de Correcção, ás 16 horas, havendo a costumada palestra theosophica. Reunião no saguão daquelle presidio. Todos são convidados.

CONFERENCIA SOBRE A VINDA PROXIMA DO GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO

Realizar-se-á, domingo proximo, no Centro Paulista, ás 16 horas, tendo como orador o sr. Aleixo Alves de Souza. O summario será, mais ou menos, este: "Os Instructores do Passado e do Presente. Probabilidades da Vinda. Papel dos Instructores. Razões de ordem logica para a crença no Advento; razões de ordem moral, historica e intuicional. Como O receberá o mundo? Meios de preparar-se. Porque Elle virá! Como virá? Que virá ensinar?" — outros tópicos.

Praça Tiradentes n. 12. Entrada franca.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na sessão de amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o prégador Gustavo Macedo, que tratará da tentação. A musica devocional será executada pela joven pianista Nair Cruz, e a reunião será presidida pelo sr. Francisco da Nobrega, presidente da Agremiação Filhos de Jesus.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes

— Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Esteves de Carvalho;

Na matriz de Santa Rita, ás 7 1|2 horas, pelo repouso da alma de dona Anna da Purificação;

na mesma matriz, ás 8 1|2 horas, em suffragio das almas de Julio Cesar Machado e d. Maria Joaquina da Silva;

Na matriz de S. José, ás 8 horas, em suffragio da alma do capitão Patrocinio J. Costa;

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Carlos Lebis;

Na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Alexandrina Ferreira da Costa Lima;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria da Conceição Crespo Campello;

ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Heitor Martins Ferreira da Costa;

no altar-mór, ás 10 horas, por alma de Antonio Gonçalves Carneiro;

ás 8 1|2 horas, por alma de Fernando Pilar Gil;

no altar de N. S. das Victorias, ás 10 horas, por alma de d. Manoela Rosa Moreira d'Ascensão;

no mesmo altar, ás 9 horas, por alma de Lauro Guimarães Carneiro;

Na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Idalina Alves de Castro.

— Amanhã:

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Adhemar Santos.

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, do 30º dia, em suffragio da alma de Gilberto Pinheiro, filho do sr. J. Pinheiro, da A. Commercial.

Elisa Rodrigues Huguinin, convida as pessoas devotas assistir a missa que manda celebrar hoje dia 20 em acção de graças a N. S. da Candelaria por ter acabado a revolta sem sacrificio a sua familia.

Penhoradamente agradece.

João de Mendonça Moreira

AGRADECIMENTO

Bernardo Gomes, senhora e filhos e Olga Vianna Moreira agradecem, profundamente reconhecidos, a todos os parentes e amigos que lhes levaram o conforto da amizade acompanhando-os no rude golpe que soffreram com a perda de seu pranteado sogro, pae e avô.

D. Maria Carneiro Pereira Gomes

Theodomiro Santiago, senhora e filhos, d. Amelia Carneiro Ribeiro, seu esposo e filhos, Euzebio Pereira e senhora, fazem celebrar em 21 do corrente, (sexta-feira), ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7.º dia do fallecimento de sua inesquecivel e pranteada irmã, cunhada, tia e sobrinha, D. MARIA CARNEIRO PEREIRA GOMES. Serão mui reconhecidos a todos quanto se dignarem comparecer a esse acto de religião.

D. Maria Carneiro Pereira Gomes

Mascarenhas, Bittencourt & Cia., profundamente penalizados com o fallecimento de D. MARIA CARNEIRO PEREIRA GOMES, pranteada esposa do exmo. sr. dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, director-presidente da Cia. Industrial Sul Mineira, de Itajubá, mandam rezar sabbado 22 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas, missa de 7.º dia em suffragio de sua alma, convidando para esse acto de religião e piedade, os seus amigos e pessoas de amizade da familia enlutada.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a senhorita Ruth Madel, filha do sr. Alexandre Madel, alto funccionario da Companhia Cães do Porto; monsenhor Augusto Ferreira dos Santos; o professor João Maia, presidente do Centro Politico e Beneficente Dr. Arthur Bernardes; a sra. Mercedes de Freitas, esposa do capitão de corveta Joaquim F. de Freitas, em commissão na Escola Naval.

—— Fez annos hontem, a menina Maria Lazerina.

NUPCIAS — Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Aurea de Mello Pimentel, filha do sr. Manoel I. Pimentel, funccionario da Mala Real Ingleza, com o sr. Welber de Freitas Leulini, auxiliar da Casa Almir. Serão testemunhas do acto civil, os paes da noiva e o sr. e sra. Carneiro Brandariz; no religioso, testemunharão o sr. e sra. Mello Rego, sr. Aristides Ramos e sra. Sampaio Curi.

CHAS-DANSANTES — **Copacabana Palace** — Realiza-se domingo proximo nos salões do Copacabana Palace um elegante chá-dansante.

—— A Associação Christã Feminina vae offerecer ás suas associadas e aos demais amigos da associação um chá-social que se realizará hoje, ás 16 horas, na séde social, no largo da Carioca n. 11.

—— Vem despertando vivo interesse nas nossas rodas elegantes o festival de arte que vae ter logar no Automovel Club no proximo sabbado e que consistirá em uma conferencia do professor Germain Martain sobre "A Vida de um vestido", de animadas projecções da Casa Rodier e de modelos de Jeanne Lanvain e de um chá dirigido por uma commissão formada dos elementos de maior brilho social.

Os poucos bilhetes que ainda restam podem ser encontrados na séde da Associação das Senhoras Brasileiras, á rua S. José, 72, segundo andar, ou então com as seguintes senhoras que constituem a commissão organizadora: sras. Antonio Azeredo, general Coffee, Oscar de Teffé, Franklin Sampaio, Luiz da Rocha Miranda, J. L. de Mello Mattos, Zulmira Marcondes, Luiz de Affonseca, João Teixeira Soares Junior, Alberto Faria Raja Gabaglia, Stella de Faro, ff. de Castro Maya, Francisca Bicalho, Antonio Rocha Miranda, Afranio Peixoto, Alfredo Guimarães, Bastos Cordeiro, Bento Cruz, Flavio da Silveira, Mario Barbedo, Octavio da Rocha Miranda, Linneu de Paula Machado, Manoela Osorio Mascarenhas, Emile Grandmasson, Miran Latif, Mario Ribeiro, Carlos Guinle, Alberto Faria Filho, Eduardo Pederneiras, Ponce de Leon, Leite, Renato Rocha Miranda e Luiz B. Paes Leme.

NOITAS DE ARTE — **Automovel Club do Brasil** — Realiza-se amanhã, nos salões do Automovel Club do Brasil, a primeira "Hora de arte" da série que essa sociedade pretende offerecer ao grande mundo carioca.

Estas festas são organizadas pela poetisa senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

BANQUETES — **Chermont de Britto** — Realiza-se brevemente o almoço que os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, lhe vão offerecer pela publicação do seu livro de estréa "Eva Triumphante".

As listas de adhesões encontram-se na administração d'O JORNAL.

Adheriram já a ésta homenagem as seguintes pessoas: Victorino de Oliveira, deputado Adolpho Bergamini, dr. Laudelino Freire, dr. Madeira de Freitas, dr. Oliveira Sobrinho, consul Mario Navarro da Costa, dr. Torrão Roxo, dr. Pereira Lessa, Arthur Marques, Attila de Carvalho, Thiers Paris, Costa Miranda, doutor Arthur Seixas, Candido Vianna, Sylvio de Britto, dr. Claudino Victor do Espirito Santo, Pedro Bandeira, dr. Leal Costa, Diomedes de Moraes, Luiz Alves Netto, dr. Austregesilo de Athayde, dr. Alencastro Guimarães, Zito Baptista, doutor Bernardo Vasques Diniz, Armando Navarro da Costa, Frederico Roxo, dr. Alvaro Penteado, Americo Santos, Octavio Quintiliano, dr. Alcebiades Galvão Bueno, Creso Pinto, Victor do Espirito Santo, dr. Mesalas Sena, Felippe de Le-Rocque, major Tito Niemeyer, dr. Nicolao Rodrigues, dr. José Augusto de Lima, doutor Moreira de Barros e Orsates Barbosa.

HOSPEDES E VIAJANTES — Afim de assumir a chefia da estação telegraphica de S. Luiz do Maranhão, segue amanhã, a bordo do paquete "Santos", o senhor Pio Borges do Espirito Santo, que acaba de exercer, nesta capital, o cargo de chefe da estação da Lapa, da Repartição Geral dos Telegraphos.

— De Tres Corações, Minas, onde se encontrava em viagem de recreio, regressou o dr. Miguel Pizzolante, clinico nesta capital.

Ruth Baptista de Magalhães — A senhorita Ruth Baptista de Magalhães, a jovem violinista que tanto o Rio conhece, e que vem de realizar em Juiz de Fóra e Bello Horizonte, varios recitaes de grande successo, coroados do pleno exito, parte hoje, a bordo do "Itapema", para o sul, em "tournée" de arte.

Acompanha a senhorita Ruth, a sua mãe.

VARIAS NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 110 passagens, na importancia total de 1:977$600.

— Foi effectivado no seu respectivo cargo o graxeiro extranumerario José de Carvalho 2º.

— Por abandono de emprego foram dispensados do serviço da Central do Brasil, de accordo com o art. 113 do Regulamento, os funccionarios: Geraldo Costa e Antonio Mendes Sobrinho, aprendizes; Clorindo Luiz Cavaca, ajudante do Deposito; Manoel do Prado, trabalhador do ramal de São Paulo; Luiz Gonzaga, trabalhador do ramal de Montes Claros; e Thomaz Rodrigues Gomes, operario de terceira classe.

— Despachos: Edmundo Mainick, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Manoel Baptista de Oliveira, idem idem — Idem idem, com 1/3 da diaria; Alberto Fernandes Dias, Alberto Pereira Garica, Alfredo Pereira da Cunha, Altivo de Souza Caldeira, Antenor Avelino de Souza, Antonio Ferreira Myrrha, Antonio de Oliveira Medeiros, Clodomiro Gerencio Coelho, Firmino Romão, Francisco Moreira de Oliveira, Manoel Gonçalves Rabello, Raymundo José, Octavio Freire, idem idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria; Ferrando Carli, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 14$400, a quanto fica reduzida a indemnização pleiteada, sob a responsabilidade do praticante de conferente Francisco Pinto Ribeiro; Amaro Lanari, Iveta Augusta Soares Rocha, João de Mattos Cardoso, Julia de Souza Val, pedindo certidão — Certifique-se; Antonio Marques dos Santos, pedindo prorogação do prazo de cadernota kilometrica — Prorogo o prazo até 31 de outubro proximo; Julia Simões Duarte, pedindo dispensa de pagamento de armazenagem — Em face das razões allegadas, autorizo a entrega com reducção de 50 % na estadia; Nelson Mariz de Oliveira, Oscar Ferreira da Silva, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante recibo; Antonio Alves, pedindo restituição de saldo de leilão — Restitua-se a importancia de 37$500, saldo do leilão; Moreno Borlido & Cia., idem idem — Idem, a importancia de réis 271$900, de accordo com a informação; Admardo Alves Torres, fazendo egual pedido — Idem, a importancia de 43$800, saldo de leilão; Agostinho Bolognani, pedindo restituição do excesso de frete — Idem a importancia de 64$000, de accordo com a informação; Cia. Ceramica Brasileira, idem idem — Idem a importancia de 23$490, de accordo com a informação; Franco do Amaral Sá, idem idem — Providencie-se a restituição da importancia de 380$500, por conta da Central; E. Monograsso & Cia., pedindo restituição de excesso de imposto — Dirijam-se á Secretaria das Finanças do Estado do Rio de Janeiro; S. A. Cervejaria Polar, idem idem — Dirija-se á Secretaria das Finanças do Estado de Minas; Empreza A. Spinelli, pedindo restituição de excesso de frete; Cia. de Seguros Terrestres e Maritimos, União Commercial dos Varejistas, Ayres Filho & Irmão, pedindo certificado do despacho — Satisfaçam á exigencia; Fernandes, Moreira & Cia., pedindo entrega de volumes — Entreguem-se os volumes nas condições indicadas pela 2ª divisão; Alzira Cardoso da Silva, pedindo pagamento — Deferido; Manoel Iberê Esquerdo Curty, pedindo passes gratis — Attendido; Marcilio Cassiny Junior Ernani Amador, Maria de Lourdes Braga, Alcides de Oliveira, Bartholomeu Cerqueira do Nascimento, pedindo collocação; Feliciano José Lopes, pedindo readmissão — Não ha vaga; Joaquim Honorio de Oliveira, idem idem — Indeferido; Fernando Galdino da Silva Ramos, pedindo pagamento — Não ha que deferir; Annibal Alves de Azevedo, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo de 24 mezes; José Vartulli, pedindo reembolso de importancia de passagem — Selle o annexo; Cia. Lacticinios Alberto Bocke, propondo fornecimento de luz electrica — Selle o presente e complete o sello do annexo; Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., pedindo dispensa de fornecimento de material — Selle o presente. Compareçam á Secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros. Compareçam á secretaria os drs. Romeu Carlos da Silveira e Gentil de Salles Pereira. A assignatura desses termos, depende da apresentação dos respectivos diplomas.

PRIVILEGIO DE INVENÇÕES E REGISTRO DE MARCAS

Pelo director geral da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

Giavanni de Leo, Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado", The Sauer-Stuart Company, Vellog Company, E. Griffiths Hughes, Limited, Graham Brothers, dr. J. Costeira (2 requerimentos), Hunt-Rankin Leather Cº., Paschoal & Pereira e R. Mayer & Cia. — Lavre-se o termo.

The Toledo Automatic Brush Machine Company (3 requerimentos) e Elias Cohan — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Isaac Howard Sisson, Alex Alfred Clarke, The Magnavox Company, John Prestor Foster, Charles F. Wilson Company, Inc. Internacional de Lavend Manufacturing Company, Western Electric Company, Limited, Auto Specialities Manufacturin Company, Universal Winding Company, Corning Glass Works, Hudson Motor Car Company, Aubrey Edgarton Meyer, Sociedade Anonyma Usina Nacional de Industrias Chimicas, Pathé Cinema, Incions Etablissements Pathé Fréres (3 requerimentos) e International Western Electric Company, Incorporated (2 requerimentos) — Deferido.

Francisco Chiappazzo (opp. no pedido de privilegio depositado sob o n. 1.250, por João Curia), Emygdio Pereira dos Santos, Sociedade Anonyma Wilpert e Companhia Industrial Papeis e Cartonagem — Junte-se ao processo.

L. Monteiro Deveza — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Brandão, Alves & Cia. — Annotem-se as transferencias sendo duas da marca n. 10.593 e dêm-se certidões.

Leclerc & Cº., M. A. de Santa Rosa, José Augusto de Paiva Meira, Rossi & Cia. e J. Carreira Junior — Dê-se certidão.

Humberto Soeiro — Restituam-se os documentos de accordo com a informação e mediante recibo cancellando-se o termo de deposito.

Heuser Irmãos & Cia. e Weskott & Cia. — Faça-se a rectificação, publicando-se novamente a descripção.

VARIAS NOTICIAS DA MARINHA

Foi exonerado o capitão-tenente Pedro Paulo Pereira de Souza, do cargo de chefe de machinas do "Rio Grande do Norte".

— Foram nomeados: o capitão de fragata commissario João Monteiro da Cruz, para servir na Directoria Geral do Pessoal; o capitão de fragata comissario Francisco Roberto Barreto, para servir na Directoria de Fazenda, e o capitão-tenente Mario de Oliveira Guimarães, para chefe de machinas do "Rio Grande do Norte".

— O ministro approvou as dimensões para os varios typos de bandeiras de signaes e a tabella para distribuição de bandeiras insignias, propostas pelo Estado-Maior da Armada.

— Foram designados para servir na Directoria de Fazenda os segundos officiaes do Arsenal de Marinha Alvaro Gomes da Silva e Godofredo Vasconcellos.

— O ministro mandou empenhar a quantia de 85:000$, para os reparos de que carece o transportador da ponte "Alexandrino de Alencar".

— O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Luiz Felippe Pinto da Luz, na missa mandada celebrar por alma da senhora do dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, ex-presidente da Republica.

TRIGO E INFLAMMAVEIS EM DEPOSITO NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 18 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 11.2.. toneladas de trigo em grão e 221.861 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 205.652 caixas de kerozene e 609.757 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

FALTA D'AGUA EM SANTA THEREZA

Mal começa a se manifestar o calor e o serviço das habitações é transtornado pela falta d'agua. Em bairros oppostos da cidade, a população reclama que não dispõe do liquido requerido para as suas necessidades de cada dia.

Em Santa Thereza, no trecho da rua do Aqueducto, desde o França até os Dois Irmãos, porém, antecedeu, de muito, ao tempo quente que tem feito, a insufficiencia d'agua fornecida aos domicilios. Attribue-se semelhante inconveniencia a ordens dadas no sentido da substituição dos registros antigos por outros novos que, na opinião corrente, nada valem, sujeitos, como se acham, a entupimentos diarios pela folhagem que vem através dos encanamentos.

Os moradores do trecho de Santa Thereza, acima alludido, reclamam constantemente a presença dos empregados da Repartição de Aguas.

Acontece ainda que a agua é aberta das 6 horas ao meio-dia. Sendo a quantidade fornecida muito pouca e os registros do novo modelo susceptiveis de continuas obstrucções, resulta que as casas do mesmo trecho recebem agua em absoluto insufficiente para as suas necessidades.

Fazendo-nos éco de reclamações assim justas, cabe-nos accentuar a premencia de uma providencia definitiva no caso.

O MINISTERIO DA VIAÇÃO PRECISA DE CHAMINÉS

Ao seu collega da Viação, o ministro da Marinha declarou que não dispõe de nenhuma quantidade de chaminés, não podendo, por isso, satisfazer o pedido desse material.

SUBMETTIDO A CONSELHO DISCIPLINAR

O 3º sargento, do 1º regimento de artilharia montada, Francisco de Paula da Silva Chaves foi, pelo general Menna Barreto, mandado submetter a conselho disciplinar.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÃO

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago o auxilio, na importancia total de 14:400$, a que fizeram jus, no corrente anno, o Aprendizado Agricola "Delfim Moreira" e a Escola Profissional do mesmo nome, em Pouso Alegre, Estado de Minas.

AS CONFERENCIAS NO L. C. P. MILITAR

O 2º tenente pharmaceutico José Alves d'Albuquerque fará a sua conferencia technica, no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 14 horas, na sala da vice-directoria, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar. Essa conferencia será a 6ª da série inaugurada pelo coronel Luiz Ramôa, e versará sobre o seguinte assumpto: — "Breves palavras sobre as applicações da analyse qualitativa á toxicologia".

PEQUENAS NOTICIAS DO EXERCITO

Serviço para hoje: official de dia a região, 1º tenente Sergio Meira de Castro; auxiliar, 3º sargento Sant'Anna.

— O capitão Eurico Gaspar Dutra foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

— Reune-se a 22 o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Julio Lebon Regis.

— O 1º tenente Newton O'Reilly de Souza foi nomeado ajudante de ordens do chefe do Corpo de Alumnos da Escola Militar.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do commandante da 2ª Brigada de Infantaria, o 1º tenente Liberato Barroso.

— O major Luiz de Oliveira Pinto teve ordem do ministro para se reunir ao 12º R. I., para onde será transferido no proximo despacho.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Prégas

Nada mais gracioso e decorativo como guarnição do que as prégas do que a moda nos aconselha agora a proveitosa applicação. Prégas religiosas ou préguinhas nervuras, dispostas na vertical, horizontal, diagonal, em quadrados, losangos, triangulos, espaçadas ou em grupos, a verdade é que a préga de qualquer geito tem razão de ser, produzindo o effeito ornamental que se deseja. No vestidinho de Georgette côr de camarão da gravura 1, por exemplo, as prégas dispostas em bicos guarnecem lindamente toda a parte alta do corpete formando uma especie de pala grande tanto na frente quanto atrás. Dispostas em seguida como cinto largo ao redor da cintura baixa dão ao corpete um ligeiro blusado muito novo e gracioso. A saia "en forme" fórma tunica sobre um fôrro mais comprido de crépe setim mais claro do que a côr viva do Georgette. O modelo 2 offerece uma toilette de jantar de crépe setim roxo violine cuja frente é feita de um grande avental "plissé" de Georgette do mesmo tom. A tunica aberta, ata-se na frente á altura da cintura por uma fita do mesmo tom. Essa tunica é toda listrada de prégas diagonaes que duas largas barras de setim liso cortam na saia. De sarja ou marrocain verde o modelo 3 não tem outros enfeites senão prégas regularmente espaçadas que todo o riscam vindo prender-se a uma pala lisa e irregular, engastando os hombros de onde partem as mangas compridas, punhos e golinha de Georgette branco. A blusa de cambraia de linho azaléa da figura 4 estriada por grupos de préguinhas verticaes, tem como enfeite, além do cinto que é feito de préguinhas horizontaes, losangos de prégas nervuras incrustadas na frente a guisa de plastron e no alto das mangas. A blusa numero 5 é de crépe da China junquilho inteiramente guarnecida de prégas "lingerie" que lhe formam o cinto largo enquadrando uma especie de plastron, tanto na frente quanto atrás, feito de prégas ócas alternadas, num difficil e graciosissimo trabalho. Com uma saia do mesmo crépe da China em que as prégas religiosas harmoniosamente se repitam, esta blusa formará um lindo corpo de vestido inteiro.

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Industria, Todos os Mercados

RIO, 20 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
Em Londres, 3 mezes	3 ½	3 15/16
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	135.00	134.83
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.70	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros	88 ¾	88 ½
Novo Funding, 1914	76 ½	76 ½
Conversão, 19100, 4 %	44	44 ½
De 1908, 5 %	67	64 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28 ¾	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	63 %	63 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	3 ¾	30 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.6	15.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	96.3
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	98 ½	98 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %	56 %	56 %
Rente Française, 4 %	47.30	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.50	46.70
Rente Française, 1913 (Integralizado	46.40	46.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	58.90	59.10

LONDRES, 19 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	134.00	134.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.67
S/Paris, á vista, por £ F.	103.50	104.30
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista por £ F.	25.04	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.60	108.20

LONDRES, 19 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	134.00	135.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.70
S/Paris, á vista, por £ F.	103.33	104.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.10	108.20

NOVA YORK, 19 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.00	4.66.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.63.00	3.60.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.22.00	40.22.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.40.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.58.00	4.48.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 19 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.50	4.64.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.62.00	3.58.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.42.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.2200	40.28.00
N. York /Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.40.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.49.50	4.43.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 19 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.97	104.30
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.00	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	309.25	309.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	415.00	416.50
Paris s/Nova York	21.35	21.45

BUENOS AIRES, 19 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 3/8	43 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 13/32	43 13/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 7/8	49 1/2
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50	49 9/16

SANTOS, 19 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.45.	Estavel	6 3/32	6 9/64	Não ha
A's 11.57.	Estavel	6 7/64	6 5/32	Não ha

Sobre Nova York	8$100 a	8$170
Sobre Montevidéo	—	8$174
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$309
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$527
Sobre Hollanda (florim)	—	3$282
Sobre Japão (yen)	—	3$330
Sobre Austria (por 10.000 coroas)	—	1$160
Estrangeiras:		
Bancario	6 5/32 a	6 9/64
C. Matriz	6 3/32 a	6 1/8
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$250
Libra (papel)	—	[illegible]
Dollar (papel)	—	[illegible]
Peso argentino (papel)	—	[illegible]
Escudo (papel)	—	[illegible]
Lira (papel)	—	[illegible]
Franco (papel)	—	[illegible]
Peseta	—	1$208

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, sem trabalhos de maior importancia. Os papeis em movimento revelaram-se mal inspirados e fracos, tendo caido as apolices geraes uniformizadas e ficado frouxas as diversas emissões e os municipaes.

Tambem as acções de bancos regularam mal collocadas e os outros papeis em evidencia não dispertaram interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	21 a	756$000
Tratado da Bolivia	[illegible]	[illegible]
Emp. 1903, 5 %	[illegible]	[illegible]
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	[illegible]	[illegible]
De 500$, nom.	[illegible]	[illegible]
De 1:000$, nom.	[illegible]	[illegible]
De 1:000$, port.	[illegible]	[illegible]
De 1:000$, port.	[illegible]	[illegible]
De 1:000$, port.	[illegible]	[illegible]
Obrg. do Thesouro	[illegible]	[illegible]
Obrg. Ferro-Viarias	[illegible]	[illegible]
Municipaes:		
Dec. 1.550, 7 %	150 a	148$000
Dec. 1.933, 8 %	17 a	172$000
Dec. 1.933, 8 %	11 a	175$000
Estaduaes:		
Dec. 1.933, 8 %	6 a	175$500
Minas	31 a	750$000

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	200 a	45$500
Funccionarios	100 a	47$500
Portuguez, port.	5 a	176$000
Brasil	541 a	285$000
Mercantil	20 a	400$000
Companhias:		
Ceramica Moderna	40 a	100$000
Tec. Alliança	99 a	192$000
Brahma	100 a	390$000
DEBENTURES		
Fluminense F. C.	10 a	70$000
Progresso Industrial	46 a	183$000
ALVARA'		
Gerses	5 a	736$000
Brasil	214 a	883$000
Apolices:		

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	752$000	751$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	901$000	900$000
Div. Emissões	625$000	624$000
Div. Emissões, caut.	—	623$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 1 %	—	57$000
E. da Parahyba, pop.	88$000	87$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	149$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	145$000
Emp. 1920, port.	137$500	135$500
Dec. 1.999, 7 %	147$000	146$000
Dec. 1.550, 7 %	147$000	146$000
Dec. 1.553, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.933, 8 %	173$000	172$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	288$000	282$000
Brasileiro Allemão	205$000	—
Commercial	208$000	200$000
Commercio	175$000	174$000
Funccionarios	46$000	47$000
Mercantil	—	398$000
Portuguez, port.	176$000	175$000
Portuguez, nom.	175$000	174$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	300$000	—
Bom Pastor	—	150$000
Corcovado	—	178$000
Alliança	194$000	—
Confiança	244$000	240$000
Prog. Industrial	—	440$000
Petropolitana	—	420$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	80$000	79$000
C. Brahma	395$000	385$000
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	21$500
D. de Santos, port.	545$000	—
D. de Santos, nom.	—	535$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	180$000	178$000
Docas da Bahia	121$000	119$000
Docas de Santos	184$000	181$000
America Fabril	184$000	—
Alliança	193$000	190$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	155$000
Santa Helena	—	178$000
Hoteis Palace	194$000	192$000
Cervej. Brahma		1:010$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Brasileira de Cimento Portland S. A., solicita isenção de direitos para um excavador movido a vapor, contido em 25 volumes da marca R. em triangulo, ns. 1|25, vindos de Nova York pelo vapor norueguez "Talisman", entrado neste porto em 19 de março ultimo.

— Foi baixada portaria communicando aos empregados que, por officio de 7 do corrente mez, o sr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel declarou aberta a fallencia da firma Adolph Gaz, estabelecida nesta cidade.

— Manifestos distribuidos — N. 1.118, vapor "Itabira", de Montevidéo, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 119, vapor nacional "Joazeiro", de Montevidéo, ao escripturario Assumpção Santiago; n. 1.120, vapor inglez "Severn", de Newport, ao escripturario Paula Barros; n. 1.121, vapor americano "Pan America", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.122, vapor italiano "Amiraglio Bettolo", de Buenos Aires, ao escripturario Francisco Guaraná; n. 1.123, vapor inglez "Descado", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha; n. 1.124, vapor italiano "Amisia", de Genova, ao escripturario Francisco Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	383:330$195
Em papel	261:238$347
Total	344:569$042
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	6.033:133$651
Em igual periodo de 1924	6.230:107$558
1924	806:973$907
Differença para menos	

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	149:893$800
De 1 a 19 do corrente	1.965:460$100
Em igual periodo do anno passado	1.983:973$300
Differença para menos em 1925	18:513$200

Generos de consumo

CAFE'

Continuava pouco animado as condições do mercado de café, que, hontem, abriu e funccionou com os preços em declinio. Em todo o caso, os negocios realizados foram bastante desenvolvidos, tendo descido o typo 7 á base de 47$500 por arroba.

As vendas realizadas na abertura foram de 8.303 saccas.

Durante o dia o mercado regulou sem interesse, mas foram negociadas 4.780 saccas, num total de 13.083. Fechou fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	14.324
Pela Central	1.091
Por cabotagem	1.782
Total	17.197
Desde o dia 1º	245.987
Média	13.132
Desde 1º de julho	659.418
Média	11.857
Em igual data de 1924	615.822
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.133
Para a Europa	9.633
Para o Rio da Prata	816
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	15.282
Desde o dia 1º	[illegible]
Desde 1º de julho	[illegible]
Em igual data de 1924	[illegible]
Existencia:	
No mercado	[illegible]
Em igual data de 1924	[illegible]

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	51$000
Typo 4	50$200
Typo 5	49$400
Typo 6	48$600
Typo 7	47$800
Typo 8	47$000
Vendas (saccas)	[illegible]

Mercado sustentado.

Pauta ... 3$260

NO DIA 19

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.303
A' tarde	4.780
Total	13.083

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500
Typo 7 em 1924	45$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	47$000	47$700
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro (10 ks.)	[illegible]	[illegible]

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro (10 ks.)	[illegible]	[illegible]

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	16.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	16.000

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	[illegible]
Ornstein & C.	1.227
Pedro Treidler & C.	250
Pinto Lopes & C.	1.500
Rocha Faria & C.	500
Oscar Marques, Rotundo	625
Vivacqua Irmão	250
Theodor Wille & C.	375
Para Nova York:	
Fraga & Irmãos	116
Arbuckle & C.	627
Grace & C.	271
Capellu & C.	750
Oscar Marques, Rotundo & C.	195
Vieri S. A.	500
Norton Megaw & C.	1
Athanati & C.	387
Castro Silva & C.	500
E. G. Fontes & C.	1.000
Para Boston:	
Negrão & C.	1.228
Para Trieste:	
Ornstein & C.	636
Cahen Anigoni & C.	100
Theodor Wille & C.	1.000
Vivacqua & C.	586
Fraga Irmão & C.	625
Lago Irmão & C.	250
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.625
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	625
Alfredo Sinner & C.	125
Hard, Rand & C.	125
Norton Megaw & C.	125
Ornstein & C.	125
Para Noruega:	
Norton Megaw & C.	150
Mc. Kinley & C.	500
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para o Norte do Brasil:	
Castro Silva & C.	20
Total	17.720

ALGODÃO

Funccionou, hontem, o mercado de algodão sensivelmente fruxo, tendo os preços accusado nova depreciação. A procura era pequena e o mercado fechou sem interesse e com tendencias desfavoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	48$000 a 49$000
Primeiras sortes	46$000 a 47$000
Medianas	39$000 a 40$000
Paulista	40$000 a 41$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Fardos
No dia 18	507
Saidas	647
Existencia	18.[illegible]

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	38$000	34$000
Setembro	38$000	34$500
Outubro	37$500	35$000
Novembro	37$500	35$100
Dezembro	37$500	35$500
Janeiro	37$900	36$400

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	—	35$300
Setembro	37$500	34$500
Outubro	37$500	35$300
Novembro	37$500	35$500
Dezembro	38$000	36$000
Janeiro	37$500	37$000

Mercado paralysado.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	188.000
Na 2ª Bolsa	60.000
Total	248.000

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, mais calmo, com os vendedores em espectativa de resultados futuros das combinações de Campos. Assim, teremos o mercado ainda em condições irregulares, com os preços nominaes. Desde que, possam, se estabelecer o enfeixe do producto em mãos de um unico vendedor aqui, os preços não poderão mais descer, ficando ao arbitrio do vendedor.

O movimento de entradas e saidas foi regular.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	44$000 a 45$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	52$000 a 55$000
Mascavo	42$000 a 44$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Saccos
No dia 18	8.049
Saidas	6.221
Existencia	129.505

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	62$000	59$400
Setembro	56$700	56$300
Outubro	52$500	51$400
Novembro	—	50$460
Dezembro	52$000	50$200
Janeiro	—	50$900

Mercado estavel.

Fechamento:		
Agosto	61$800	60$000
Setembro	56$700	56$500
Outubro	52$700	51$500
Novembro	51$900	50$000
Dezembro	51$000	50$000
Janeiro	51$900	49$900

Mercado indeciso.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	12.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 ¾ rezes.

Foram vendidos para os suburbios: 91 ¾ rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	1.002
Vitellos	59
Porcos	73

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 877 rezes, 41 vitellos e 62 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 903 rezes, 59 vitellos e 73 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços dos invernistas:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vitello	[illegible]	[illegible]
Porco	[illegible]	[illegible]

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Brilhante	[illegible]
Finas de Minas	[illegible]
Superior	[illegible]

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	[illegible]
Brilhado de 2ª	[illegible]
Especial	[illegible]
Superior	[illegible]
Bom	[illegible]
Regular	[illegible]

ASSUCAR

Por sacco:

Crystal	Nominal
Segundo jacto	[illegible]
Terceira sorte	[illegible]
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	53$000 a 55$000
Mascavo	43$000 a 44$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	[illegible]
Lata de 2 kilos	[illegible]
Lata de 20 kilos	[illegible]
De Itajahy:	
Lata de 1 kilo	[illegible]
Lata de 2 kilos	[illegible]
Lata de 10 kilos	[illegible]
Lata de 20 kilos	[illegible]
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 2 kilos	[illegible]
Lata de 20 kilos	[illegible]

BACALHÃO

Por 58 kilos:

Especial	[illegible]
Superior	[illegible]

BATATAS

Por kilo:

Nacional:	
Mineira	[illegible]
Rio Grande	[illegible]
Estrangeira	[illegible]

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	47$000 a 47$200
Buda Nacional	49$000 a 49$200
Nacional	46$000 a 46$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	3$100 a 3$600

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	25$000 a 29$000
Branco	32$000 a 33$000
Misturado e regular	26$000 a 27$600

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De Porto Alegre:	
Especial	35$000 a 40$000
Fina	34$000 a 35$000
Entrefina	28$000 a 29$000
Peneirada	25$000 a 26$000
Grossa	21$000 a 21$500
De Laguna:	
Peneirada	25$000 a 26$000
Grossa	21$000 a 21$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	80$000 a 85$000
Preto regular	76$000 a 78$000
Mulatinho	54$000 a 56$000
Branco commum	65$000 a 67$000
Manteiga	78$000 a 82$000
Branco nacional	75$000 a 79$000
Branco estrangeiro	88$000 a 92$000
Outras qualidades	70$000 a 75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:030$ a 1:050$
De 38 grãos	1:000$ a 1:010$
De 36 grãos	970$ a 980$

KEROZENE

Por caixa ... — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa ... — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	520$000 a 530$000
De Angra dos Reis	540$000 a 550$000
De Paraty	560$000 a 570$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$300
Fronteira:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$100 a 2$700
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	1$900 a 2$700
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$300 a 2$700

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes" — Descarga de [illegible].

Externo 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga no armazem 1.

Externo 4 — Vapor inglez "Carapey" — Descarga de carvão.

Externo 5 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

[illegible]

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto B) — Vapor japonez "Chicago Maru".

Interno 8 (mixto B) — Vapor americano [illegible].

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do [illegible] — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Interno 10 — Vapor americano [illegible] — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional [illegible].

Patio 11 — Vapor sueco [illegible] — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor allemão [illegible] — Recebendo carga.

Interno 17 — Vapor inglez "Descado".

Interno 18 — Vapor americano "Pan America" — Descarga para o armazem 1.

Praça Mauá — Chatas diversas com carga do "Tiradentes" — Descarga para o Ext. R. J.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

[illegible]

SAIDAS NO DIA 19

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Descado".

Para Parahyba, o paquete brasileiro "Mantiqueira".

Para Santos, o paquete brasileiro "Gurupy".

Para Ceará e escalas, o vapor brasileiro "Itapé".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Chicago Maru".

Para Laguna, o vapor brasileiro "Prospera".

Para Nova York, o paquete norte-americano "Pan America".

Para Santos, o paquete brasileiro "Amazonas".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	20
Rio da Prata — "Mexico Marú"	20
Marselha — "Guarujá"	20
Pará e esc. — "Bahia"	21
Portos do Sul — "Itabira"	21
Rio da Prata — "Formose"	21
Rio da Prata — "Mendoza"	21
Hamburgo — "Bagé"	22
Genova — "Taormina"	22
Southampton — "Almanzora"	22
Genova — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Lutetia"	22
Nova York — "Vandyck"	22
Amsterdam — "Orania"	22
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	23
Rio da Prata — "Avon"	23
Portos do Norte — "Maranguape"	24
Rio da Prata — "Monte Olivia"	25
Hamburgo — "Liguria"	25
Portos do Sul — "Campinas"	26
Liverpool — "Demerara"	27

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itapemá"	20
Hamburgo — "Poconé"	20
Caravellas — "Sumaré"	20
Nova York — "Sardinian Prince"	20
Aracajú — "Itapoan"	20
Laguna e esc. — "Tamoyo"	21
Pará e esc. — "Santos"	21
Portos do Sul — "R. Amazonas"	21
Tutoya e esc. — "Piauhy"	21
Havre e escs. — "Formose"	21
Genova — "Mendoza"	21
Portos do Sul — "Taquary"	21
Recife e escs. — "Itatinga"	21
Japão (via Panamá) — "Mexico Marú"	22
Rio da Prata — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Taormina"	22
Rio da Prata — "Almanzora"	22
Bordéos — "Lutetia"	22
Fortaleza — "Amazonas"	22
Rio da Prata — "Vandyck"	23
Rio da Prata — "Orania"	23
Portos do Norte — "Itabira"	23
Genova — "Duca d'Aosta"	23
Southampton — "Avon"	23
Portos do Sul — "Borborema"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Sul — "Itapuca"	24
Pará e escs. — "Itagiba"	24
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	25
Montevidéo e esc. — "Maranguape"	25
Liverpool — "Guaratuba"	25
Ponta d'Areia — "Iraty"	26
Hamburgo — "Monte Olivia"	26
Rio da Prata — "Demerara"	27

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com baixa de 16 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.23	19.48
Para dezembro	17.23	17.49
Para março	15.92	16.20
Para maio	15.05	15.21
Vendas		Saccas
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 16 a 29 pontos, cotando em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.25	19.48
Para dezembro	17.20	17.49
Para março	15.95	16.20
Para maio	15.05	15.21

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 21 a 40 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.10	19.48
Para dezembro	17.10	17.49
Para março	15.80	16.20
Para maio	15.00	15.21

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21 ½	21 ¼
N. 7	21	20 ¾
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ¾	21 ¾

NOVA YORK, 19 de agosto.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
Nesta semana	512.000
Na semana anterior	456.000
Em igual data de 1924	598.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	170.000
Na semana anterior	112.000
Em igual data de 1924	94.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	932.000
Na semana anterior	953.000
Em igual data de 1924	922.000

HAVRE, 19 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2 ¾ a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	513	515 ¾
Para dezembro	482	486
Para março	455	459 ½
Para maio	436 ½	422
Vendas		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 19 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 6 a 8 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	513 ¾	509
Para dezembro	486	480
Para março	459 ½	453 ½
Para maio	422	436
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		3.000

SANTOS, 19 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 20 minutos, manifestava-se calmo com alta de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	103.0	103.0
Para dezembro	102.0	101.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

LONDRES, 19 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	33$000	35$000
Typo 7	31$000	31$000	33$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.833
No dia anterior	27.272
Em igual data de 1924	37.451
Existencia:	
No dia de hoje	1.307.479
No dia anterior	1.276.657
Em igual data de 1924	1.363.783

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 19 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	33$625	33$875
Para setembro	32$500	32$775
Para outubro	31$300	31$600
Vendas		Saccas
No dia de hoje		22.000
No dia anterior		15.000

S. PAULO, 19 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 27.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	6.000	5.000

JUNDIAHY, 19 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 24.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	22.000	24.000	23.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel e inalterado, apenas com alta de 1 a 2 pontos, assim discriminado:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.75	13.75
Maceió "Fair"	13.75	13.75
American "Fully" Middling	13.20	13.20
Opções:		
Para outubro	12.45	12.43
Para janeiro	12.37	12.36
Para março	12.43	12.42
Para maio	12.18	12.47

LIVERPOOL, 19 de agosto.

O mercado do algodão apresentou-se apenas estavel, com alta de 5 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.50	12.43
Para janeiro	12.42	12.36
Para março	12.47	12.42
Para maio	12.52	12.17

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado de algodão apresent-ase estavel, com baixa de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.29	23.33
Para janeiro	23.07	23.10
Para março	23.38	23.41
Para maio	23.69	23.75

NOVA YORK, 19 de agosto.

O mercado do algodão manifestou-se estavel, com baixa de 3 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.60	23.65
Para outubro	23.33	23.38
Para janeiro	23.10	23.16
Para março	23.41	23.49
Para maio	23.75	23.78

PERNAMBUCO, 19 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	190
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	135.600
No dia anterior	135.500
Existencia:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	2.200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	54$000	54$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.701.000
No dia anterior	3.700.500
Existencia:	
No dia de hoje	23.100
No dia anterior	21.899

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.75	13.75
Para outubro	13.65	13.70
Para novembro	13.63	13.65
Disponivel: Typo Barletta para:		
Brasil	15.10	15.20

CHICAGO, 19 de agosto.

O mercado de trigo apresentava-as seseguintes cotações, em dollares por Bushel:

Para setembro	1.57.50	1.59.62
Para dezembro	1.57.37	1.58.00

JUTA

LONDRES, 19 de agosto.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 42.00.0
Na semana anterior	£ 41.10.0
Em igual data de 1924	£ 32.10.0

DUNDEE, 19 de agosto.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 9 d.
Na semana anterior	4 sh. e 9 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 10 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ⅛ d.
Na semana anterior	5 ⅛ d.
Em igual data de 1924	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 19 de agosto.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	10.65
Na semana anterior	10.80
Em igual data de 1924	9.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram, hontem, menos promettedoras as condições do nosso mercado cambial, tendo sido os seus trabalhos iniciados com os bancos operando em attitude de baixa. O do Brasil, declarou fornecer letras a 6 1/8 d. e os outros á essa taxa e a 6 7/64 d., com dinheiro a 6 11/64 e 6 5/32 d. para o particular. Mas, os bancos estrangeiros logo após desceram o bancario a 6 3/32 e 6 7/64 d. e passaram a comprar a 6 9/64 e 6 5/32 d. com o do Brasil, porém, ainda a 6 1/8 d. A' tarde, o mercado declarou-se calmo e fechou regularmente estavel, com os bancos saccando a 6 7/64 e 6 1/8 e comprando a 6 5/32 e 6 11/64 d.

Os soberanos regularam a 43$500 e as libras papel a 43$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$150 a 8$200 e a prazo de 8$070 a 8$150.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 3/32 a	6 1/8
Paris	$377 a	$383
Nova York	8$070 a	8$150
Praças	**A' vista**	
Londres	6 1/64	6 1/16
Paris	$383 a	$386
Italia	$296 a	$299
Portugal	$410 a	$416
Nova York	8$150 a	8$200
Canadá		8$180
Hespanha	1$176 a	1$190
Suissa	1$585 a	1$600
B. Aires (papel)	3$310 a	3$360
B. Aires (ouro)	7$520 a	7$550
Montevidéo	8$100 a	8$320
Japão	3$374 a	3$380
Suecia	2$196 a	2$220
Noruega	1$515 a	1$530
Dinamarca	1$890 a	1$950
Hollanda	3$290 a	3$310
Belgica	$370 a	$376
Syria	$384 a	$386
Rumania	—	$047
Slovaquia	$243 a	$246
Chile (ouro)	—	1$030
Allemanha (marco da renda)	1$945 a	1$960
Austria (por schilling)	1$160 a	1$170
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$382 a	$385

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$150, e á vista, a 8$180; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$467 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 7/64 e	6 3/64
Sobre Paris	$380 e	$386
Sobre Italia	—	$296
Sobre Hamburgo	1$925 e	1$947
Sobre Portugal	—	$414
Sobre Belgica	—	$371
Sobre Hespanha	—	1$185
Sobre Suissa	—	1$588
Sobre Suecia	—	2$210
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$530
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$385
Sobre T. Slovaquia	—	$241

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"O DIA DA CORISTA", NO RECREIO

O corpo coral da Companhia do Recreio realizará na noite de 28 do corrente o seu festival.

E' uma festa que bem merece o amparo do publico, pois conhece toda a gente o trabalho exaustivo das coristas que, mão grado a sua collocação humilde nos elencos, tanta alegria e tanto brilho emprestam ás representações.

Esse festival obedecerá a um programma cheio de attracções, que opportunamente publicamos.

Por um requinto de gentileza dedicam as coristas o seu festival aos chronistas theatraes.

"A VIUVA ALEGRE", HOJE, COM AS TRES "ESTRELLAS" DO REPUBLICA

O theatro Republica dá-nos esta noite um espectaculo sensacional: "A viuva alegre", com a singularidade de ser o papel da protagonista feito em cada acto por uma actriz differente. A "Anna Glavary", do primeiro acto, será a sra. Alice Pancada, uma das melhores interpretes que o papel tem tido no Rio de Janeiro; no segundo, o acto da festa montenegrina, onde será cantada a canção "Villa", será a sra. Aldina de Souza, a festejada "mezzo soprano" que appareceu com tanto realce na "Ultima valsa", e no terceiro, para cair definitivamente nos braços do conde Danilo, surgirá como a famosa millionaria a sra. Auzenda de Oliveira.

O PROGRAMMA DE HOJE DE FATIMA MIRIS

Fatima Miris muda hoje o seu programma. Mas que programma nos vae dar ella!

Como sempre se comporá elle de tres partes. Na primeira sobresáe a comedia "Os apuros de Lisetta", em que a rainha do transformismo com uma rapidez surprehendente e propriedade admiravel encarna varios papeis, nada menos de 65 transformações!

A segunda parte é constituida pela "Geisha", a interessante opereta de Sydney Jones. Fatima será a "Mimosa" a celebre geischa; "Fortak", official inglez; Miss Molly, Katana, Tukamine etc., etc. Será todas as personagens da opereta.

A terceira parte tem a enchel-a a revista "Eden Concert", que Fatima annuncia como revista para todos os gostos. Nessa peça a querida artista fará varios numeros de variedades.

Vae finalmente ter um espectaculo interessante o de hoje, de Fatima Miris, no Lyrico. E o theatro conseguirá mais uma excellente casa.

O CANCIONISTA LUSBEL, HOJE, NO TRIANON

Com um attrahente espectaculo, em vesperal, ás 16 horas, realiza-se hoje, no Trianon, a apresentação do cancionista portuguez Lusbel, que se fará applaudir em canções cantadas em portuguez, francez e hespanhol, entre as quaes se destacam as seguintes: Luis Miguel, "Rosas Vermelhas"; "Marquitta", "Garoto Bailarino", "Menino do Coro", "Flor do Mal", "Garoto da Rua", "Ninha Sevilhana", "Ciume", "Maldito Fado", etc., sendo esses numeros exhibidos com grande luxo de scenarios e guarda-roupa appropriado.

A PRIMEIRA DE "O AMIGO CARVALHAL", NO TRIANON

Os frequentadores do Trianon terão, amanhã, em primeira, a comedia em 3 actos de Gonzalez del Tori e André de la Prada "O Amigo Carvalhal". Essa comedia, que Procopio acaba de incluir no seu repertorio, constituiu em Hespanha e Argentina ruidoso successo, agradando tambem entre nós quando, ha tempos, foi representada no Lyrico, pela companhia Salvat-Olona. Rego Barros, o conhecido comediographo, traduziu e adaptou a peça e Christiano de Souza ensaiou-a com o seu habitual apurado bom gosto.

Procopio Ferreira tem a seu cargo o principal papel.

MUSICA

CONCERTO CARLOS DE CARVALHO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um esplendido concerto organizado pelo professor Carlos de Carvalho, com a collaboração dos cantores sra. Elsa Martinho e sr. Adaucto Filho.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte — Fernando J. Obradors — Tres canções classicas hespanholas; Mario Rodrigo — "Ayes" n. 1; Debussy — "Polléas et Melisande" — "Recit d'Arnel"; Nepomuceno: a) "Ora, dizme a verdade" (João de Deus); b) "Sempre!" (conde de Affonso Celso) — Carlos de Carvalho.

2ª parte — Gluck — "Iphigénie en Aulide", aria; "Diane impitoyable"; Mozart — "Don Giovanni", serenata; Monteverde — "Lasciatemi morire"; Durante — "Danza, danza fanciulla!"; Vicent d'Indy — "Mirage"; Ravel — "Toni gal!"; Rymski Korsakow — "Rossignols, moucherons..."; M. de Falla — Canção; Q. Lorenzo Fernandes — Canção sertaneja — (Eurico de Góes); Iberé de Lemos — Canção arabe (O. Bilac) — Adaucto Filho.

3ª parte — Haendel — "Recit d'Acis et Galaté"; Chopin — 2 mazurkas; Debussy — 2 "ariétes oubliées"; Severan — "Ma popée cherie"; Villa-Lobos — "A Virgem" (Anthero de Quental); Iberé de Lemos — a) "Canto de Ophelia-Elegia" (Luiz de Andrade); b) "A roca de meu sonho" (Cyro Costa); D. Elsa Barroso Martinho; Mozart — "Don Giovanni" — Tercetto (sop. bar. e b.) D. Elsa Barroso Martinho, Adaucto Filho e Carlos de Carvalho.

Os acompanhamentos serão feitos por d. Julieta Gomes de Menezes.

O professor Carlos de Carvalho

CIRCOS

OS LEÕES DO CIRCO SARRASANI

O Circo Sarrasani dará hoje, como hontem, duas funcções magnificas, uma em vesperal e outra á noite.

Obedecerão ambas a um programma monumental, em que figura a lindissima collecção de bravios leões, nos seus varios trabalhos, o que constitue um numero verdadeiramente sensacional, hontem apresentado pela primeira vez, com admiração geral.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Está annunciado para amanhã o reapparecimento da Companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas, no Rialto, com o vaudeville "A primeira conquista".

*** Alice Pancada fará a sua festa no theatro Republica a 1º de setembro proximo, com a linda opereta de Franz Lehar, "O conde de Luxemburgo", fazendo ella o papel da cantora "Angela Didier", por quem loucamente se apaixona o principe Basilio Basilovitch. Os assignantes da temporada têm preferencia para os seus bilhetes.

"O conde de Luxemburgo" terá apenas a representação dessa noite.

— Com a opereta de Leo Fall, "A princeza dos dollares" fará amanhã a sua festa artistica no theatro Republica, o tenor Salles Ribeiro, que com tanto relevo está intervindo no repertorio da companhia Armando de Vasconcellos.

Além de "A princeza dos dollares" haverá um acto variado, o "Serão artistico", no qual se exhibirão Procopio, Alice Pancada, o cançonetista Lusbel e Salles Ribeiro. Servirá de caburetier o actor Vasco Sant'Anna.

*** Communicam-nos a empreza do Carlos Gomes que, por motivo de subita enfermidade do actor Leopoldo Fróes, fica suspensa até segunda ordem a representação de "O café do Felisberto". Em substituição, será levada á scena a comedia "O genro de muitas sogras".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O sub-prefeito de Chateau Buzard".
CARLOS GOMES — "O genro de muitas sogras".
PALACIO — "O truc do Balthasar".
REPUBLICA — "A viuva alegre".
LYRICO — "Fatima Miris" (programma novo).
RECREIO — "Comidas, meu santo..."
S. JOSE' — "O laranja".

CINEMAS

PARISIENSE — "Seu esposo temporario".
AVENIDA — "A' espera da felicidade".
PALAIS — "Esposa por acaso".
ODEON — "Estouro da boiada".
CAPITOLIO — "O impostor".
PARIS — "O poder occulto".
AMERICA — "A deusa das delicias".
HADDOCK LOBO — "Noiva das arabias!"
BRASIL — "Tal qual uma mulher".
AMERICANO — "A corrida para a felicidade".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1925

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 6$000; ovos, duzia 3$300 a 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 6$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$ a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 14$000; nacionaes, kilo 5$000 a 6$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 2$000; peras, duzia 7$000 a 15$000. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$200. Arroz, kilo 1$000.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 7/64; a/v., 6 5/64; Paris, a/v., $386; a 90 d/v., $350; Nova York, 90 d/v., 8$100; a/v., 8$174; Portugal, $415; Italia, $296, Soberanos, 43$500, Libra-papel, 42$000, Dollar, a/v., 8$200; a/p., 8$150, Vales-ouro, 4$467. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 47$500. Nova York, baixa de 16 a 23 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 50$000, 45$000, 42$000 e 42$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 14 a 19, e de 2 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 58$000; mascavo, 46$000.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE bom sobrado á rua Haddock Lobo, 106.

PREDIOS — No centro commercial compram-se. Negocio directo. Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda. Rua Ouvidor numero 81.

Propriedades Encarregam-se de administração de quaesquer bens; Bastos de Oliveira & Filhos Limitada — Rua Ouvidor 81.

TERRENO — Vende-se o da rua Belisario Penna, antiga rua Mexico, esquina da rua Costa Rica (Penha), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 22 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua S. José, 57.

TERRENO — Vende-se um á rua Muniz Barreto, com 20 metros de frente por 31.40 de extensão. Preço 80:000$000. Trata-se á rua São José n. 57 — Loja.

TERRENOS — Vendem-se a prazo, os magnificos terrenos proprios para fabricas á rua Jorge Rudge junto ao n. 81 e Avenida Pedro II, junto no n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, loja.

VENDE-SE o solido predio á rua D. Anna Guimarães n. 40, proximo á rua Dr. Garnier — São Francisco Xavier. Trata-se á rua São José n. 57 — Loja, onde os sr. pretendentes encontrarão photographia e informações.

VENDE-SE o bom predio á Avenida dos Democraticos n. 1916, Penha, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 22 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua S. José 57 — Loja.

VENDE-SE o bom predio, moderno e de recente construcção á rua Basilio de Brito n. 146 (antiga São João) Cachamby-Meyer) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira 21 de agosto de 1925, ás 4 1/2 horas.

VENDE-SE o bom predio para negocio á rua Barão de Mesquita numero 1105, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 20 do corrente, ás 4 1/2 horas.

VENDEM-SE dois magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados que se dividem em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc., para residencia de familia. Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua de S. José n. 57, loja.

Casa

Aluga-se uma bôa casa com accommodações para grande familia; e com uma grande chacara. As chaves estão na rua da Alegria, 57 — Bondes de Alegria.

Casa no Curvello

Precisa-se comprar uma casa pequena nas proximidades da Estação Curvello em Santa Thereza. Cartas para esta folha a G. D.

Casas no Riachuelo

Vendem-se as 2 casas da Rua Barbosa da Silva 20, est. do Riachuelo. Aceitam-se propostas. Com o sr. Vannier, Visconde de Inhauma, 56, escriptorio.

Centro Commercial

PREDIO DE 3 PAVIMENTOS NO BECCO DOS FERREIROS, 13

Vende-se o magnifico predio edificado em frente ao novo edificio do Forum, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Caxambú

Palacete ricamente mobiliado — Vende-se.

Informações — Avenida Rio Branco 133 — 1.° — Sala 3.

Gloria — Sta. Thereza

PREDIO A' RUA S. CHRISTINA, 79

Situado em local saudavel, proximo da cidade, dividido em 2 salas, 6 quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Vende-se e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57 — loja.

Predio em Sta. Thereza

Vende-se a magnifica morada á rua Sta. Christina n. 127, Gloria — Santa Thereza, com linda vista e optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves por favor, no predio ao lado, n. 125 e trata-se á rua São José, 57, loja.

Rua Humaytá

Aluga-se para familia de tratamento o confortavel predio da rua Humaytá n. 266, com bella vista; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua da Assembléa n. 40, sobrado, das 11 ás 4 horas.

Rua Viuva Lacerda

(HUMAYTA')

Aluga-se para familia de tratamento o confortavel predio da rua Viuva Lacerda n. 15, gosando de optimo clima; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua da Assembléa n. 40, sobrado, das 11 ás 4 horas.

Terreno á Praça Saenz Pena

Vende-se o magnifico á rua Antonio Basilio, junto e antes do n. 27, com 20,00 por 67,00, tendo ainda aos fundos uma área de 25,00 por 25,00. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57. Preço na base de 40$000 o metro quadrado.

Terreno — Ipanema

Vende-se, 20x50. Rua Barão da Torre, ex-28 de Agosto n. 186. Fechado dos lados. Sem intermediarios. Preço, rs. 42:000$000. Beira Mar 325, (Phone).

Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 112, 7.° andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terreno

Vende-se um na Rua Jockey Club, com bonde e asphalto, fundos para outra rua. Facilita-se o pagamento e aceita-se por conta um FORD em bom estado. Tratar com J. Cordeiro de Azeredo na Revista "A Casa" á rua São José, 34.

MOTORES ASEA

de qualidade superior, fabricados na Suecia pela CIA. ALLMÄNNA-SVENSKA DE ELECTRICIDADE.

UNICOS REPRESENTANTES: HAUPT & Co

SÃO PAULO — HPT — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus: Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, prurido e feridas do anus, Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus.

Dr. Raul Pitanga Santos

da Fac. de Medicina; Passeio, 56, sobrado, de 1 ás 5.

Aluga-se-Rua do Ouvidor

Um terceiro andar inteiro, com serviço de elevador, armações etc. Informações, Ouvidor, 59, 3.° andar. **Telephone Norte 5048.**

Gomma Concreta PAZ

INPUTRECIVEL

GOMMA CONCRETA PAZ

A mais economica e adherente. Para uso dos Escriptorios, Repartições Publicas, Fabricas, etc. A venda nas papelarias, casas de ferragens, da capital e dos estados

Fabr.[te]: J. BRANDÃO DE OLIVEIRA

Rua dos Ourives, 124 - Rio

Opinião valiosa para os soffredores do Estomago e Intestinos

A "Magnesia Digestiva" proporciona magnificos resultados no tratamento das dyspepsias acidas, da prisão de ventre e das enterocolites, distinguindo-se dos productos similares por sua notavel efficacia e agradavel sabor. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1925. — Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O P. R. P. JA' ESTA' CONVOCANDO AS SUAS MUNICIPALIDADES

O "Correio Paulistano" de hontem publica a seguinte convocação:

A Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo, de accordo com as combinações assentadas pela Commissão Executiva incumbida da formação da Convenção Nacional, para a eleição dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro quatriennio, convida as Camaras Municipaes do Estado a promoverem a nomeação de um delegado, que as represente na Convenção Municipal a reunir-se nesta capital no dia 5 de setembro proximo.

A nomeação do delegado municipal será feita, em reunião da Camara, pelos seus vereadores, e poderá recair no respectivo presidente, no prefeito municipal, ou em qualquer dos vereadores, e, na falta, ou na impossibilidade de todos elles, em qualquer cidadão com mandato especial outorgado pela Camara. E a copia authentica da acta será o titulo da nomeação do delegado.

Os delegados nomeados pelas Camaras Municipaes, representantes dos respectivos municipios, reunir-se-ão em Convenção nesta capital no edificio do Cogresso, ás treze horas do referido dia 5 de setembro proximo, e escolherão os tres representantes que, pelo Estado de S. Paulo, tomarão parte na Convenção Nacional, convocada para o dia 12 do mesmo mez de setembro, e que, reunida na Capital Federal, escolherá os dois cidadãos que devam ser indicados ao suffragio nacional para aquelles dois cargos da suprema magistratura da Republica.

Tratando-se de tão alto interesse nacional, a Commissão espera que os municipios não deixarão de nomear os seus delegados, e de, por meio delles, se representar na Convenção Municipal contribuindo de tal modo para a boa formação da Convenção Nacional, e melhor solução do caso da successão de governo no proximo periodo quatriennal.

S. Paulo, 19 de agosto de 1925.

A. Dino Bueno
Rodolpho Miranda
M. J. Albuquerque Lins
Arnolfo Azevedo
A. Lacerda Franco
Ataliba Leonel
Herculano de Freitas
Olavo Egydio.

NOTA — Deixam de assignar, por continuarem ausentes, os srs. Washington Luis, Padua Salles e Altino Arantes.

DE PINEDO CHEGOU ZAMBOAGA

MENADO, 19 (U.P.) — O aviador De Pinedo, que está fazendo o "raid" aereo Roma-Melbourne-Tokio, partiu para Zamboaga, onde chegou ás duas horas e trinta minutos.

De Pinedo seguirá para Manilla, quando o tempo o permittir.

Cirurgia Infantil Orthopedia

DR. ACHILLES DE ARAUJO

(Da Faculdade de Medicina)

Diagnostico e tratamento das malformações congenitas; doenças dos ossos e das articulações. Tratamento especial das fracturas. Consult. Rodrigo Silva, 6 (sobr.)

TELEPH. CENTRAL 3293

Dr. Custodio Quaresma

ESPECIALISTA DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES — EXAMES PELOS RAIOS X

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e assistente do professor Oscar de Souza na Policlina Geral. Consultorio: rua da Assembléa 83 (Elevador). Residencia: Rua Copacabana 857. Telephone: Ipanema 1788.

CASA "Stella"

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Larga, 140

(Proximo a Light)

Sapatos Luiz XV, em camurça branca, pellica béje, cinza camurça preta, etc., a 12$. 13$, 14$ e 15$.

Todos os numeros

Diogo Feijó
Concurso da Independencia

RAIOS X

A melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:

CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X, na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

ESTOMAGO e INTESTINOS

Dr. LUIZ SODRÉ — Assist. da clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assist. do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas diarias de 2 ás 6 — Rua do Rosario, 140.

Travessura funesta

Dois menores fizeram com que um auto-caminhão tombasse

VARIAS PESSOAS FICARAM FERIDAS

Era habito dos menores Manoel, de 13 annos de idade, filho de Cecilia Gonçalves; e Fernando, de 10 annos, filho de Amelia Martins, residentes ambos á Avenida Epitacio Pessoa, 94, toda a noite, quando os autos que fazem o serviço de aterro da Lagôa Rodrigo de Freitas, passavam pela rua em que residem, pedirem aos chauffeurs respectivos que permittissem viajassem elles nos carros referidos.

Ante-hontem, o motorista do auto-caminhão de numero 5, da Prefeitura, não lhes quiz satisfazer o desejo, o que muito aborreceu os dois menores.

Resolveram então os meninos, hontem, collocar grandes pedras no caminho, afim de ser castigado o chauffeur, quando regressasse, á noite, á garage. Depois, foram se postar no local em que está sendo feito o aterro e, quando o auto deixava a Lagôa em demanda da garage, pediram e obtiveram do chauffeur referido consentimento para viajar no auto.

Não contavam elles que resultados adviriam da vingança que haviam posto em pratica. Passando pela Avenida Epitacio Pessoa, o auto-caminhão de numero 5, no local em que haviam sido collocadas as pilhas, de pedras, virou, sendo lançados ao solo todos os que nelle viajavam: Jovelino Dias de Souza e José Flavio, moradores á rua Jardim Botanico, 469; Thomaz Lopes e residentes á Avenida Epitacio Pessoa 108, além dos dois menores já citados e do chauffeur Mello.

Todas essas pessoas receberam ferimentos diversos pelo corpo, sendo internados na Santa Casa Misericordia, depois de soccorridos pela Assistencia.

A policia do 21° districto esteve no local representada pelo commissario dr. Fausto Machado, tomando todas as providencias pelo caso exigidas.

A REUNIÃO MINISTERIAL

Decretos assignados nas pastas da Fazenda, Justiça, Marinha e Viação

A NOMENCLATURA DAS PROFISSÕES ISENTAS DO IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado a costumada reunião do Ministerio para a conferencia collectiva semanal.

O dr. Arthur Bernardes, assignou, então, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Mandando adoptar a tabella de coefficientes e lucros liquidos e nomenclatura das profissões isentas do imposto sobre vendas mercantis, organizada pela commissão technica nomeada pelo governo.

Exonerando, a bem do serviço publico, Paulo Alvaro Xavier do Valle, do cargo de 3° escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

Nomeando o 3° escripturario do Thesouro Nacional Aphrodisio Aloysio da Silva, delegado fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Bahia.

Nomeando 4° escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, o 2° official aduaneiro extincto da Alfandega de Santos, Jacyntho Fonseca Lins.

Transferindo o 3° escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Edgard Meira de Vasconcellos para identico logar na Delegacia Fiscal no Pará.

Na pasta da Justiça

Abrindo os creditos extraordinarios de 100:000$ para attender as despesas decorrentes dos serviços de combate aos surtos epidemicos de impaludismo e de grippe no territorio do Acre, e o especial de 2:700$ para pagamento da gratificação addicional de 15 % a que fez jus nos annos de 1921, 1922 e 1921 o revisor chefe da Camara dos Deputados Hildibaldo Colombo Martins de Souza.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza abertura do credito especial de 7:715$ para pagamento das pensões devidas ás menores Maria da Conceição e Abigail, filhas do guarda civil Antonio Salles Nogueira.

Declarando que Stropa Augusto, Cantelejo José, Hervene Francisco, Blaz Valente, Pogian Alberto, Carlos Lazzarini, Miguel Cerullo, José de Oliveira, Marconi Guerine, Mooreti Americo, José Miguel Paroce, Santiago Pinheiro e Luiz Roiz, perderam os direitos de cidadão brasileiros por se terem naturalizados argentinos.

Mandando aggregar ao batalhão a que pertence por ter sido considerado invalido o capitão da Policia Militar Alvaro Pinto Ferraz.

Reformando no Corpo de Bombeiros os soldados Alfredo Cardoso, Candido Ribeiro dos Santos, e Alvaro Augusto de Freitas.

Reformando o 3° sargento do Corpo de Bombeiros, José Corrêa Pires, julgado invalido e incapaz.

Reformando na Policia Militar, como 3° sargento o musico de 2ª classe Sergio Henrique dos Santos, cabo de esquadra Vitalvino da Costa Pereira, no posto e com o soldo de 2° tenente e 1° sargento amanuense Nestor Cardoso e anspeçada João Dias do Nascimento (2°) e o soldado Joaquim Augusto Barreiras.

Concedendo o accrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos ao professor cathedratico do Instituto Nacional de Musica Agnello Gonçalves Vianna França.

Na pasta da Marinha

Reformando a pedido, o sargento-ajudante do Corpo de Sub-Officiaes da Armada José Galvão Dollez, fiel de 1ª classe e o 1° sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Manoel Candido Santos, ambos no posto e com o soldo de 2° tenente.

Na pasta da Viação

Concedendo licenças: por tempo indeterminado ao feitor da via permanente da Rêde de Viação Cearense João Corrêa; de um anno a José Pires Ferreira Leal, conferente de 2ª classe da Central do Brasil; a Salvador de Magalhães Viegas, conductor de trem da referida Estrada; e a Alonso Bento Machado, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Abrindo o credito de 50:000$ para a conclusão das obras do edificio destinado a Repartição dos Correios e Telegraphos, da cidade de Petropolis.

Approvando o projecto e respectivo orçamento de modificação de linhas na estação Nascente, da linha Rio Grande a Cacequy, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Approvando as plantas e orçamento para a construcção pela Leopoldina Railway Company, Limited, de mais duas linhas ferreas, entre Praia Formosa e Triagem, na Estrada de Ferro do Norte.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir o credito especial de 40:000$ para occorrer ao pagamento de uma conta da Middletown Car Company, correspondente ao fornecimento de quatro gondolas á E. de F. Petrolina a Therezina.

PELO SUPREMO TRIBUNAL FOI POSTO EM LIBERDADE O CORONEL CASTILHO

CUMPRIU A PENA ANTES DA POSSIVEL CONDEMNAÇÃO

O coronel do Exercito Affonso Pinho de Castilho, preso como implicado no movimento subversivo da ordem, occorrido nesta capital, em 5 de julho de 1922, e preso na Ilha Grande, requerera, tempos atraz, ao Supremo Tribunal Federal, juntamente com outros companheiros de farda, uma ordem de "habeas-corpus", afim de que fosse transferido daquella ilha para prisão a que, como militar, tinha direito, ou, no caso de ser negada a transferencia, ter o paciente, bem como os seus companheiros, a Ilha Grande por menagem.

Solicitadas informações do ministro da Guerra, informou est eque os pacientes estavam á disposição do Juiz Federal da 1ª Vara desta capital, perante quem estavam sendo processados.

Antes do Tribunad decidir aquelle "habeas-corpus", impetrou o coronel Castilho um outro, pedindo para ser posto em liberdade, visto como, mesmo quando fosse condemnado pelo delicto que lhe é imputado, e condemnado no maximo, já estaria cumprida a pena.

Tomando conhecimento desse segundo "habeas-corpus", do qual foi relator o ministro Arthur Ribeiro, o Tribunal, depois de animado discurso, por empate concedeu a ordem para ser o paciente posto em liberdade.

Concederam o "habeas-corpus" os ministros Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Leoni Ramos e Guimarães Natal, e negaram-n'a o relator, ministro A. Ribeiro, e os ministros Bento de Faria, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

100 REIS — REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL — 1923

É QUANTO CUSTA UMA PEDRINHA DE

AZUL IMPERIAL

O MELHOR E MAIS ECONOMICO ANIL PARA LAVADEIRAS.

Á VENDA EM TODA PARTE
Solicitem Amostra Gratis

A. ANDREONI & Cia.
RUA BRIG. TOBIAS, 79-79 S. PAULO.

Leiam

Hoje 5.a feira

JAZZ BAND

Revista de humoristica sob as batutas de

D. XIQUOTE e MENDES FRADIQUE

Mieux est de rir que de larmer écrire...

Molière.

...parce que le rire c'est de l'homme propre.

Nós.

Rir
faz
bem
mas... com bom sal.

D. Xiquote.

As Almorreimas (Hemorroidas) Requerem um Tratamento Cuidadoso

O UNGUENTO PAZO é o remedio mais efficaz que se conhece até agora para o tratamento das Almorreimas simples, sangrentas, de comichão ou externas. Bastará uma ou duas latas. A'venda em todas as pharmacias e drogarias. A caixa traz a assignatura de E. W. GROVE.
L. n. 532-20-3-919.

SERRAS CIRCULARES

Companhia Brasileira de Electricidade

SIEMENS SCHUCKERT S. A.

ESCRIPTORIO, DEPOSITO E VENDAS

88 Rua Primeiro de Março 88

RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5400.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 53, sob. Tel. N. 1367.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — **1° andar (canto Assembléa).**

ADVOGADO — Dr. Haroldo Valladão — Ouvidor 45, de 3 ½ ás 5 horas. Norte 6555.

ADVOGADOS. Mudaram-se para a rua 7 de Setembro, 198, sala 5, os **DRS. ALTINO BOTELHO BENJAMIM e DARIO T. BORGES COSTA.** Adeantam custas.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas, GALERIA ESSLINGER, Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2° and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — **Dr. Pedro Magalhães.**

CARTOMANTE chiromante graphologo, Mr. Sydney, dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1° andar (proximo á praça da Bandeira). As exmas. familias serão recebidas por Mme. Santos. Para os consultantes dos Estados remetterá instrucções especiaes gratis, desde que lhe enviem enveloppes sellados.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. ROBERTO SOUZA LOPES — Doenças internas e Diathermia no tratamento das dôres rheumaticas, das nevralgias e das inflammações — **36, RUA S. JOSE', de 13 ás 16** — C. 653 — Rua Neves 31. N. 8117.

DR. AMERICO VALERIO — Docente de Cl. Cirurgica da Fac. Med. Laureado da Fac. e da Academia Nacional de Medicina. Av. Rio Branco 138, 1° C. 1491. 2-4 hs. Vias Urinarias.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica. esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte, Av. Affonso Penna n. 934.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez nasal); processo inteiramente novo **DR. EURICO DE LEMOS,** Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Peru n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

Gonorrhéa no homem e na mulher. Cura radical. Dr. Alvaro Moutinho — Rosario, 163 — 12 ás 20.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 9 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

H. U. J. DELFORGE — Dentista. rua da Assembléa 68, Tel. Central 5064.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2° and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de córte, chapéos, córte de moldes sob medida e á venda dos afamados manequins mecanicos: no edificio do Odeon, 3° andar, sala 29.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction cours et leçons particulières, 475, Conde Bomfim V. 2529 ou 1164.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo — Compram-se: joias, cautelas do M. Soccorro, dentes e dentaduras postiças, brilhantes, prata, platina etc. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1175 C.

PHARMACIA — M. Capelleti — Humaytá, 149 (Largo dos Leões-Circular). Telephone Sul 1048.

PROFESSORA DE PIANO e theoria, diplom. pelo Instituto, rua Raul Pompeia, 55 Copacabana, Telephone. Ipa. 2031.

PRECISA-SE de bôas cigarreiras, á rua do Riachuelo n. 19, tratar na Fabrica de Cigarros Cruzeiro.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame, 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, de 3 em diante.

SENHORITA que pinta com perfeição em seda lã e algodão offerece os seus prestimos. Rua Mariz e Barros n. 357.

VENDE-SE ou aluga-se casa moderna, dois pavimentos, centro terreno, esquina, 3 salas, 3 quartos espaçosos etc. Ver de 9 ás 12 horas. R. Barão Bom Retiro 548, proximo Jardim Zoologico.

VOSSA FELICIDADE ESTA — Consultar a M. Muset, espirita, vidente. R. Visconde de Itauna 525 — Terreo casa familia.

Automovel

Vende-se um automovel Lancia de 4 cylindros, 35 cavallos e 7 logares, completamente novo. Trata-se á rua São Francisco Xavier n. 121.

Cartomante

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy e Caixa Postal 1.688 — Rio de Janeiro.

Cartomante

Scientifica, Mme. Vieira, toda a discrepção, só a senhoras, das 9 ás 7 horas da noite. Avenida Mem de Sá n. 112, 1.° andar.

Casas economicas

Se pensa em construir, compre o numero de agosto da "A Casa". Onze projectos com 2 e 3 quartos, 2$000 em todas as livrarias e jornaleiros.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia, Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas—R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde do Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

"Hotel Pensão Haddock Lobo"

Montado para o conforto das exmas. familias e cavalheiros recommendaveis; á rua Haddock Lobo 252 — Rio — Teleph. V. 1727.

MEIAS! MEIAS!

Todas de seda com costura, a 9$ recem-chegadas da fabrica; com ¾ de seda, perfeitas, 4$500. Côres da moda. Com baguet, 7$000 e toda de seda com baguet, 10$000. Casa Abluch — Rua Chile, 11.

Molestias das Senhoras

Dr. Victor Limoeiro, Assembléa, 66, das 2 ás 4, T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447, T. V. 3641.

Parteira

Mme. Guiu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José 27. Tel. C. 1127. Aceita parturientes.

SANATORIO CIRURGICO
Para molestias de ouvidos, nariz e garganta

Prof João Marinho, Dr. Castilho Marcondes, 335, Avenida Mem de Sá. Tel. N. 1092. Secções independentes para homens, senhoras e crianças, com accommodações para pessoas que acompanham o doente.

Tachas de cobre para rapadura

Podemos fornecer os seguintes tamanhos: de 1,10 m. á 1,40 m. com os pesos respectivos de 29 a 44 kilos, para prompto embarque.

Alberto Carvalho de Souza & C. — Becco do Bragança, 22 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS — Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Leilão de Penhores

21 de agosto

CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões, 40

De todos os penhores vencidos:

S. Paulo
Concurso da Independencia

Mesmo se tiverdes experimentado todos os demais suppostos Vermifugos existentes, sem vos verdes livre de Lombrigas ou da Solitaria, isso não prova que aquellas que moram no vosso corpo não possam ser expellidas. O que prova, porem, é que ainda não empregastes o

TIRO SEGURO

O VERMIFUGO do Dr. H. F. PEERY

Uma Unica Dose Basta

A venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.